

CONFIRMADA, AGORA, A INFILTRAÇÃO:

ADEMAR DE BARROS, APRENDIZ DE MAÇOM



Desmentido do sr. Rodrigues Neves Por um Órgão Maçônico de São Paulo — O Chefe Pesepista já Trabalhou na "Pedra Bruta", Mas Continua Ainda de Parceria Com o Grão-Mestre — (LEIA NA QUARTA PAGINA)

HORÁCIO LÁFER OTIMISTA QUANTO AOS ACÓRDOS DE WASHINGTON

(LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

CAPANEMA PREVÊ:

VITÓRIA CERTA DA PETROBRÁS

Na Ordem do Dia, Hoje, as Mensagens Governamentais Sobre o Petróleo — Discursará o Líder, Negando Votação Secreta Aos Projetos — A Emenda Sobre o "Royalty" Provoca Grande Debate (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Ultima Hora



Ano II Rio, Quinta-Feira, 5 de Junho de 1952 N. 300

Basta de Leviandades no "Crime do Sacopã"

Urge Uma Providência do Chefe de Polícia Para Pôr Termo às Marchas e Contramarchas do Comissário Desrespeitoso — Um Desmentido Piedoso Não Consegue, Todavia, Limpar Uma Consciência

Já chegou às raias do ridículo o clima de extrema confusão que se formou em torno do chamado "crime do Sacopã". Depois de tantas marchas e contramarchas, idas e vindas, inclinando-se ora para um, ora para outro lado, a Polícia, desorientada, parece flutuar no empêno de debater as suas teses e hipóteses com a imprensa. Sobre o assassinio da Lagoa, além do cadáver do desventurado moço que ali perdeu a vida, ergue-se apenas, como realidade palpável, o torvelim floral dos "sherlocks" de todos os matizes, num debate acadêmico que, construído em chão de areia, afirma agora e nega depois, sustenta hoje e reconsidera amanhã.

Multiplicam-se as entrevistas, espocam, simultâneas, as miríades de revelações sensacionais, mas nada de positivo se apura ou se enxerga nesse triste episódio que está desafiando e zombando da argúcia policial. Lamentável é que a Polícia queira anular essa desastrosa impressão que vem causando à opinião pública, por meio de expedientes pouco respeitáveis. Veja-se o caso de ontem. ULTIMA HORA publicou uma entrevista, absolutamente autêntica, envolvendo, em matéria grave, o nome de um comissário que vem atuando na novela do Sacopã. Foi estranha a reação do acusado. Sabemos que o Sr. General Chefe de Polícia, homem de bom-senso e espírito clarividente,

convocou ao seu gabinete o citado funcionário, para adverti-lo. Abriu-lhe os olhos para a gravidade da acusação, que, sobre desmoralizar o comissário em causa, trazia sérios prejuízos à respeitabilidade do aparelho policial.

Que fez o advertido? Sentindo-se inseguro, diante das palavras ponderadas do honrado Chefe de Polícia, mal saído do gabinete, pôs-se a campo para, de qualquer maneira, obter um desmentido à nossa revelação. Nessa disposição de espírito, foi a Jovem Marina — a quem tratara antes como não devia — e arrancou-lhe uma declaração sumária que lesentasse o coator de qualquer mácula. Por piedade, ou por outro sentimento vizinho desse, a moça firmou o documento que limpou o nome do comissário, mas não lhe assou a consciência.

Não estamos aqui para estabelecer polémica com esse funcionário subalterno do DFSP que não sabe honrar as suas funções. Seria mais uma discussão estéril à margem da tragédia em que perdeu a vida o bancário Afrânio. Achamos apenas que, nesse como outros casos de encançada leviandade, a Chefe de Polícia precisa agir com rigor, mandando instaurar inquérito. Só a intervenção austera do General Ciro Rezende poderá pôr fim à farça que põe em cena um número exaustivo de histórias. No picadello, às cambalhotas, não está apenas o advogado Leopoldo Heitor.

Leopoldo Heitor Responderá a Processo Disciplinar Perante a Ordem Dos Advogados

Rendeu-se o Conselho, Ante a Pressão da Opinião Pública e da Própria Classe Indignada — Como Prado Kelly Procurou Dourar a Pilula a Ser Engulida Pelo Causidico — (LEIA NA 6.ª Pág. Deste Caderno)



Tude Lima Rocha não está sacando a arma; está lançando este "tiro" em Leopoldo — "Quem fez onda não foi a imprensa, foi o advogado"



O Presidente Dyott Fontenelle aponta com o dedo o caminho que seguirá Leopoldo: Processo Disciplinar!



Serrano Neves: Com a maioria, a favor do processo contra Leopoldo. Miranda Jordão procura acalmar o "advogado de Leopoldo", afirmando que a Ordem não vai fazer nada de mais.



Cândido de Oliveira Neto: ("advogado" de Leopoldo) — O Conselho crucijou o rapaz!



Mrs. Yvonne Gadeau e Mrs. Hélène Perdère, num flagrante colírio por ULTIMA HORA ainda a bordo do "liner" gaules "Provence", chegado ontem a esta capital

No Rio o Famoso Elenco da "Comédie Française"

Fala Sobre a Temporada, a Inaugurar-se a 18 de Julho, o "Meteur-en-Scene", sr. Jean Meyer — Primeiro, o Conjunto Irá a São Paulo — Repertório Que Começa no Teatro Clássico e Termina Com os Modernos — (LEIA NA 6.ª Pág. Deste Caderno)

O "Boca de Siri"



LEOPOLDO HEITOR: — Já tenho um advogado para minha defesa. O REPORTER: — ... e o senhor vai manter o nome dele em segredo? Charge de Augusto Rodrigues

SIMÕES FILHO SOCORRE O MENINO CANCEROSO

Declara o Ministro da Educação Que Tudo Fará Para Atender o Pequeno Raimundo Araújo — Providências Diretas Junto ao Serviço Nacional do Câncer, Depois de Ler o Noticiário de ULTIMA HORA a Respeito do Doloroso Caso



Comoveu-se o ministro Simões Filho, ao ter conhecimento, através da leitura de ULTIMA HORA, da situação do pequeno Raimundo Araújo, acometido de câncer, e

considerado caso perdido pelos médicos. Como se não bastasse esse sofrimento, os pais de Raimundo estão ameaçados de despejo na modesta residência, em que vive a família (um casal e quatro filhos) no subúrbio. Palando hoje à reportagem, o titular da pasta da Educação revelou que está tomando todas as providências cabíveis, no sentido de amparar o pequenino canceroso e sua família. — "Logo que li a notícia em ULTIMA HORA, entendi-me com o diretor do Serviço do Câncer, dr. Mário Kroefer, autorizando-o a mobilizar todos os esforços disponíveis, no sentido de socorrer o menino Raimundo Araújo. Pode estar certo de que o Ministério não descurará do assunto, fazendo tudo o que for possível". (Leia notícia e artigo donativo na sexta página).

LIBERADA A "HIDRAZINA"

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NO USO DA DROGA CONTRA A TUBERCULOSE



Prof. Arlindo de Assis sobre o licenciamento da hidrazina: o consumo deve obedecer rigorosamente ao recetário médico

A Venda só é Permitida Com Receita Médica — Adverte o Diretor do Departamento Nacional de Saúde Sobre o Emprêgo Prematuro do Precioso Remédio — Prosseguem as Observações Clínicas e Demais Investigações — (LEIA NA SEXTA PAGINA)

Não se Cogita de Empréstimo Para Liquidar os Atrasados Comerciais

Incisivas as Declarações do Embaixador Moreira Sales em Washington — LEIA TELEGRAMA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO

"Ultima Hora" Atacado Por um "Tubarão" em São Paulo

Um Explorador do Pior Espécie Procura Causar Danos ao Patrimônio de Nossa Empresa no Capital Bandeirante — Represália Pela Denúncia Feita Através de Nossos Colunas Contra o Extorsão de Que é Vítima a População de Pinheiros — Emilio Guerra, o Nome do Homem Cujos Gestos o Mostrem de Corpo Inteiro — A Intervenção de Populares Prestigia os Funcionários do Grande Vespertino Paulista — (Leia texto na 7.ª Pág. Deste Caderno)



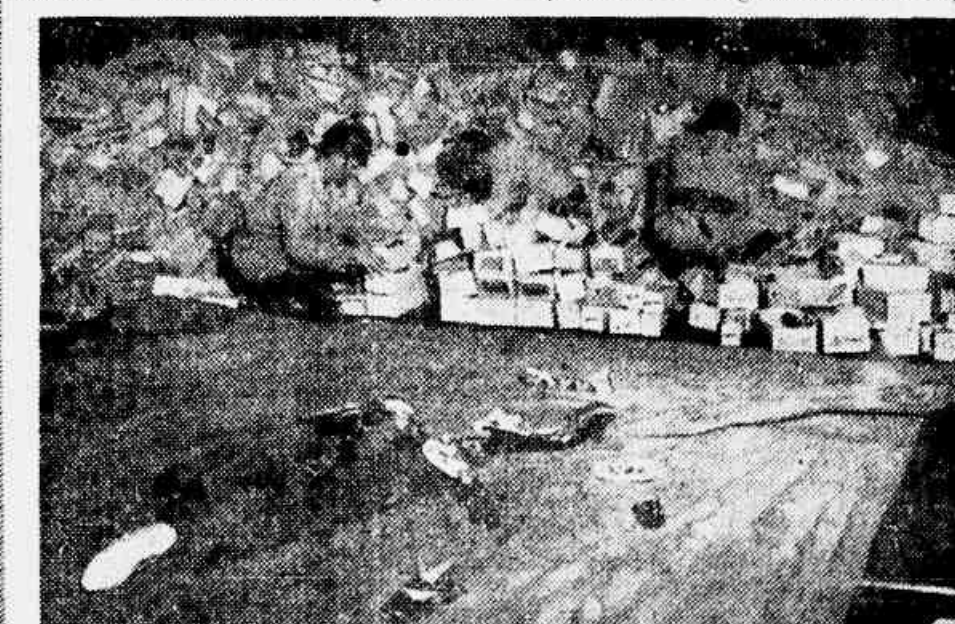
A polícia compareceu para evitar que o porta-revolução, atacasse os ônibus da empresa "N. S. Aparecida", cujo proprietário mandou prender a camioneta de ULTIMA HORA, em São Paulo

BOMBAS PREJUDICIAIS À SAÚDE MENTAL

(TEXTO NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO)

TOTALMENTE DESTRUÍDA A FÁBRICA DE MÓVEIS

Vários Outros Estabelecimentos e Residências Atingidos — Vultosos Prejuízos — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)



O espetáculo curioso de uma montanha de pares de sapatos na rua, salvos do incêndio

Recorte
Aqui

**Concurso Semanal
de Radio Club
do Brasil**
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA



SERIE K
Semana de 2 a 7
de Junho de 1952
A coleção dos Suplementos de
ULTIMA HORA, com a sua
tira por um Cupão. Sua
missão é concorrer a um
sorteio de diversos prêmios
até dia 15 de Junho de 1952

No Hora H...

Carlos R. M. de Lacer

TURISMO EM MATO GROSSO

Quando estava em discussão na Câmara dos Deputados o projeto n.º 151, que prevê recursos para o programa nacional de turismo e para o Fundo Rodoviário Nacional, o art. 6.º foi alvo de muitas alterações.

Dizia assim aquele artigo: "O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Departamentos Rodoviários dos Estados e do Distrito Federal, poderão despesar, a juízo do Conselho Rodoviário Nacional, até três por cento (3%) de sua cota do Fundo Rodoviário Nacional, na construção de obras que tenham por finalidade o tráfego rodoviário e a expansão do turismo no longo das estradas, tais como postos de serviço, estações, hotéis e restaurantes".

Nesse ponto (que era final) o deputado Ponce de Arruda, de Mato Grosso, propôs uma emenda pela qual se riscaria a expressão "no longo das estradas", acrescentando depois da palavra "restaurantes", "aeroporos".

Nessa altura José Bonifácio entrou na dança e propôs uma emenda supressiva, que teve preferência para ser votada em primeiro lugar. E a emenda Ponce ficou perdida por um voto de diferença.

Philadelpho discursou ao deputado Ponce de Arruda que seu colega Saraceni não havia votado, razão por que seria bom pedir uma verificação de votação.

O deputado mato-grossense, que é um homem educado, tipo e possuidor de muito espírito público, bastante equilibrado, saiu da tribuna habitual, exprimendo de modo patético que seu Estado estava sendo visado. Estava o incidente num caso quase pessoal. Sim, porque sem aeroportos em condições, Mato Grosso fica muito longe...

MONÓCULO NO OUVIDO

O diplomata Frederico Lisboa, que é Secretário e está na banca para Ministro de segunda classe, não tem o seu aparelho auditivo em condições integrais de funcionamento.

Noutro dia, num corredor do Itamaraty, um colega possuiu a conversa com ele. E F. L., que também usa monóculo, tirou-o do olho para dar atenção ao amigo. Ao que parece não estava, entretanto, percebendo bem.

O colega, impaciente, e pouco diplomáticamente, apontando para a lente que estava na mão do seu interlocutor, disse:

"Põe esse caso no ouvido..."

VOAM SEMPRE PARA O MAR...

Agora é de Palermo que vem o telegrama, dizendo que um "disco voador" foi visto por três pessoas quando estavam excursionando perto da cidade de Sicília. E afirmam aqueles turistas, atacados de alucinação ótica coletiva, que o disco estava imóvel a três mil metros e cinquenta e cinco centímetros. Depois informam que o disco começou a balançar da direita para esquerda (nortada não era o norte), fez algumas evoluções (naturalmente com ritmo de valsa) e desapareceu em direção ao mar...

Esses diabolos nunca vêm para a terra!

AVANÇO DE SINAL

Os profissionais que trabalham com Ralos-X, mais cedo ou mais tarde, sofrem graves consequências. A Lei n.º 1.234 de 14 de novembro de 1950 confere vantagens e direitos aos servidores que operam nesse ramo ou em substância radioativa em geral, em qualquer repartição do Governo ou nas parastatais.

Fora de dúvida o sentido humano dessa legislação especial. Entre as vantagens asseguradas aos médicos que trabalham nessa especialidade, estão: regime máximo de vinte e quatro horas semanais de trabalho; férias de vinte dias consecutivos, por semestre de atividade profissional, não acumuláveis; e gratificação adicional de 40% do vencimento.

Acontece, porém, que o professor Luis Capriglione, catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, está pleiteando para si, e todos seus assistentes, os favores dessa lei.

Se, por uma casualidade qualquer, o dr. Capriglione, agora, além do PSP também vai para o Ralo-X, este colunista retira o que disse...

Se, entretanto, a sua especialidade e, consequentemente, a de seus assistentes, continua a ser clínica geral, há certamente qualquer coisa de muito errado.

56.º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo

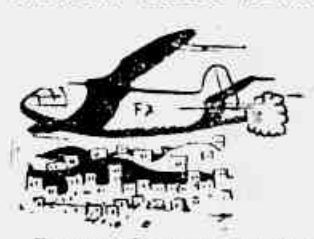
Comemorando o 56.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a transcorrer no próximo dia 11, prepara-se a Marinha de Guerra para festejar condignamente aquela data com um amplo programa de cerimônias cívico-militares, que serão levadas a efeito por todos os corpos e estabelecimentos instalados no Brasil.

Nesta capital, o programa está assim constituído: a) colocação de uma palma de flores, em nome da Marinha, no pedestal da estátua do almirante Barroso; b) colocação de uma palma de flores no pedestal do busto do Imperador Marquês de Marilândia; c) cerimônia do juramento à Bandeira pelos novos alunos da Escola Naval; d) inauguração do "Dique Guanabara"; e) visita do Presidente da República ao Hospital Nossa Senhora da Glória e f) almoço oferecido pelo ministro da Marinha ao Presidente da República no Arsenal de Marinha.

A CAMPEZINA A casa típica da Jantar Dançante Praia Vermelha Diariamente

DR. FERNANDO PAULINO CIRURGIA E UROLOGIA De volta dos Estados Unidos reabre uma clínica dia 12.

ASAS EM VEZ DE VELAS



Faz anos hoje a primeira dona da aviação feminina brasileira: Anésia Pinheiro Machado, que, em abril último, completou trinta e seis anos de idade. É uma veterana do ar sempre em forma.

Mas Anésia não tem sido apenas uma "brevetada" que tivesse abandonado a sua pilotagem, apenas pela vaidade de ter sido a primeira brasileira piloto. Não. Ela tem suas razões e seu trabalho.

A jornalista americana Al Hager Rogers classificou-a como "a melhor e mais distinguida aviadora brasileira".

Barros Vidal, em seu trabalho "Precursoras Brasileiras", declarou: "Anésia é uma aviadora de todas as Américas".

Na data de hoje, as velas do Aero Clube do Brasil encerram a Anésia a seguinte mensagem:

"As aviadoras do Brasil saudam a grande e inviolável pioneira, com sinceras saudações para que as suas asas ainda por muitos anos sigam os céus de nossa e de outras patrias, como estímulo à mocidade feminina, para honra e glória de todas as mulheres do mundo."

Aqui ficam também os parabéns de "Hora H".

OUTRO INTERNACIONAL PARA 1954

Para os festejos do quarto centenário da cidade de São Paulo, serão convocados numerosos congressos internacionais.

Ontem, o sr. Renato Almeida, o patrono do Folclore, contou a este colunista que também haverá o "Congresso Internacional do Folclore".

Não há dúvida de que será mais uma grande atração.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 5 de junho de 1952, a Sua Alteza o Rajá Yoginder Sen Bahadur de Mandi e a Rani Kusum Kumari, princesa de Mandi, pelo sucesso causado ontem com sua encantadora e curiosa presença no Teatro Municipal, apresentando-se em seus trajes típicos, na primeira reunião pública após sua chegada ao Brasil como embaixadores da Índia.

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

QUESTÃO DE CALADO...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

QUESTÃO DE CALADO...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

O cronista Marcos André foi cumprimentá-los e, além que, depois de tentar entender-se com os novos Embaixadores da Índia, em hindi e de não se fazer entender, acabaram a conversa no mais puro inglês...

INCÊNDIO NO ENGENHO DE DENTRO:

TOTALMENTE DESTRUÍDA A FABRICA DE MOVEIS

Vários Outros Estabelecimentos e Residências Atingidos — Vultosos Prejuízos

Um clarão imenso irradiado na madrugada de hoje das proximidades da estação de Engenho de Dentro, iluminou duras as cercas de duas horas aquelas imediações, impressionando profundamente os suburbanos que julgaram estar a zona suburbana sendo tomada pelo fogo.

Fogo na Serraria

Com a aproximação ao local, na Rua Amaro Cavalcanti, em frente à estação de Engenho de Dentro, pôde-se avaliar a extensão do incêndio. Havia sido das presas das chamas a oficina da "Fábrica de Móveis Tamoio", situada nos fundos, com entrada pelos números 1973 e 1987, e também a parte dos fundos da "Padaria Príncipe de Beira", situada no n.º 1993. As duas armações, de construção antiga, onde funcionavam a serraria e a panificação foram destruídas pelas chamas. O alarme foi dado pelo gerente da Sapataria Engenho de Dentro, Pedro da Fonseca Aresta, que residia com sua esposa e duas filhas nos fundos do estabelecimento onde trabalhava localizado entre a padaria e a fábrica de móveis. Sua casa, uma das primeiras a ser

atingida foi evacuada e pouco depois era um monte de escombros. O vigia da fábrica de móveis, João José Silva, quando estava no depósito da firma foi avisado mas, já então era tarde. Temendo a aproximação do círculo das chamas os moradores da casa coletiva situada no n.º 1913, mal despertados, iniciaram a evacuação de todos os seus ocupantes e dos móveis. Pianos, móveis, geladeiras e outros utensílios domésticos foram carregados e arrastados para os fundos e barrancos pela escada abaixo tendo já a auxiliação do grande número de circunstâncias, entre elas o deputado Camilo Filho, residente em Piedade, que de lá avistou o clarão e correu ao local.

Circunscrições as Chamas

Do Méier, do Positivo Central, de Campinho e de Ramos vieram os bombeiros sob o comando do capitão Osmar Alves Pinheiro, e posteriormente sob a orientação direta do comandante Sadoeck de Sá. Tiveram desde o princípio dificuldades devido à localização distante dos hidrantes. Ao mesmo tempo que uma turma se encarregava das mangueiras os soldados do Serviço de Proteção do 3.º Batalhão da Polícia Militar, sob o comando do tenente Belini iniciaram com grande número de populares a evacuação da sapataria. Em poucos instantes uma montanha de cinzas e calcados se erguia do outro lado da via pública, sempre defendido con-

tra a sanha dos ladrões que em tais ocasiões sempre aparecem.

Vultosos Danos Materiais

Foram avaliados os prejuízos do negociante Francisco Schechtman residente na Rua Barão de Itapagipe, 506, e seu sócio, de sobrenome Zuscovitch, proprietários da "Fábrica de Móveis Tamoio" cujo prédio resultou num monte de escombros. O depósito de móveis, no prédio da frente foi apenas chameusado como os demais. A construção nos fundos da "Padaria Príncipe de Beira", de propriedade de Paulo Brasil da Silva, Guilherme Simões e Alfredo Augusto Soares, foi também arrasada pelo fogo, bem como o domicílio de Pedro da Fonseca Aresta. A padaria está segura em cerca de 800 mil cruzeiros. O restante dos danos foram provocados pela infiltração da água torrada das mangueiras e da precipitação no evacuar a "Sapataria Engenho de Dentro", de Avelino José da Costa, residente na rua Clapp Filho, 372, que acabou por ser atingido levemente pelas labaredas.

Fala o Vigia

Declarou o vigia da mobilidade João José da Silva, que trabalhava ali há dois meses que o fogo começou na seção de Lixamento, contigua a um local onde se realizam brigas de galos, nos fundos. Fomos informados de que com essa é a terceira vez que irrompe incêndio naquela fábrica de móveis, em poucos meses. Das duas primeiras vezes o fogo foi abafado.

HÁ MIL E UM USOS

para a
FITA Celulose
SCOTCH



...eis algumas aplicações recomendadas

fechar embrulhos

colocar rótulo num vidro

tenha-a sempre em casa

consertar livros

"BARKI" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

2ª Oferta Excepcional

das **casas Olga** este ano!

Meias

pelos preços de antigamente

**PARA SEU USO
PARA PRESENTAR
PARA GUARDAR!**

Para o inverno deste ano na
CASAS OLGA, lançam a sua 2.ª

OFERTA EXCEPCIONAL, oferecendo
meias pelos preços de antigamente com a vantagem
de poderem ser guardadas durante muitos
anos, sem prejuízo de resistência e beleza!

Malha 51 - desdo	Cr\$ 22,90
Malha 60 - "	Cr\$ 39,50
15 Denier's - "	Cr\$ 49,50
Calcanhar Zebrel	Cr\$ 59,50
Bandeira	Cr\$ 62,50
Indef.áveis USA	Cr\$ 79,50
Sireforço - Sandália	82,50
Decorados USA	98,00

casas Olga

o tradição do comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 - RUA 7 DE S. L. MARO, 123 - AV. RIO BRANCO, 118 - RUA URUGUAIANA, 20 E 22

Vaga Publicidade

CONVERSA do dia



Marques Rebêlo

diáveis, quando, voltando ao aludido anúncio, verificamos que havia outra sentença econômica do Ministro: "pouco ou muito, devemos depositar o dinheiro em bancos ou caixas econômicas, conservando no bolso apenas o necessário para as despesas normais". Então não pus os Cr\$ 4,70 na Caixa Econômica. Reservei-os para as minhas despesas normais.

O líquido levemente esbranquiado que os magnatas das vacas vendem nesta impolida cidade com o nome de leite sofreu mais um aumento de preços. Mas foi coisa que não me tocou muito, por ter alergia pelo leite, quando legítimo, e se o apreciássemos como alimento jamais tomaria isto que se vende por aí.

Se não me incomodou muito o aumento lácteo, arrepi-me com o aumento do preço do arroz, do pão, da farinha de mandioca e com as ameaças de que irão também aumentar os preços da banana e da manteiga.

E já que estamos nesta vertigem de aumentos, por que não se faz logo a coisa direita, aumentando a quantidade de água para o abastecimento da cidade, aumentando o nível do ensino, aumentando a decência burocrática, aumentando a limpeza das ruas, aumentando os salários dos necessitados, aumentando o número de hospitais, de asilos, de escolas, de patronatos, aumentando principalmente o furo da nossa polícia?

DEVE & HAVER

A propaganda opera milagres! Falo de cadeira. Tendo achado que as palavras do Ministro Horácio Lacerda, sobre economia, eram ridículas e portanto desprezíveis, fui ferido por um anúncio de um grande estabelecimento bancário que, em vez dos habituais dizeres, reproduzia as frases do nosso economista. Se um banco fazia isso era porque o Ministro tinha razão, por que não vai reproduzir bofagens nos seus anúncios. E louvando-me então numa das frases: "quem coloca o seu dinheiro em bancos ou caixas econômicas concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facilitando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor", ia colocar na Caixa Econômica os Cr\$ 4,70 que foi o saldo real dos meus ordenados, depois que deles deduzi as obrigações caseiras e in-

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIATICA — MIGALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

Acerte no alvo do preço Barki
- o mais baixo da praça

GABARDINES
CASIMIRAS
TROPICAIS

Um corte de 2m80
CR\$ 490,00

Veja para crer!
É uma oferta excepcional das Casas Barki!
Um corte de dois metros e oitenta de sarja azul-marinho, gabardines ou casimiras em lindas padronagens, de tropicais ou frescos lisos e listados — por apenas Cr\$ 490,00. São tecidos de qualidade, com fio estrangeiro, para você fazer uma roupa para durar... durar muito. Visite as Casas Barki para escolher quanto antes o seu "corte", enquanto as coleções de padronagens estão completas.

SENHORAS:
A Seção de Cama e Mesa da Casa Barki na Esquina da Simpatia está apresentando também notáveis artigos por preços baixos.

casas Barki

Recor 7003

ESQUINA DA SIMPATIA: Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)
EDIFÍCIO GUINLE — Rua 7 de Setembro, 72

"Última Hora" na Europa

409.000 HOMENS EM ARMAS

A PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA NO EXÉRCITO EUROPEUDe RICHARD LEWISOHN,
Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, junho (Via-aérea) — Com uma rapidez digna do povo que inventou a Blitzkrieg, os alemães retomaram a assinatura do Tratado sobre o rearmamento da Alemanha no quadro do Exército Europeu, verificando-se manobras de forças militares alemãs nas cercanias de Bonn. Evidentemente, ainda não se trata do novo Exército germânico: os executantes eram unidades de instrução e de guarda da polícia. Mas destacamentos especiais motorizados e formações especiais também participaram. Em suma, foi um belo exercício militar — o primeiro no gênero depois da guerra.

Certamente, far-se-á coisa melhor, dentro em breve, na Alemanha. O tratado sobre o Exército Europeu, assinado em Paris a 27 de maio, dá à Alemanha o direito de recrutar e manter um Exército quatro vezes maior do que a antiga Reichswehr, permitida à Alemanha em virtude do Tratado de Versalhes, depois da primeira guerra mundial. E' verdade, que, formalmente, o novo Exército alemão não será um Exército nacional, mas apenas parte do Exército Europeu, composto de forças de seis nações. Mas isto não passa de distinções jurídicas de ordem diplomática e jurídica e ninguém duvida de que a Alemanha em breve disporá de um Exército próprio, de grande envergadura.

Quanto à extensão desse Exército, surgiram idéias um tanto equivocadas. A Alemanha deverá constituir 12 grupos de combate, dos quais nenhum ultrapassará 13.000 homens. Daí se concluiu que o Exército alemão — ou, se se quiser, o contingente alemão do Exército Europeu — ficará limitado a 156.000. Mas, na realidade, será muito mais importante. Segundo informes de procedência americana, o total das forças armadas alemãs — exclusive as forças de polícia — se elevará a 409.000 homens, que se distribuirão assim:

Além dos 156.000 homens dos grupos de combate, a Alemanha poderá manter o mesmo número como tropa de serviço e de reserva — em suma, um Exército de terra de 312.000 homens.

A força aérea poderá atingir 85.000 homens. Esta nova Luftwaffe se destina à equipagem e serviços auxiliares dos 1.350 aviões que serão concedidos ao contingente alemão. A força aérea total do Exército Europeu compreenderá apenas 5.200 aviões. Os alemães, que dispõem de um pessoal particularmente amplo e bem treinado neste domínio, participarão, portanto, com mais de 25%.

A força naval alemã será relativamente pequena. Embora já não esteja sujeita a restrições quanto à Marinha Mercante, a Alemanha não poderá possuir navios de guerra acima de 1.500 tons, e o pessoal da sua Marinha de Guerra fica limitado a 12.000 homens.

A Alemanha terá também grande parte no comando do Exército Europeu. Deve fornecer-lhe 30 generais, dos quais 12 generais de divisão. Entre os 14 Corpos de Exército Europeus, cada qual com 80.000 homens procedentes de diversos países — 4 serão comandados por generais alemães. E' isto, ao menos, o que se espera em Bonn — e esta esperança parece bem fundada. Além disto, 4 generais alemães figurarão como chefes de Estado Maior dos Corpos de Exército. Enfim, os oficiais alemães terão representação muito importante no Estado Maior Misto do Exército Europeu. Espera-se que 36% desse Estado Maior seja constituído por altos oficiais e especialistas alemães.

Em resumo, embora só deva fornecer 12 dos 43 grupos de combate previstos para o Exército Europeu, a Alemanha será provavelmente o primeiro violino nessa orquestra internacional.

O PRAZO TERMINA A 30 DE JUNHO...

LAFER ESTÁ OTIMISTA QUANTO AOS ACORDOS DE WASHINGTON

Tudo se Processa Normalmente e de Maneira Satisfatória, Garante o Ministro da Fazenda — O Financiamento Solicitado Reverterá em Benefício do Reparelhamento Dos Transportes no Brasil, Influindo Decisivamente na Baixa do Custo da Vida

Abordado pela reportagem de ÚLTIMA HORA, o Ministro Horácio Lafer mostrou-se plenamente satisfeito com as conversações que estão sendo ultimadas entre as autoridades brasileiras e norte-americanas sobre o plano de reequipamento das nossas estradas de ferro e da rodagem e das companhias de navegação — ponto-chave do problema de abastecimento, cuja solução influirá certamente na diminuição do custo da vida.

O sr. Horácio Lafer não se recusou a transmitir-nos as suas impressões, acentuando:

— "Quando estive em missão especial nos Estados Unidos, em 1951, cumprindo determinações do Presidente Getúlio Vargas, entabulei uma série de entendimentos e acordos com o governo daquele país, no sentido de nos ser facultado financiamento para reparelhar toda a nossa rede de transportes. Por outro lado, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, desde que se instalou, em junho do ano passado, vem confeccionando extensos relatórios, dos quais uma boa parte já se encontra em Washington. Esses estudos dão conta exata da situação das nossas vias de transportes e indicam as suas necessidades, para um financiamento eficiente".

E o Ministro da Fazenda observou:

— "O prazo para aprovação desses acordos, por mim assinados e que foram posteriormente aprovados pelo Presidente da República, termina a 30 de junho corrente".

Em face dessa declaração, perguntou o repórter ao sr. Horácio Lafer sobre o andamento de tais aprovações, ao que o Ministro da Fazenda autorizou-nos a seguinte resposta:

— "Está tudo se processando normalmente e de maneira satisfatória".



REGRESSOU DE BELO HORIZONTE A SRA. DARCY VARGAS — Procedente de Belo Horizonte, onde esteve alguns dias, regressou, a esta Capital, viajando em auto especial da F.A.B., a sra. Darcy Sarmiento Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, acompanhada das sras. Lourdes Rosenburg, Eliana Teixeira, Dirce Azambuja e Dirce Abreu Pompeu. Em palestra com a reportagem, logo após o desembarque, a sra. Darcy Vargas declarou que voltava encantada com tudo que viu na Capital mineira, especialmente os trabalhos da L.B.A. Manifestou ótima impressão pelo pavilhão de clínica pediátrica, por ela inaugurado, bem como por todos os demais serviços da instituição de que é presidente. Ao seu desembarque, às 17.30 horas, no aeroporto Santos Dumont, compareceram o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o brigadeiro Epaminondas dos Santos, comandante da Base Aérea; o coronel Dário de Azambuja, chefe do gabinete do Ministro da Aeronáutica; vários oficiais do Exército e da F.A.B., além de grande número de servidores da L.B.A. e outras pessoas. O "clique" reproduz um flagrante do desembarque. — (Foto A. N.)

WALDER SARMANHO PEDE URGÊNCIA PARA O PROJETO DO IBC

O Brasil Não Dispõe de Fundos Para Fazer a Propaganda do Seu Principal Produto, no Exterior — Só a Criação do IBC Resolverá o Problema, Assegura o Presidente do "Bureau" Pan-Americano do Café, na Comissão de Justiça do Senado

A Comissão de Justiça do Senado esteve reunida, na tarde de ontem, para se manifestar sobre o parecer do sr. Atílio Vivacqua, referente ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Especialmente convidados, compareceram à reunião os srs. Walder Sarmiento, representante do Brasil no Bureau Pan-Americano do Café; Oswaldo Franco, Presidente do DND; Milton Prates, diretor deste Departamento; Antonio Esteves Marques, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro e o deputado Iris Melmborg, presidente da FARESP.

Embora estivesse marcada para as 16 horas, os membros daquele órgão técnico só foram se reunir às 18 horas, o que impediu que os srs. Oswaldo Franco e Milton Prates tomassem parte nos debates.

Após ligeiro histórico do projeto, feito pelo sr. Atílio Vivacqua, foi dada a palavra ao sr. Walder Sarmiento, a fim de que o presidente do Bureau Pan-Americano do Café desse o seu depoimento sobre a importância da criação do IBC, com referência à situação da rubrica no exterior.

Inicialmente, o sr. Sarmiento fez uma exposição da propaganda, no exterior, de nossa principal fonte de divisas. Esclareceu que, atualmente, encontra-se completamente tolhido de desempenhar a contento sua missão no Bureau, pois não conta com fundos para financiar a propaganda.

Devido ao adiamento da hora, a sessão foi suspensa, ficando estabelecido que os debates continuariam na próxima sexta-feira pela manhã.

A reportagem de ÚLTIMA HORA ouviu os srs. Oswaldo Franco, Milton Prates e Antonio Esteves Marques sobre o projeto e as propostas do sr. Atílio Vivacqua. Todos foram unânimes em elogiar a proposição, com as modificações introduzidas pelo parlamentar republicano. Mas, fizeram questão de ressaltar que, no momento, o mais importante é a rápida aprovação do projeto, a fim de que se possa iniciar, efetivamente, e amparar da lavra cafeeira, assim como assegurar a colocação do produto no mercado externo.

DOIS Mundos

O Secretário de Estado americano Dean Acheson ao chegar de avião a Bonn, Alemanha Ocidental, para a assinatura dos "contratos de paz". Cumprimentado no aeroporto o Alto Comissário americano na Alemanha, John McCloy. — (Foto Keystone para ÚLTIMA HORA)

Prisioneiros

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

DE MOSCÓU

TOQUIO, 5 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou que o tenente-general Nam II, chefe da delegação comunista, propôs em Pan Mun Jom, que sejam repatriados todos os prisioneiros de guerra ao consentar-se o armistício, com exceção dos que estejam presos no território em que residam antes de começar a guerra. Com essa declaração, Nam II quis referir-se aos sul-coreanos capturados pelos vermelhos e obrigados por estes a prestar serviço militar e que logo foram capturados pelos aliados.

DE N. YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O ministro da Suprema Corte, William Douglas, declarou em discurso que "os Estados Unidos têm que reunir uma força idêntica à do resto do mundo livre se não quiserem que a Rússia assuma a liderança mundial".

Confirmada, Agora, a Infiltração:**ADEMAR DE BARROS, APRENDIZ DE MAÇOM**

Desmentido o sr. Rodrigues Neves Por um Órgão Maçônico de São Paulo — O Chefe Pessepista já Trabalhou na "Pedra Bruta", Mas Continua Ainda de Parceria Com o Grão-Mestre

Em uma de nossas anteriores reportagens sobre a crise que lavra no Grande Oriente do Brasil, focalizamos as ligações do grão-mestre Rodrigues Neves com o sr. Ademar de Barros, declarando que este já se havia infiltrado na maçonaria, primeiramente com seu aval para certos negócios e depois como membro da mesma.

Acrescentamos que, contudo, não conseguira ainda o chefe pessepista empolgar qualquer parcela de poder regular dentro da Ordem, razão pela qual continuava tendo que cultivar sua incômoda parceria com o grão-mestre, cujo prestígio começava a declinar ante a reação de numerosas Lojas, que exigiam uma desvesa na escrita do Grande Oriente.

Não tardou, porém, que a essa nossa informação surgissem os desmentidos com relação especialmente à qualidade maçônica do sr. Ademar de Barros, no evidente intuito de negar também suas ligações financeiras com o sr. Rodrigues Neves. Este mesmo, segundo uma entrevista a ele atribuída na época, desmentiu, afirmando que o sr. chefe político não era maçom.

Agora, entretanto, o periódico "O Malhete", órgão da maçonaria de São Paulo, vem repór as coisas nos seus devidos termos, confirmando inteiramente o que publicamos. Vejamos dois trechos do artigo de fundo inserido naquele jornal.

"Depois que certo profano de avental — diz o articulista — espalhou os quatro cantos a notícia, atribuída ao sr. Ademar de Barros, de que este não era maçom, ou bom ou mau, com todos os seus defeitos e qualidades, temos a dizer que é maçom, ou pelo menos, que para lá caminha, pois no momento de 'A. P.', isto é, 'aprendiz de maçom'.

E mais adiante: "Se agora fazemos esta afirmativa é porque o sr. Rodrigues Neves concedeu entrevistas a jornais profanos, com que fim não sabemos, negando esse fato banal, pois que, em qualquer parte do mundo, os maiores estadistas, juristas, poetas, literatos e grandes políticos são maçons. Aliás, não se vê uma única notícia atribuída ao sr. Rodrigues Neves que seja verdadeira. Mas a mentira perdura somente enquanto a verdade não aparece."

Os Tesoureiros da Caixa Econômica Federal de São Paulo Tiveram Ganho de Causa MANTÊM O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS SUA JURISPRUDÊNCIA A RESPEITO

Contra mandado de segurança, que determinou fossem os tesoureiros da Caixa Econômica Federal de São Paulo reclassificados nos termos das leis 403, de 1948 e 1.095 de 1950, recorrem para o Tribunal Federal de Recursos do Conselho Superior das Caixas Econôm

"Hara-Kiri" Coletivo no Choque Entre Japoneses e a Polícia, em São Paulo

Eram Remanescentes da Sociedade Terrorista "Shindo-Remei" — Reagiram os Nipônicos Contra o Cumprimento de um Mandado Judicial, Por Estarem Ocupando Terras que Não Lhes Pertenciam — Vinte Minutos de Luta, na Localidade de Novo Paraíso, Entre os Fanáticos e Soldados da Polícia Militar do Estado

S. PAULO, 5 (ULTIMA HORA — Copyright) — Graves acontecimentos tiveram lugar em Novo Paraíso, município de Pereira Barreto, no interior do Estado, na tarde de ontem, quando forte tiroteio foi travado entre soldados da Polícia Militar do Estado e um grupo de japoneses.

Dando cumprimento a uma determinação judicial, os militares seguiram para a localidade de Novo Paraíso, a fim de expulsar os nipônicos de terras que ocupavam. Enfrentando a caravana policial, os japoneses trataram de cavar trincheiras no campo, de onde passaram a descarregar suas armas contra os soldados, travando-se, então, forte tiroteio.

ATENÇÃO

AGORA VOCÊ
JA PODE COM-
PRAR SERIN-
GAS INTER-
CAMBIÁVEIS



NO CASO DE
QUEBRA DE
UMA DENTURA
NÃO FICARÁ
INUTILIZADA!

uma exclusividade de

LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.

8 DO QUADRA 11 RIO DE JANEIRO

Justiça a Compasso de Valsa...

Dezesseis meses passou o meritíssimo para arrumar as malas. A viagem era longa: Rio Branco, Xapuri, Sena Madureira, Tarauacá e outras regiões do Norte, infestadas de índios e cobras, feras e mosquitos. Daí a necessidade de uma bagagem completa, incluindo os apetrechos necessários a uma demorada permanência nas selvas.

Quando terminou de se preparar, quase um ano e meio depois de ser designado para fazer correção naquelas comarcas acima, o juiz Milton Barcelos, "por motivos de natureza variável", não pôde viajar e acabou sendo extinta a comissão nomeada para proceder a correção.

É isto que se encontra no processo n. 1.700, da Corregedoria da Justiça, publicado no Diário da Justiça de ontem, que contém a portaria do corregedor Guilherme Estética, extinguindo, três anos depois, uma comissão de correção que não chegou sequer a se reunir...

ATENDIDO ANTES DO JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA

O coronel Hobson Coutinho, sentindo-se prejudicado em seu direito, impetrou mandado de segurança contra o ministro da Guerra. Presentes os autos à Subprocuradoria Geral da República, sr. Alceu Barbédo, opinou, de início, no sentido de que o Tribunal Federal de Recursos não tomasse conhecimento dos mesmos, de vez que, com infração dos artigos 50, § 3.º e 108 do Código de Processo Civil, não foi exibida procuração, certo, po-

rém, a seu turno, que o fato de o impetrante haver assinado a petição inicial, não supre a apontada omissão, o que implicaria em abelir a exigência do mandado. Terminando, salienta o sr. Alceu Barbédo que o pedido está manifestamente prejudicado, eis que o requerente já foi atendido em sua pretensão, apoiada na exposição de motivos n.º 161, de 3 de maio passado, do ministro da Guerra, a qual foi aprovada, na mesma data, pelo Presidente da República.

O mandado subtrai à distribuição na próxima terça-feira.

BELO HORIZONTE, 5 (Aspress) — Encontrando uma lata contendo formicida, a menina Sandra Ritter, residente à rua Passa da Pátria 122, em Vila Hamburgo, ingeriu o veneno. A polícia removeu o cadáver de Sandra para o necrotério de Aracá.

Veja estes ANÉIS DE PISTÃO!



Os anéis dos pistões devem estar livres de depósitos e sedimentos prejudiciais, a fim de que o óleo possa circular e proteger do desgaste as peças vitais do motor. Aqui está uma prova de que o Atlantic Aviation Motor Oil realiza melhor esta tarefa... Vários carros foram postos à prova num teste de 30.000 quilômetros.

tro: os anéis dos carros que empregavam o Aviation Motor Oil mantinham-se 93% abertos... enquanto que os dos demais carros alcançavam apenas 31%. Não resta dúvida de que o Atlantic Aviation reduz o desgaste e o consumo de óleo, aumentando a duração do motor de seu carro!

...Troque pelo novo Atlantic AVIATION motor oil

* PROVOU SER O MELHOR ENTRE 16 MOTOR OILS SUBMETIDOS À MESMA PROVA!
* O MOTOR OIL QUE OFERECE TODAS AS QUALIDADES EXIGIDAS PELO SEU MOTOR!
* TRIPLICA A VIDA DO MOTOR DE SEU CARRO!



Troque pelo Atlantic... e veja como lucra o seu carro!

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
Gasolina - Motor Oil - Lubrificação - Pneus Kelly - Baterias Atlantic

lações de diversas cidades do interior paulista, assassinando todos aqueles que acreditavam na derrota do Japão na última guerra mundial. Diz-se, também, que eram os mesmos membros da sociedade secreta "Kokumin-Zen-Ei-Tai", que substituiu, no Brasil, a primeira sociedade terrorista: a "Shindo-Remei".

O Local do Luta

O fato ocorreu na localidade de Novo Paraíso e chegou o pelotão de soldados o delegado da referida cidade, cujo nome ainda não conseguimos apurar.

DESEJA A LIVRE CIRCULAÇÃO DA REVISTA DE NUDISMO

José Fernando Vasconcelos Carneira, médico, jornalista, diretor proleatório, e gerente da revista "Saúde e Nudismo", deu entrada no Tribunal Federal de Recursos, a um pedido de mandado de segurança contra ato do chefe de Polícia, que ordenou a apreensão, em todas as bancas de jornais e livrarias, daquele mensário.

Alegou o impetrante que a altitude policial era manifestamente ilegal, por isso que, registrada no D.N.P.I. e no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, estava a revista isenta de tributação, não exigindo a apresentação de selos de arrecadação de impostos. Alegou ainda que a revista, segundo o impetrante, é uma publicação de caráter científico, a razão de ser do procedimento da autarquia, embora não possa, conforme alega, ser considerada como atentatória ao pudor público, bem como as próprias revistas de nua, que vergam assuntos de interesse médico.

Justando ao processo exemplares da revista, assegurou mais o diretor de "Saúde e Nudismo" que a ela já em seu quarto número, cumprido as determinações superiores, no referente à proibição de conter por menores de 18 anos e a conservá-la fechada, sem exibição das páginas internas, quando foi surpreendido com a medida policial, de que lhe advieram prejuízos. Nessa situação, pediu a segurança contra o chefe de Polícia por julgar-se na posse de um direito líquido e certo.

A CRIANÇA TOMOU FORMICIDA

BELO HORIZONTE, 5 (Aspress) — Encontrando uma lata contendo formicida, a menina Sandra Ritter, residente à rua Passa da Pátria 122, em Vila Hamburgo, ingeriu o veneno. A polícia removeu o cadáver de Sandra para o necrotério de Aracá.

Fatos e Verdades POR SKRIP

ISTO NÃO É UM ACIDENTE IRREMEDIÁVEL... A SKRIP LAVAVEL É FACILMENTE REMOVIDA DE QUALQUER TECIDO QUE POSSA SER LAVADO. É PORTANTO, A TINTA MAIS SEGURA PARA A ESCOLA E PARA O LAR.

DUAS QUALIDADES PERMANENTE E LAVAVEL. SKRIP FAZ QUALQUER PENA ESCREVER MELHOR.

A TAMPÃO MÁGICA DO VÍDRO SKRIP ABSORVE O EXCESSO DE TINTA!



Representantes exclusivos: M. AGOSTINI COM. IND. - S. R. Rua Teófilo Ottoni, 94/96 - Loja - Rio de Janeiro

SHEAFFER'S

APROVEITEM! BICICLETAS INGLÊSAS 1/2 CORRIDA aro de madeira



Royal Enfield

— ELEGANTES — LEVES — RESISTENTES —

OFERECEMOS EXCEPCIONALMENTE ESTE MES EM 12 PRESTAÇÕES diretamente ao consumidor

CIPRA CIA. IMPORTADORA DE PRODUTOS AMERICANOS

Rio de Janeiro - Av. Rodrigues Alves, 147 (próximo à Praça Mauá) - Fone 42-4282

Na Ronda das Ruas

DEU DOZE MIL CRUZEIROS POR UM "PACO"

Dois indivíduos que mais pareciam vindos do interior, defrontando-se com Renan Ribeiro de Medeiros, residente na rua Vago, 166, empregado da Companhia Construtora "Aetna", com sede na rua Alvaro Alvim, 21, Rua da Saúde, esquina da rua Humaitá, apresentando-lhe uma explicação: traziam um pacote com 40 mil cruzeiros para serem dados a Santa Casa. O meio de latrocinio, porém, era o que mais os atormentava, pois, necessitando de abrir o embrulho para retirar algum dinheiro, tinham receio de fazê-lo e serem furtados. Renan, então, declarou aos desconhecidos que tinha em seu poder certa importância. Os especialistas, notando o interesse de Renan, propuseram-lhe que o pacote do dinheiro ficaria em seu poder, para que fosse entregue a Santa Casa. Renan entregou aos latrões 12 mil cruzeiros, dinheiro este que lhe não pertencia e que ia ser depositado em um banco, levando o pacote que só continha papéis velhos. Vendo-se logrado, queixou-se ao comissário do 3.º Distrito Policial.

O BONDE ATROPELOU O CAVALO E O SOLDADO

O cavalheiro Osvaldo Couto, de 23 anos de idade, soldado n.º 4777, do Esquadrão de Cavalaria, do 3.º Batalhão da Polícia Militar, deu entrada no Dispensário do Méier, apresentando fratura do crânio. Após receber os primeiros curativos, foi removido para o Hospital da sua corporação, onde ficou internado.

Rondava ele com o seu companheiro João dos Santos Nogueira, n.º 4435, residente à rua Cândido Benício, 2045, pelo

bairro do Engenho Novo, quando, na rua Arquias Cordeiro, próximo à estação de Silva Freire, foi projetado da montada ao solo por um bonde da linha Cascadura, dirigido pelo motorista Manoel José dos Santos, de regulamento 1704, que foi preso, em flagrante, e levado à Delegacia do 22.º Distrito Policial.

O cavalo, que era montado pelo militar, sofreu ferimentos nas patas.

WILLIAM, de 12 anos, filho de Semeão Raey, residente à Avenida Epitácio Pessoa, 226, foi atropelado, ontem, na rua Fronte da Saúde, esquina da rua Humaitá, pela camioneta chapa 6-088. A vítima que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas foi medicada no Hospital Miguel Couto e internada no Hospital dos Acidentados.

Na rua Conselheiro Galvão, um auto não identificado, ao passar à frente de outro veículo, atropelou o funcionário municipal Manoel Rodrigues, com 37 anos de idade, casado, morador à Estrada do Areal, 44, em Jacarepaguá, que sofreu contusões e escoriações na coxa esquerda.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, a vítima foi medicada retirando-se logo após, tendo a polícia do 26.º Distrito registrado a ocorrência.

Ontem à tarde, foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio, o operário Delci Dias dos Santos, de 28 anos, residente à rua Teixeira de Moraes, 87, que foi atropelado, por auto não identificado, na rua João de Castilho, esquina de Av. N. S. Copacabana.

Três Fetus Num Embrulho

Num côrrego existente próximo à estação do Encantado, vários populares encontraram três fetos embulhados em papel de jornal.

Pouco depois, era grande o número de curiosos que cercavam o macabro achado e comentavam o fato, quando ali chegou o soldado n.º 1.523, do 3.º Batalhão da Polícia Militar, e resolveu levar o embrulho para a Delegacia do 23.º Distrito, onde o apresentou ao comissário Alencar, que estava de serviço. A autoridade, imediatamente, providenciou a remoção dos despojos para o necrotério do Instituto Médico Legal, fazendo o respectivo registro da ocorrência.

Roubo de Jóias

Artur José, residente na rua Igarapava, 81, queixou-se ao comissário de dia na Delegacia do 1.º Distrito Policial, de que sua moradia foi visitada pelos amigos do alheio, os quais subtrahiram dali jóias e objetos de uso no valor de 19 mil cruzeiros.

Paulada no Cunhado

Foi preso pela guarnição da RP-41, o indivíduo Elias José Osório, de 21 anos de idade, residente na rua Leonel Machado, n.º 6, por ter, momentos antes, agredido a pau seu cunhado Sebastião Vieira, o qual sofreu várias contusões. A vítima foi medicada no Hospital Rocha Faria.

Jogo de "Ronda"

Oito indivíduos que na noite de ontem se entregavam ao jogo de "ronda" no interior do prédio 315, da rua Aracatuba, foram presos, em flagrante, pelo sargento Belma, comandante do posto policial de Terra Nova. São eles os seguintes: Valdemar José de Lima, João Antônio dos Santos, Durvalino Januário, Raul Duarte de Carvalho, José Antônio da Silva, Valdir Ferreira Nunes, Arlindo Barbosa e Carlos Nunes de Oliveira.

CRIME NA PEDRA DE GUARATIBA

Henrique Raimundo de Oliveira, operário, residente na Estrada da Capoeira, em Campo Grande, quando se dirigia para sua residência, às primeiras horas da tarde de ontem, encontrou um homem caído, com um ferimento incisivo na região temporal.

Comunicado o fato ao Hospital Rocha Faria para lá ser enviada uma ambulância que removeu o ferido para o hospital, onde, depois, vinha a falecer, sem declarar o autor da agressão.

O comissário Carlos Lopes, do 28.º D. P., esteve no local conseguindo somente identificar o morto como Lino Pereira Ramos, de 34 anos, casado, operário, morador à Estrada da Cruz, 34, na Pedra de Guaratiba.

Sem elementos para esclarecer mais este crime, a autoridade solicitou o concurso da Polícia Técnica.

PERSEGUIDO PELO MORTO, ENTREGOU-SE À POLÍCIA

Era o Autor do Assassinato de Manoel Gomes, Crime Considerado Indecifrável — Já Não Podia Trabalhar Nem Dormir

PORTALEZA, 5 (ULTIMA HORA — Copyright) — Com fisionomia assustada e aterradora, apresentou-se às autoridades policiais Raimundo Gomes, residente no subúrbio de Imagem, Aracatuba, chapeu à mão e olhos esbugalhados, o personagem entregou-se à autoridade, em tom excessivamente nervoso, antes mesmo que qualquer pergunta lhe fosse dirigida.

Doutor, a alma do morto me persegue. Prenda-me, prenda-me, doutor!

No suposto de que se tratasse de mais um debil mental, o policial não lhe deu muita importância. Falou-lhe, apenas: — Tenha calma, rapaz, e diga o que se passa.

Então, o homem assustado e de aspecto doente, contou que fora o autor da morte de Manoel Gomes, ocorrida em junho do ano passado, e que já era considerado como um crime indecifrável.

A seguir, a autoridade perguntou porque resolveu se apresentar, ao personagem acrescentou: — É que a alma do morto me persegue dia e noite, doutor, não me deixando dormir nem trabalhar...

As autoridades confirmaram o assassinato.

O GRANDE FUTURO DO ESTADO DO RIO

Tunel Rio-Niterói

Foi em sua edição de 13 de maio que o vespertino "O Globo" publicou sob o título de "Tunel Rio-Niterói" — as seguintes linhas:

"O Senado aprovou, recentemente, o projeto que determina a construção do Tunel Rio-Niterói. O projeto, entretanto, não será de grande utilidade para ambas as cidades. Não necessitará imensamente o Estado do Rio, pois formará um simples o transporte da produção fluminense para o Distrito Federal. Atualmente teria de ser ampliado o canal de Niterói. E muitos mercantes poderão, indistintamente, escoar no Rio ou na vizinha capital. Acabar-se-á, então, o que ocorreu com a cidade de Jersey, no Estado de New Jersey, no lado oposto ao Hudson, em frente a Nova York. O tunel que liga as duas cidades determinou o desenvolvimento de Jersey, trouxe novas riquezas para o Estado vizinho a Nova York, facilitou a descepa dos natios.

Mas não seria apenas estas as vantagens. O Rio, estando ficando superlotado e Niterói oferecendo certas facilidades para quem precisa de moradia. Na capital fluminense as aluguéis são mais baratos e a vida é menos complicada. Com a abertura do tunel, dezenas de milhares de carniças poderão sair de para Niterói. Como resultado, teremos o desenvolvimento do comércio fluminense com o aproveitamento dos seus consumidores. O tunel aliviará o problema das vias baratas, que, de instrumentos de tortura, se transformarão em transportes para passeio.

Esperemos que o Congresso conclua a aprovação do projeto sem perda de tempo."

A todas essas vantagens acrescenta-se a grande série de melhorias rodoviárias do Governador do Estado do Rio, as quais estabelecem rápidas ligações entre as cidades fluminenses, podendo-se a poucos minutos de Niterói. E, então, portanto, se adquirir ótimos terrenos para construir a casa própria, enquanto não sobem os preços, pois basta começar o trabalho do antecedido tunel para surgirem as iniciativas de todo o gênero.

Pense na formidável valorização do imóvel no Estado do Rio ligado ao Distrito Federal: em suas excelentes estradas pavimentadas; no clima, no sossego, no conforto de Maracanã — 15 minutos das Baías, bem à entrada da Barra, e fora da vista a maior organização brasileira de vendas imobiliárias, a Mara Limitada, Av. Rio Branco, 99, 12.º, telefone 42-7001. O loteamento, que a Mara vem efetuando em Maracajá Paratimim — uma praia que em breve será o maior centro de atração do Estado do Rio — está quase esgotado! Com 60 maravilhosas de Cr\$ 150.000, sem entradas e sem juros, o leitor adquira logo em Maracajá e Maracajá — cujo futuro de grande cidade balneária é uma certeza para ex que, hoje, fazem donos de terrenos oferecidos, pela Mara, a Cr\$ 9.000.00... a Companhia, responsável pelas lotações de maior sucesso, mas já amanhã valerão tanto ou mais do que os da zona sul do Distrito Federal!

serem furtados. Renan, então, declarou aos desconhecidos que tinha em seu poder certa importância. Os especialistas, notando o interesse de Renan, propuseram-lhe que o pacote do dinheiro ficaria em seu poder, para que fosse entregue a Santa Casa. Renan entregou aos latrões 12 mil cruzeiros, dinheiro este que lhe não pertencia e que ia ser depositado em um banco, levando o pacote que só continha papéis velhos. Vendo-se logrado, queixou-se ao comissário do 3.º Distrito Policial.

Tomou Soda Cáustica

Numa chácara existente na estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 20, de propriedade de um senhor italiano de nome Pascoal, o trabalhador braçal Enock de Souza Leite, preto, casado, com 29 anos de idade, que ali reside e trabalha, tentou o suicídio, tomando soda cáustica. Levado ao Hospital Carlos Chagas, o tresionado operário ficou internado em estado grave, tendo as autoridades policiais do 26.º Distrito tomado conhecimento do fato.

Em estado grave, deu entrada, ontem, no Hospital "Antônio Pedro", a nacionalista Maria Isabel Lima, viúva, de 19 anos de idade, casada, residente no Morro do Estado 5, n.º 4, a qual apresentava um ferimento no pulso, produzido por projeto de arma de fogo.

Maria, ao que sabemos, quando bruciada com o produto cáustico, José Chagas, que estava armado com uma garrafa pertencente a seu pai, a arma disparou, tendo uma das balas ido atingir-lhe as costas, alojando-se no pulmão.

José Chagas, que se meçou, após a ocorrência, fugiu, sendo o investigador Pedro Vale, tomado conhecimento do fato, e intimado o pai do rapaz, a fim de prestar esclarecimentos a respeito.

Mostrar o Aberto

A "delivance" forçada praticada em Jolanda Silva Campos, solteira, doméstica, de 20 anos de idade, residente à rua Capitão Meneses, 803, pela "parreira" José Nunes Xavier, residente à rua Abaeté, sem número, ocasionou-lhe a morte. Vítimas, tendo conhecimento do fato, comunicaram-se com as autoridades policiais do 19.º Distrito, que estão em diligências, a fim de prenderem a curiosa, que, sabendo do que aconteceu, fingia de casa. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

CRIME NA PEDRA DE GUARATIBA

Henrique Raimundo de Oliveira, operário, residente na Estrada da Capoeira, em Campo Grande, quando se dirigia para sua residência, às primeiras horas da tarde de ontem, encontrou um homem caído, com um ferimento incisivo na região temporal.

Comunicado o fato ao Hospital Rocha Faria para lá ser enviada uma ambulância que removeu o ferido para o hospital, onde, depois, vinha a falecer, sem declarar o autor da agressão.

O comissário Carlos Lopes, do 28.º D. P., esteve no local conseguindo somente identificar o morto como Lino Pereira Ramos, de 34 anos, casado, operário, morador à Estrada da Cruz, 34, na Pedra de Guaratiba.

Sem elementos para esclarecer mais este crime, a autoridade solicitou o concurso da Polícia Técnica.

PERSEGUIDO PELO MORTO, ENTREGOU-SE À POLÍCIA

Era o Autor do Assassinato de Manoel Gomes, Crime Considerado Indecifrável — Já Não Podia Trabalhar Nem Dormir

PORTALEZA, 5 (ULTIMA HORA — Copyright) — Com fisionomia assustada e aterradora, apresentou-se às autoridades policiais Raimundo Gomes, residente no subúrbio de Imagem, Aracatuba, chapeu à mão e olhos esbugalhados, o personagem entregou-se à autoridade, em tom excessivamente nervoso, antes mesmo que qualquer pergunta lhe fosse dirigida.

Doutor, a alma do morto me persegue. Prenda-me, prenda-me, doutor!

No suposto de que se tratasse de mais um debil mental, o policial não lhe deu muita importância. Falou-lhe, apenas: — Tenha calma, rapaz, e diga o que se passa.

Então, o homem assustado e de aspecto doente, contou que fora o autor da morte de Manoel Gomes, ocorrida em junho do ano passado, e que já era considerado como um crime indecifrável.

A seguir, a autoridade perguntou porque resolveu se apresentar, ao personagem acrescentou: — É que a alma do morto me persegue dia e noite, doutor, não me deixando dormir nem trabalhar...

As autoridades confirmaram o assassinato.

O GRANDE FUTURO DO ESTADO DO RIO

Tunel Rio-Niterói

Foi em sua edição de 13 de maio que o vespertino "O Globo" publicou sob o título de "Tunel Rio-Niterói" — as seguintes linhas:

"O Senado aprovou, recentemente, o projeto que determina a construção do Tunel Rio-Niterói. O projeto, entretanto, não será de grande utilidade para ambas as cidades. Não necessitará imensamente o Estado do Rio, pois formará um simples o transporte da produção fluminense para o Distrito Federal. Atualmente teria de ser ampliado o canal de Niterói. E muitos mercantes poderão, indistintamente, escoar no Rio ou na vizinha capital. Acabar-se-á, então, o que ocorreu com a cidade de Jersey, no Estado de New Jersey, no lado oposto ao Hudson, em frente a Nova York. O tunel que liga as duas cidades determinou o desenvolvimento de Jersey, trouxe novas riquezas para o Estado vizinho a Nova York, facilitou a descepa dos natios.

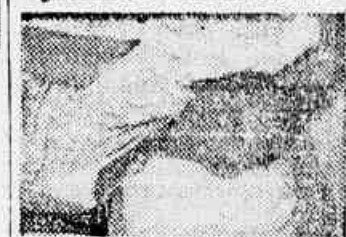
Mas não seria apenas estas as vantagens. O Rio, estando ficando superlotado e Niterói oferecendo certas facilidades para quem precisa de moradia. Na capital fluminense as aluguéis são mais baratos e a vida é menos complicada. Com a abertura do tunel, dezenas de milhares de carniças poderão sair de para Niterói. Como resultado, teremos o desenvolvimento do comércio fluminense com o aproveitamento dos seus consumidores. O tunel aliviará o problema das vias baratas, que, de instrumentos de tortura, se transformarão em transportes para passeio.

Esperemos que o Congresso conclua a aprovação do projeto sem perda de tempo."

A todas essas vantagens acrescenta-se a grande série de melhorias rodoviárias do Governador do Estado do Rio, as quais estabelecem rápidas ligações entre as cidades fluminenses, podendo-se a poucos minutos de Niterói. E, então, portanto, se adquirir ótimos terrenos para construir a casa própria, enquanto não sobem os preços, pois basta começar o trabalho do antecedido tunel para surgirem as iniciativas de todo o gênero.

Pense na formidável valorização do imóvel no Estado do Rio ligado ao Distrito Federal: em suas excelentes estradas pavimentadas; no clima, no sossego, no conforto de Maracanã — 15 minutos das Baías, bem à entrada da Barra, e fora da vista a maior organização brasileira de vendas imobiliárias, a Mara Limitada, Av. Rio Branco, 99, 12.º, telefone 42-7001. O loteamento, que a Mara vem efetuando em Maracajá Paratimim — uma praia que em breve será o maior centro de atração do Estado do Rio — está quase esgotado! Com 60 maravilhosas de Cr\$ 150.000, sem entradas e sem juros, o leitor adquira logo em Maracajá e Maracajá — cujo futuro de grande cidade balneária é uma certeza para ex que, hoje, fazem donos de terrenos oferecidos, pela Mara, a Cr\$ 9.000.00... a Companhia, responsável pelas lotações de maior sucesso, mas já amanhã valerão tanto ou mais do que os da zona sul do Distrito Federal!

Tiro Nas Costas Quando Brincava



Maria Isabel Chagas, no hospital

Em estado grave, deu entrada, ontem, no Hospital "Antônio Pedro", a nacionalista Maria Isabel Lima, viúva, de 19 anos de idade, casada, residente no Morro do Estado 5, n.º 4, a qual apresentava um ferimento no pulso, produzido por projeto de arma de fogo.

Maria, ao que sabemos, quando bruciada com o produto cáustico, José Chagas, que estava armado com uma garrafa pertencente a seu pai, a arma disparou, tendo uma das balas ido atingir-lhe as costas, alojando-se no pulmão.

José Chagas, que se meçou, após a ocorrência, fugiu, sendo o investigador Pedro Vale, tomado conhecimento do fato, e intimado o pai do rapaz, a fim de prestar esclarecimentos a respeito.

Mostrar o Aberto

A "delivance" forçada praticada em Jolanda Silva Campos, solteira, doméstica, de 20 anos de idade, residente à rua Capitão Meneses, 803, pela "parreira" José Nunes Xavier, residente à rua Abaeté, sem número, ocasionou-lhe a morte. Vítimas, tendo conhecimento do fato, comunicaram-se com as autoridades policiais do 19.º Distrito, que estão em diligências, a fim de prenderem a curiosa, que, sabendo do que aconteceu, fingia de casa. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

CRIME NA PEDRA DE GUARATIBA

Henrique Raimundo de Oliveira, operário, residente na Estrada da Capoeira, em Campo Grande, quando se dirigia para sua residência, às primeiras horas da tarde de ontem, encontrou um homem caído, com um ferimento incisivo na região temporal.

Comunicado o fato ao Hospital Rocha Faria para lá ser enviada uma ambulância que removeu o ferido para o hospital, onde, depois, vinha a falecer, sem declarar o autor da agressão.

O comissário Carlos Lopes, do 28.º D. P., esteve no local conseguindo somente identificar o morto como Lino Pereira Ramos, de 34 anos, casado, operário, morador à Estrada da Cruz, 34, na Pedra de Guaratiba.

Sem elementos para esclarecer mais este crime, a autoridade solicitou o concurso da Polícia Técnica.

PERSEGUIDO PELO MORTO, ENTREGOU-SE À POLÍCIA

Era o Autor do Assassinato de Manoel Gomes, Crime Considerado Indecifrável — Já Não Podia Trabalhar Nem Dormir

PORTALEZA, 5 (ULTIMA HORA — Copyright) — Com fisionomia assustada e aterradora, apresentou-se às autoridades policiais Raimundo Gomes, residente no subúrbio de Imagem, Aracatuba, chapeu à mão e olhos esbugalhados, o personagem entregou-se à autoridade, em tom excessivamente nervoso, antes mesmo que qualquer pergunta lhe fosse dirigida.

Doutor, a alma do morto me persegue. Prenda-me, prenda-me, doutor!

No suposto de que se tratasse de mais um debil mental, o policial não lhe deu muita importância. Falou-lhe, apenas: — Tenha calma, rapaz, e diga o que se passa.

Então, o homem assustado e de aspecto doente, contou que fora o autor da morte de Manoel Gomes, ocorrida em junho do ano passado, e que já era considerado como um crime indecifrável.

A seguir, a autoridade perguntou porque resolveu se apresentar, ao personagem acrescentou: — É que a alma do morto me persegue dia e noite, doutor, não me deixando dormir nem trabalhar...

As autoridades confirmaram o assassinato.

Rendeu-se o Conselho, Ante a Pressão da Opinião
Pública e da Própria Classe Indignada — Como
Prado Kelly Procurou Dourar a Pilula a Ser
Engolido Pelo Causidico

Desenrolou-se, ontem, na sala do Conselho da Ordem
dos Advogados, mais um episódio da novela Sacopã, misto
de realidade trágica e fantasia delirante, a realidade das
investigações morosas e a fantasia do trêfego Leopoldo
Heitor.

O plenário da veneranda instituição estava dividido
e o pomo da discórdia não era secreto: era o próprio Leo-
poldo.

Os conselheiros mostraram-se, via de regra, um tanto
desassossegados, face à ampla e desfavorável publicidade
da questão em que se viu envolvida a Ordem, por obra e
graça de um de seus mais desastrosos membros. Com exce-
ção de sr. Serrano Neves, homem de imprensa, e do sr.
Tude Lima Rocha, asperamente franco, a maioria gemia e
queixava-se: estão fazendo "onda". Ao que retrucou o
sr. Lima Rocha:

— Quem fez "onda" foi o advogado.
Com todos os — mas, todavia, contudo, data venia e
quejandas formas de dourar a pilula — o que ficou assen-
tado saiu da boca do conselheiro Lins Neto, face a um
pedido de esclarecimento do sr. Gabriel de Carvalho.

O procedimento do advogado exige uma investiga-
ção da comissão disciplinar.

Isto, o que a Ordem decidiu. Ninguém prejudicou, afir-
maram os conselheiros. Isso não quer dizer que ele vai ser
punido, ponderou o sr. Prado Kelly. A Comissão de Dis-
ciplina apenas apreciará o caso recomendando o arquivamento
ou a punição, salientou o sr. Décio Miranda.

Afinal, depois de muita discussão e um bom quarto de
hora de chuva no molhado, o sr. Prado Kelly, com aquela
sua maleabilidade de político udenista, ajelou uma fórmula
que vazava a sugestão do sr. Lins Neto em termos cau-
telosos, insistindo em que não se antecipava o julgamento.
O pronunciamento da esmagadora maioria deixou três votos
vencidos, ou, melhor, um voto vencido e dois reboques. O
advogado de Leopoldo Heitor, na sessão, foi o sr. Cândido de
Oliveira Neto, que atribuiu à imprensa confusão em torno
do assunto, sendo chamado à realidade dos fatos por um
colega que salientou partir a confusão do próprio advogado
que tanto preza as entrevistas, tão assiduamente procura
os jornalistas e tão solenemente se desdiz e contradiz.

— A deliberação da Ordem vai ser interpretada como
uma medida desfavorável ao advogado! bradou o sr. Cândido
de Oliveira Neto.

E inúmeros colegas apressaram-se a explicar que se ia,
apenas, estudar o assunto e, através do órgão competente,
determinar as providências cabíveis. Mas — saliente-se —
o conselheiro Lins Neto, membro próprio da Comissão
de Disciplina, já antecipou que, pelo menos, há "elemen-
tos" para um processo. Este será sigiloso, como são todos
os processos da ordem, mas a bem da compostura da in-
stituição, é bom que, quando se desvendar o segredo da
justiça verifique a opinião pública que os advogados, atra-
vés do seu órgão representativo e disciplinador, reprovam
os métodos sensacionalistas e confusionalistas do irrequieto
sr. Leopoldo Heitor.

Bombas Prejudiciais à Saúde Mental

A medida do Chefe de Polícia, proibindo a explosão de bom-
bas nesta Capital, merece aplausos porque, assim, contribui-
rá para o sossego espiritual dos cariocas, declarou a ULTIMA HORA
o professor Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doen-
ças Mentais.

— Se se proíbe o uso de bombas de veículos automotivos à
noite, por que se admite o estouro ensurdecedor das bombas
— comentou o dr. Adauto Botelho. A higiene mental necessita
de repouso, de silêncio. As bombas, nesta época de festas, cons-
tituem motivo de inquietação. Nos grandes centros não deve ser
usada. Concordo, todavia, que sejam estouradas essas bombas
nos lugares mais distantes, como nas cidades do interior. Por
outro lado, os fogos de artifício, que não fazem barulho, podem
ser lançados sem nenhum perigo à saúde mental, concluiu o
diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

REPRESSÃO AS BOMBAS

O delegado José Picorelli, da Divisão de Ordem Política e
Social, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA sobre a de-
terminação do Chefe de Polícia, disse que na conferência reali-
zada entre o general Ciro Tezende e os delegados de polícia, foi
discutido o problema das bombas e tomada essa deliberação.
A Polícia Política, prosseguiu, empregará todos os esforços na
repressão aos abusos que se verificam nas festas juninas. Há,
ademais, fábricas clandestinas de explosivos. A campanha contra
os fogos de estardalhaço será intensa e a população pode con-
fiar na ação das autoridades policiais.

— Os distritos policiais, por sua vez, finalizarão o delegado
José Picorelli, trabalharão sob a supervisão da Polícia Política,
de forma que em todas as zonas do Distrito Federal haverá re-
pressão ao uso de explosivos.

NO RIO O FAMOSO ELENCO DA "COMÉDIE FRANÇAISE"

Fala Sobre a Temporada, a Inaugurar-se a 18 de Julho, o "Meteu-
r-en-Scène", sr. Jean Meyer — Primeiro, o Conjunto Irá a São Paulo —
Repertório Que Começa no Teatro Clássico e Termina Com o Moderno

Em 1680, surgiu na França por decreto de
Luís XIV, a "Comédie Française" unindo assim
a "troupe Molière", nascida em 1643 e a "Troupe
du Hotel de Bourgogne", aquela exclusivamente
de comédias e esta de tragédias. Hoje, neste fim

de século a maior glória do artista francês, quicá
de todo o mundo reside na possibilidade de vir
a ser escolhido para integrar o seu elenco, fa-
moso em todo o Universo.

— Chegamos pelo "Provence"
A temporada internacional do
Municipal atrai este ano os
mais famosos conjuntos teatrais
do mundo, ainda estando em
cena o Ballet de Marquês de
Cuevas, chegado há dias pelo
navio francês "Claude Bernad".
Ontem às 23.30 horas, aportava
na Guanabara outro navio, o
"Provence", trazendo os inte-
grantes da "Comédie Française",
o mais notável conjunto
dramático da Europa.

A bordo daquele transatlântico
a reportagem encontrou o elenco
da Casa de Molière, composto
de Mme. Béatrice Bretty,
Germaine Rouer, Suzanne Mi-
vette, Hélène Perdrière, Mlle.
René Faure, Yvonne Gacault,
Denise Perzani e Mrs. Maurice
Escande, Jean Meyer, Louis
Saigneur, Jacques Charon, Ro-
bert Mouchet, Georges Chamarat,
Robert Hirsch, Jacques Clancy,
Michel Galabru e Jean Paul
Roussillon.

Considerado o Maior
"Meteu-r-en-Scène"

— "Não existem artistas do pri-
meiro plano na "Comédie Fran-
çaise" — principiou Mr. Jean
Meyer, considerando o maior
"meteu-r-en-scène" do mundo
— todos estão no mesmo nível
artístico e cultural... —
— Apenas nos importamos
com a cultura artística de nos-
sos espetáculos. Os problemas
monetários não encontram fun-
damento em nosso meio, já que além
de sermos pagos pelo governo,
recebemos as nossas cotas de
lucro advindas das rendas usu-
frutuárias pela realização dos es-
petáculos levados à cena continua-
mente. Em 1931, aproximamos
de receita bruta a importância
de 200 milhões de francos, ren-
da essa apurada em espetáculos
levados a efeito em Paris, onde
os ingressos orçam de 50 a 800
francos, acessível portanto à
bolsa de qualquer parisiense,
que gosta de frequentar a
Casa de Molière.

Movimento de Evolução

Indagado pela reportagem sobre
a situação real, no momen-
to, do teatro francês, Jean
Meyer, teve as seguintes pala-
vras:

— "O teatro na França, atu-
almente, vindo de um período
de hesitação e de guerra onde so-
freu uma espécie de renovação
de valores, tem uma tendência
moderna, mas ainda não conse-
guiu a plenitude de atores, que
sempre leve no passado. Nota-
se, porém, um movimento de
evolução enorme, tar' na par-
te humana como na artística..."

Estreia a 18 de Julho

A "Comédie Française" deve-
rá estreiar a 18 de julho no
Teatro Municipal, depois de
uma série de espetáculos que
realizará em São Paulo, onde
apresentará uma seleção do re-
pertório recolhidos, com exce-
ção de "Le Bourgeois Gentil-
homme" que apenas nesta ca-

ry Montherlant — pano de
boca, cenários e vestuários de
Holanda Dudot, direção de
Pierre Dux: "Les Femmes du
Havre", peça em 3 atos de Ar-
mand Salacrou, direção de
Pierre Dux e cenários e ves-
tuários de Raoul Dufy: "Spec-
tacle Poétique et Littéraire".
A comemoração do 150º an-
iversário de Victor Hugo, seleção
de textos e comentários de
Jean Sarrment. D. — On ne
saurait pover à tout", comédia
de Alfred de Musset, cenários
de Suzanne Lallique e direção
de Robert Manuel e, finalmen-
te, "Le Bourgeois Gentilhomme",
comédia-bailado em cinco
atos de Molière, música de
Lull, cenários e vestuários de
Suzanne Lallique, direção de
Jean Meyer.

Os artistas que integram o fa-
moso conjunto teatral, não po-
dem exibir-se em outros tea-
tros de Paris ou do Departam-
ento do Senna, a não ser na
Casa de Molière. Entretanto,
rádio ou televisão, ou mesmo,
rádio ou televisão, ou mesmo,
em teatros das províncias gau-
lesas.

O Repertório

O famoso conjunto teatral
francês apresentará uma sele-
ção de peças especialmente
escolhidas no repertório da
"Comédie Française", que são
as seguintes: "Le Mariage de
Figaro", comédia de cinco atos
de Beaumarchais, Música de
Louis Bixias; "Cenário de Lu-
lly" — Direção de Jean Meyer;
"Les Temps difficiles", peça em
quatro atos de Edouard Bour-
det, cenários de Emile Terry,
Suzanne Lallique e Pierre Dux;
"La Reine morte", peça em
três atos e 5 quadros de Hen-

Prêso o Chefe de Uma Quadrilha de Ladrões

CURITIBA, 5 ULTIMA HORA
— Copyright) — Uma caravana
de policiais da 3ª Delegacia
Regional, sob a direção do dr.
Bukowski Filho, localizou e
preendeu em Londrina, o chefe
de uma quadrilha de ladrões,
que vinha adiante naquela ci-
dade. Trata-se de Raimundo
Machado, vulgo Gato, de 52
anos.

LIBERADA A "HIDRAZINA" RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NO USO DA DROGA CONTRA A TUBERCULOSE

A Venda só é Permitida Com Receita Médica — Adverte o Diretor do
Departamento Nacional de Saúde Sobre o Emprego Prematuro do
Precioso Remédio — Prosseguem as Observações Clínicas e Demais
Investigações

Procurado na manhã de
hoje pela reportagem de UL-
TIMA HORA o professor Ar-
lindo Silva declarou que o
comunicado do Departamen-
to Nacional de Saúde sobre
as providências tomadas para
o licenciamento da hidra-
zina, a nova droga contra a
tuberculose, é suficientemen-
te esclarecedor. Demonstra
o interesse do Governo em
resolver a questão sem afas-
tar-se das normas de serie-
dade administrativa e dos
créditos científicos das nos-
sas repartições sanitárias.

Medidas Para Melhor Conhecimento do Assunto

E prosseguiu:
— E' bom lembrar que, quan-
to aos Estados Unidos, como
aqui, o emprego dessa nova
droga, foi objeto de intensa
campanha de publicidade na
imprensa leiga, antes que os cir-
cúlos médicos autorizados se
houvessem pronunciado. Dada
a insegurança desse procedi-
mento e dado os riscos possí-
veis do uso indiscriminado e
premature por parte das popu-
lações movidas, apenas, por uma

propaganda sensacionalista, os
médicos responsáveis pela con-
cessão de licenças para a ven-
da do produto foram natura-
lmente obrigados a adotar me-
diadas que os habilitassem a co-
nhecer melhor o assunto, exa-
minando as condições de to-
lância e os primeiros efeitos da
medicação. Só muito recente-
mente é que a "Food and Drugs
Administration", fez concessões
nesse sentido, nos estabeleci-
mentos hospitalares especializa-
dos em tuberculose. Entre nós,
o Serviço Nacional de Tubercu-
lose pôs-se, imediatamente,
em caminhar, não só para licen-
ciar cientificamente da matéria,
como, também, para opinar
quanto aos pedidos de licen-
ciamento da hidrazaína, sob forma
de especialidades farmacêuticas
diversas, solicitadas por firmas
que as podem fabricar no Bra-
sil.

Especialistas Acom- panham os Resultados

Sobre os trabalhos de estudo
da nova droga, no Brasil, escla-
receu o prof. Arlindo Assis:
— Os especialistas do D.N.T.,
designados para o estudo do
remédio, estão acompanhando os
primeiros resultados de seu em-
prego. Ao mesmo tempo, alguns
serviços de fisiologia têm cre-
dencializado, em São Paulo, os re-
sultados satisfatórios de tolerância
e dos primeiros efeitos da me-
dicação em doentes de tubercu-
lose, comunicando-os ao Di-
retor do Serviço Nacional de
Tuberculose. Só por essas ra-
zões, foi julgado oportuno in-
formar-se o Serviço Nacional
de Fiscalização da Medicina da
conveniência de autorizar o li-
cenciamento da hidrazaína sob a
forma das especialidades farma-
cêuticas no país, para consumo
condicionado a receita médica,
como é também de nacer-
der dos fisiólogos mais destaca-
dos do Brasil. Prosseguem, ábr-
vamente, as investigações cli-

nica e experimentais necessá-
rias ao conhecimento mais per-
feito e, por isto mesmo, prolonga-
do, dos resultados finais da
medicação, nas diferentes for-
mas da tuberculose humana.

Resolução do Departamento Nacional de Saúde

E' a seguinte a nota oficial do
Departamento Nacional de Sau-
de sobre o licenciamento da hi-
drazaína:
"Dispondo já agora o Serviço
Nacional de Tuberculose dos
elementos necessários à apre-
ciação dos efeitos preliminares
da hidrazaína do ácido iso-nico-
tínico no tratamento da tubercu-
lose pulmonar, o diretor desse
Serviço considerou oportuno vi-
sitar o diretor do Serviço Na-
cional de Fiscalização da Medi-
cina o seu parecer favorável ao
licenciamento, subordinado es-
tritamente à prescrição médica,
das especialidades farmacêuti-
cas com base naquele produto
químico, quando tais especiali-
dades sejam de fabricação na-
cional.
No mesmo parecer, o Serviço
Nacional de Tuberculose previu
também as condições para o
controle terapêutico do referido
medicamento, a fim de conhe-
cer de futuro as possibilidades
da escolha do tipo de licen-
ciamento mais conveniente".



ANISIO TEIXEIRA, NOVO DIRETOR DO I.N.E.P. — Realizou-se, ontem, às 11 horas, no gabinete do
ministro da Educação, a posse do professor Anísio Teixeira no cargo de diretor do Instituto Nacional de
Estudos Pedagógicos, para o qual foi recentemente nomeado pelo governo em substituição ao professor
Murilo Braga, desaparecido no desastre do avião "Presidente". Compareceram ao ato, além do titular,
da pasta, sr. Sílmio Filho, fluzas autoridades, entre elas, os ministros da Educação e da Justiça,
e parlamentares, membros do maclatório universitário e do professorado em geral e numerosos jornalistas e
intelectuais. No clichê, vê-se o professor Anísio Teixeira quando pronunciava o seu discurso de posse

NA BATALHA DAS VERBAS:

MEU CLUBE SEM GARANTIAS

A notícia do cancelamento da Copa Rio espalhou-se pela ci-
dade provocando os mais variados comentários. E sobre o assunto
palpitante, ouvimos a palavra de Fábio Carneiro de Mendonça,
presidente do Fluminense, que teve a ocasião de declarar: — De
fato, não haverá a Copa Rio. O Fluminense não poderia se sa-
tisfazer com a proposta dos vencedores.

Mas, qual foi a verdadeira
proposta? perguntamos.
E Fábio concluiu: — A Ca-

BEBEDEIRA E PANCADARIA

O excesso de bebida alcoólica
levou dois homens a discutirem
acaloradamente no interior de
um botiquim, situado à Avenida
Getúlio de Moura, em Nova
Iguçu. A certa altura um de-
les conhecido pela alcunha de
"Jorge Macumba" investiu con-
tra o seu contendor agredindo-o
violentamente. Em consequên-
cia ficou gravemente ferido An-
tônio Guerra, de 27 anos, casa-
do, ajudante de caminhão, resi-
dente à rua Gastão Guido, 138,
em Olinda, que foi hospitalizado
no Pronto Socorro de Nova
Iguçu, enquanto seu agressor
— "Jorge Macumba" — fugiu.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S/A

Matriz: Belo Horizonte
Rua Rio de Janeiro, 603
Tel. 2-0360
Edifício Próprio

END. TELEG.
INDUBANCO

Filial:
Rua do Ouvidor, 75
Rio de Janeiro
Tel. 43-9936
Edifício Próprio

DIRETORIA: — Presidente, Dr. Jona Barcelos Corrêa
Diretor, Dr. Gabriel de Rezende Passos

CONSELHO DIRETOR: — Arthur Contagem Vilça — Dr. Feliciano de
Oliveira Pena — Dr. Osvaldo de Andrade

DEPARTAMENTOS		
Casapólis	Goiânia (Ext. de Goiás)	Paracatu
Caratinga	Guapá	Patos de Minas
Camão do Cajuru	Guaraciaba	Pedro Leopoldo
Catalão (Ext. de Goiás)	Itabira	Paracatu
Citânia	Itajubá	Piuma
Congonhas do Campo	Lagoa Formosa	Ponte Nova
Conselheiro Lafaiete	Lavras	Ribeirão Vermelho
Coronel Fabriciano	Mateus Leme	Santa Bárbara
Cristina	Matosinhos	Sabará
Curvelândia	Nova Lima	São João del-Rei
Diamantina	Nova Friburgo	Santa Luzia
Divinópolis	Nova Pádua	São Sebastião
Formosa (Ext. de Goiás)	Nova Ponte	Teófilo Otoni

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA
INDÚSTRIA DE CALÇADO, LUVAS,
BÓLSAS, PELES DE RESGUARDO DO
RIO DE JANEIRO

PRAÇA ONZE, 192

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. associados deste Sindicato convocados para a
assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 6
do corrente, às 18 horas, em primeira convocação, e às 19 horas,
em segunda convocação.

Ordem do dia:
1. — Abertura da sessão.
2. — Leitura do relatório.
3. — Aprovação do balanço de 1951.
4. — Eleição de comissão para a elaboração do balanço de 1952.
5. — Eleição de comissão para a elaboração do estatuto.

Francisco Pinto de Almeida — Presidente

Abra uma conta no "INCO" e pague
c/ cheque PESSOAL

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S.A.

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
RUA VISC. INHAUMA, 111/112

Capital e Reservas... Cr\$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52 Cr\$ 681.200.000,00

Barômetro ECONOMICO
A DIFICULDADE
Encontram-se os partidários do monopólio legal da exploração do petróleo no nosso país às voltas com uma dificuldade prática que não conseguem superar: a concepção de um anismo exclusivamente estatal capaz de atuar com eficiência no domínio da indústria e do comércio. Citam-se frequentemente serviços oficiais dessa natureza, em funcionamento noutros países, como prova de que a dificuldade não é insuperável; não se conseguem exemplos, porém, no caso do Brasil. Por quê? Porque a estrutura do Estado brasileiro, com os requintes burocráticos que o caracterizam, não permitiu a criação, até hoje, de um serviço industrial de grande porte que funcione de forma eficiente. Pelo menos não ocorre o exemplo, para ser citado.

OS EXEMPLOS
Por isso, quando algum dos defensores da tese do monopólio legal do petróleo, em busca de argumento objetivo, procura exemplos do êxito da intervenção do Estado brasileiro no domínio da indústria, não consegue mencioná-los, em premissas da economia mista. Cita, Siderúrgica Nacional, Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, Cia. Vale do Rio Doce, Ilvaço do Brasil, S. A. E. e, mais curioso, não é que, por vezes, não percebe a contradição em que está incidindo, ao combater a criação da "Petrobrás", sociedade de economia mista, concebida como tal justamente para poder operar com eficiência. É o caso, análogo, do último adepto à tese do monopólio estatal para o petróleo, ministro Pereira Lima, do Tribunal de Contas. Em entrevista concedida a um jornalista desta capital, já aqui comentada, mencionou como exemplos da capacidade nacional, no campo da indústria, os casos de Volta Redonda e de Paulo Afonso. Muito bem; foram, acaso, estes empreendimentos realizados dentro da tutela estatal do Código de Contabilidade Pública, que tem como guardião o Tribunal de Contas? Como explicar esse fato? Se para aumentar a confiança, para lançar a dúvida de que a "Petrobrás" seria uma empresa do mesmo tipo daquelas que locaram a indústria pesada do aço e do petróleo ao Sr. São Francisco. Esses estudos não têm que ver, e é óbvio, com o problema do petróleo nacional, salvo naquilo que ele ensina a política econômica divorçada dos interesses do País, errada.

À ESPERA DO MILAGRE
Enquanto os velhos estadistas e os seus novos adeptos se torturam a cada de uma solução para o problema que se propuseram resolver, de criar uma repartição pública capaz de operar segundo o estilo dos organismos industriais privados, que a "Petrobrás" terá de convencer — mais se firma a convicção de que a sociedade de economia mista é o único instrumento do Estado adequado para enfrentar a questão do petróleo no Brasil. As investidas demagógicas não surtem efeito em quem costuma usar a melhor parte da cabeça. Os que não gostam de usá-la continuam à espera do milagre prometido pelos monopolistas.

Walter Rosa Tentou Enforçar-se no Xadrez da Polícia de Niterói

Walter Rosa, o famigerado assassino do desembargador Mauriti Filho, conforme foi por nós noticiado, caiu nas malhas da polícia do Estado do Paraná, para onde havia ido, após a sensacional e ridícula fuga verificada na Praça 15 de Novembro, a qual provocou as mais sérias e arriscadas diligências para a sua captura. Todas elas, entretanto, sem resultado prático, pois que o perigoso assassino conseguiu fugir às carceres de polícia, que se tornaram, rompendo cercos, acabando por desaparecer da circulação, tornando-se até quase esquecido.

Com os Punhos Alagados
Logo que o delegado Waldir Cabral, da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, soube ter sido preso pela polícia do Estado do Paraná o barba o assassino, solicitou aquelas autoridades a renovação de Walter Rosa para Niterói, a fim de ser o mesmo entregue à Justiça fluminense, que o deveria julgar novamente, uma vez que no primeiro julgamento, em 1949, foi condenado a 30 anos de prisão celular.

Depois que foi posto em liberdade, Walter Rosa recebeu de ser preso novamente e descoberto pelas autoridades policiais, viajou para o interior de São Paulo, vagando de município em município, até que chegou à capital do Estado do Paraná. Naquela cidade, onde não conhecia ninguém, o assassino andou sem rumo certo, percorrendo os bairros, até que fez amizade com um indivíduo conhecido da polícia como ladrão.

Foi Parar em Curitiba
Depois que foi posto em liberdade, Walter Rosa recebeu de ser preso novamente e descoberto pelas autoridades policiais, viajou para o interior de São Paulo, vagando de município em município, até que chegou à capital do Estado do Paraná. Naquela cidade, onde não conhecia ninguém, o assassino andou sem rumo certo, percorrendo os bairros, até que fez amizade com um indivíduo conhecido da polícia como ladrão.

Presos Por Suspeita
Depois de ter chegado a Curitiba logo no dia seguinte, em virtude de estar acompanhado do tal indivíduo que era conhecido por nome de "Ladrão", foram ambos detidos e conduzidos a delegacia local. Ali foram submetidos a rigorosa interrogatório, tendo Walter Rosa caído em várias contradições. Dizia exercer a profissão de advogado, mas não possuía nenhuma carteira profissional, nem sequer a de advogado. Além disso, não possuía nenhuma residência fixa, nem sequer a de advogado.

Descoberto, Afinal
Como as autoridades policiais da delegacia local não conseguiram de positivo, resolveram remover Walter Rosa para a Delegacia de Roubos e Furtos, pois suspeitavam ser ele um "ladrão". Ali, na especializada, depois de "habilitado" interrogado a criminoso acabou por declarar a sua verdadeira identidade, dizendo ser ele o assassino do desembargador Mauriti Filho e que havia fugido da polícia de Niterói e de Curitiba. A "Petrobrás" onde deveria ser submetido a julgamento.

Falta esta importante declaração.

COM UM TIRO À QUEIMA-ROUPE PELAS COSTAS, MORREU ZELIA

Novas Testemunhas do Crime Ocorrido na Esplanada do Castelo — Um Policial de Cara Larga Teria Sido o Autor do Assassinato — O Promotor Vai Ouvir as Pessoas Cujos Nomes Lhe Foram Fornecidos Pelo sr. Jorge Tibirica

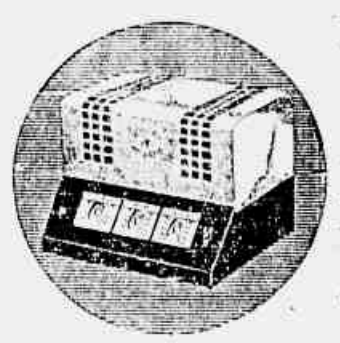
Estêve novamente ontem no Tribunal do Juri o sr. Jorge Tibirica Neto, testemunha do processo a que responde "Procozinho", apontado como o autor dos disparos que vitimaram D. Zelia Magalhães em um comércio comunista na Esplanada do Castelo, em 16 de novembro de 1949.

Como já havia revelado a reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Jorge Tibirica tem em seu poder o nome de várias testemunhas, ainda não arroladas no processo, que presenciaram o crime em seus menores detalhes e asseguram não ter sido "Procozinho" o autor dos disparos. O facilitador levou este fato ao conhecimento do promotor Atílio de Sa Pereira, do Tribunal do Juri, com o qual manteve uma longa conversa, em um recinto reservado.

Após falando à reportagem o médico disse que revelara ao promotor o nome das pessoas testemunhas e suas respectivas declarações. Devido a insistência do promotor, Tibirica acabou descrevendo a cena do crime, segundo as referidas testemunhas. — "Durante o comício, como já se sabe, apareceu Anísten Magalhães, Zelia, sua esposa, intercedeu em sua defesa. Estava ela segurando um policial pelas costas, quando surgiu um outro de cara-larga e de fácil reconhecimento, portando um revólver na direita, o qual desfechou pelas costas e a queimadura (meio metro de distância) um tiro sobre Zelia, que morreu mortalmente ferida".

Apresentou ainda Tibirica que as testemunhas afirmam que reconheceram com certeza o policial "cara-larga", verdadeiro autor do crime.

Ouvindo pela reportagem o promotor Sr. Pereira declarou que não havia mais nada a acrescentar e ordenou que os nomes e endereços das novas testemunhas fossem encaminhados imediatamente de sua função para esclarecer definitivamente o caso.



Amplificadores DE SOM
NOVAR
para rádio

Antenas e torres Novar, para TV e transmissão. Instrumentos de medição. Receptores de comunicação. Kits e conjuntos para montagem. Caixa para rádio eletrônica e muitos outros artigos para amadores e profissionais.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

LOJAS NOVAR
Rua Beneditinos, 19. Tels. 43 0279 e 43-0850 - Rio de Janeiro. Endereço Telegráfico: ELETRONICA

"Ultima Hora" Atacado Por um "Tubarão" em São Paulo

Um Explorador da Pior Espécie Procura Causar Danos ao Patrimônio da Nossa Empresa na Capital Bandeirante — Representa Pela Denúncia Feita Através de Nossas Colunas Contra a Extorsão de Que é Vítima a População de Pinheiros — Emílio Guerra, o Nome do Homem, Cujos Gestos o Mostram de Corpo Inteiro — A Intervenção de Populares Prestigia os Funcionários do Grande Vespertino Paulista

SÃO PAULO, 4. ULTIMA HORA. — Copy-right. — Quando era feita a distribuição de nosso jornal no Largo de Pinheiros, no bairro do mesmo nome, a camioneta de ULTIMA HORA sofreu um assalto comandado pelo Sr. Emílio Guerra, proprietário da empresa de transporte Nossa Senhora Aparecida. A intenção do Sr. Emílio Guerra, conforme depoimento de uma testemunha ocular, era amassar e danificar o veículo, dando para isso ordem aos seus empregados de confiança, os quais disse que se responsabilizaria por tudo quanto viesse a suceder. Motivo

O assalto prende-se a denúncias feitas pelo nosso jornal, de alguns dos "calotes" praticados pelo Sr. Guerra, que é conhecido pela população de Pinheiros como um dos seus maiores tubarões. É ele proprietário de uma "empresa" de transportes que liga aquele bairro à cidade, impondo à população preços absurdos pela condução, o que motiva os protestos constantes dos moradores de Pinheiros, feitos a este jornal, por ocasião da visita de nossa caravana àquele bairro da capital.

A polícia não conseguiu deter mãos aos capangas do Sr. Guerra, que fugiram à aproximação das autoridades.

Dzzenas de pessoas acorreram-se do carro de ULTIMA HORA, aplaudindo e vivendo a reportagem deste jornal pela atitude assumida, e ao mesmo tempo apresentando novas queixas contra o proprietário-tubarão.

Procurou Acôrdio
É necessário, porém, que se revele a preocupação do Sr. Guerra em procurar anular os protestos da população de Pinheiros, vindo à reatuação tentar um acordo, como se fosse possível um acordo quando de um lado estão os interesses do povo, defendidos consistentemente e sistematicamente por este jornal, e, do outro, o da ambição injustificada e falta de escrúpulos de um tubarão da pior espécie que explora impiedosamente os operários.

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Apontaram hoje para corrida de sábado os patroleiros seguintes:

FUNDAMENTO, A. Araújo — 700 metros em 45"3/5
PARIS, C. Galeri — 700 metros em 46"

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de Nova York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas utilizadas pelos homens primitivos, "parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder, de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acacituba Viridula), usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Marapuama, usadas por milhares de pessoas que fazem uso deste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levante do potencial físico-mental. Pílulas Marapuama, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência das excessos da mocidade. Vendidas a Caixa Postal, 235 — Rio de Janeiro.

HOME FLEET, E. Castilho — 600 metros em 38"	NOVO, R. Martins — 700 metros em 45"2/5
QUATRO FONTES, J. Graça — 600 metros em 38"	SCARFACE, E. Castilho — 700 metros em 44"
QUEIRINHA, J. Graça — 600 metros em 38"2/5	VIBRANTE, J. Tinoco — 700 metros em 44"
GODEN FLIGHT, C. Colei — 600 metros em 37"	LOTO, L. — 600 metros em 38"
CARESSA, L. Rigoni — 700 metros em 44"	ORIENTE, A. Brito — 350 metros em 23"
DINOCIA, J. Graça — 600 metros em 37"	ETON, J. Tinoco — 600 metros em 37"2/5
DODICA, S. Câmara — 350 metros em 23"	PILANTOR, A. Araújo — 600 metros em 37"2/5
UFANITA, P. Coelho — 350 metros em 23"2/5	FOLIADOR, U. Cunha — 600 metros em 39"2/5
ALVAREJA, L. Rigoni — 600 metros em 38"2/5	
LAFOGATA, E. Castilho — 600 metros em 38"2/5	
NETUNIO, J. Martins — 600 metros em 37"2/5	
SIFENCER, A. Portillo — 700 metros em 44"	
ESPINHO, A. Ribas — 800 metros em 52"	
BORLIAT, L. Mezaros — 700 metros em 45"	
MR. LOBO, J. Uliá — 600 metros em 36"	
SCARFACE, E. Castilho — 700 metros em 44"	
MISERICÓRDIA, U. Cunha — 350 metros em 23"	
VISIGODO, J. Graça — 600 metros em 37"2/5	
NORA, L. Leighton — 600 metros em 37"	
ZAZA, R. Latorre — 600 metros em 38"	
FRANZ, L. — 700 metros em 46"	
HUMINADA, L. Rigoni — 700 metros em 43"2/5	
PIEGAS, J. Marchant — 500 metros em 38"	
HALEPENNY, U. Cunha — 600 metros em 37"2/5	
NEVOA, E. Castilho — 600 metros em 37"2/5	
SAP, P. Souza — 600 metros em 37"2/5	
FAISANO, W. Martellos — 800 metros em 47"2/5	

mais uma vez...

O POVO BRASILEIRO
— CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE —

Se Reune para criar no país Uma Grande

INDÚSTRIA BÁSICA

Com o patriótico empenho de contribuir para a independência econômica do país, o Povo Brasileiro mais uma vez se reúne para dotar o Brasil da importantíssima INDÚSTRIA BÁSICA DO TURISMO, a qual em muitos países — Suíça, Itália, França, México, Uruguai, — representa vastíssimo potencial para a obtenção de recursos em Moedas Internacionais.

Ao lado da majestosa Usina de Aço de Volta Redonda, do brilhante empreendimento Hidro-Elétrico de Paulo Afonso e das notáveis realizações previstas no Plano Quadrienal do Governo de São Paulo, o Maciço Turístico da Capital Bandeirante virá dotar o nosso país de uma extraordinária fonte de riquezas, destinada a proporcionar Milhões de Cruzeiros aos brasileiros e Milhões de Dólares ao Brasil.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES AO PÚBLICO BRASILEIRO
23 DE JUNHO

Um empreendimento da **COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"**

Com o apoio Técnico e Financeiro da **INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION** subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento de Capital **ROXO LOUREIRO S. A.** — BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rua 15 de Novembro, 137 — Telefone: 32-2281 (Rede Interna) — End. Telegr.: "ROLOU" — S. PAULO — BRASIL

RIVADAVIA CORREIA MEYER RESPONDE A NOSSA "ENQUETE" SOBRE O CANCELAMENTO DA "COPA RIO"

"EU NÃO ATIRO A



Paulo Rodrigues, testemunha silenciosa do sofrimento de Zezé, assiste a queda do esquadro carioca. Houve quem visse dona Jutta chorando nos corredores do Maracanã

AYMORE NA BOCA DO TÚNEL:

Hoje Não Somos Irmãos

Castilho é um Monstro -- Enfim, Fizemos o 1.º "Goal" -- Creio Que Ganhamos a Partida -- (Texto na Página 11)



A expressão de Aymoré, na boca do túnel paulista, é bastante significativa. Ainda estava zero a zero, e o técnico sofria muito. Depois tornou-se alegre e risonho. Não era para menos. Carlos Renato e Omar Pereira assistiram a seu banho de felicidade.

Zezé, Humano, na "Boca do Tunnel"

PRIMEIRA PEDRA

Enquanto Mãos Que o Aplaudiram o Apedrejaram, Observou: "Ninguém Joga Mal Porque Quer" — Descontrola Total Após o Segundo "Goal" Paulista

Não blasfemou. Não acusou. Não ridicularizou. Claro, não achou graça, não aplaudiu, apenas agiu compreensivamente e falou aos cracks. E a história da "boca do tunnel" carioca começa com Zezé silencioso.

"COMO? NÃO FOI GOL?"

Em verdade, Zezé levou tempo para fazer os primeiros comentários. Silenciosamente, observava. Até que disse:

— Didí não está acertando com os passes.
— Minutos depois, gritaria:
— Da a bola e corre, Telê.
— Num avanço carioca, mostra-se satisfeito.
— Boa jogada de Ademir.
— Um "tiro" de Simões bate em Muca. Zezé exclama:
— Como? Não foi gol?

"CUIDADO COM JULINHO"

Foi uma preocupação constante do técnico: Julinho. Mas, precisamente, porque o extremo direito paulista estava sóto. E Zezé várias vezes exigiu providências:

— Santos e Eli não podem deixar Julinho correr pelo fundo do campo.
— E o técnico como que estava prevendo o gol. E de fato Julinho passa para Pinga: gol paulista.

"BOLA ALTA, NAO"

Reprovaria Zezé bolas altas sobre a defesa paulista. Reprovaria tiros de meta sem direção. Reprovaria o recuo de jogadores, deixando claros no centro da cancha. Reprovaria, em suma, três jogadores disputarem juntos uma bola.

"NAO ATIRO A PRIMEIRA PEDRA"

Segundo tempo e não se firma o "scratch" carioca. Zezé fica desolado com passes a esmo. Aplaudiu um tiro a gol. Reclama contra o isolamento de Telê lutando sozinho numa jogada. Ordena a troca de Simões por Telê. Assiste impassível defesas sensacionais e sucessivas de Castilho. Terceiro gol paulista. Zezé, humano, deixa escapar, enquanto atrás de si mãos que o aplaudiram agora o apedrejam.

— Eu não atiro a primeira pedra. Foi uma noite azaga, depois do segundo gol paulista houve um desacerto completo na equipe, mas ninguém jogou mal por displicência ou porque quis.



Companheiros de ontem, adversários de hoje. Rodrigues fez uma boa partida, e Arati teve muita dificuldade em controlar as jogadas do atacante paulista

A CRÔNICA DOS 3X0:

Venceu o maior. A vitória esportiva jamais foi adequada. Venceu quem jogou e melhor futebol quem demonstrou. Mas a classe individual e em conjunto, a eficiência do trabalho inteligente e seguro, a vitória pela contagem líquida e clássica de 3 "goals" a 0, que podia, aliás, tornar-se mais severa sem deixar motivos de admiração e sem deixar de refletir fielmente a fisionomia do jogo.

A impressão de superioridade deixada pelos paulistas foi tal que, se não se tratasse de futebol, nem se poderia imaginar resultado diferente do de ontem para o próximo jogo de domingo. Mas o futebol não é ciência exata, é lícito repeti-lo, sempre, e podemos, ao contrário, esperar um grande espetáculo desse terceiro "match" em que a evidente que os cariocas, magoados profundamente com a verdadeira humilhação sofrida ontem, darão tudo para reagir-se aos olhos da sua torcida decepcionada com o "3 a 0" e sobretudo com o caráter indelutável do revê.

Os fatores psicológicos representam, com efeito, um papel importante nos estádios, e não há dúvida, por exemplo, que era inevitável que o empate conseguido no Pacembu lidasse o "scratch" da F.M.F. A lógica parecia indicar que um quadro que tinha liderado a contagem por 1 a 0 até uns minutos de fim no campo do adversário deviasse triunfar tranquilamente no ambiente favorável da própria cidade. Mas não há lógica em futebol e não há nada de mais perigoso do que um tal estado de espírito com excesso de confiança no momento de iniciar um jogo.

Domingo, os papéis poderão ser trocados apesar de todas as precauções e cuidados do técnico e dos dirigentes bandeirantes. Pois a alma do jogador de futebol é assim mesmo.

O que não pode deixar de impressionar, contudo, o observador neutro e desinteressado, é a imparcialidade e a superioridade individual pouco discutível da maioria dos elementos paulistas sobre os cariocas. Parece que se não esperar uma mudança de resultado com uma transformação seria, para melhor, do quadro dirigido por Zezé Moreira. Pois só se levantando em contra os jogadores apresentados no Maracanã, como se poderia comparar um Simões a um Baltazar, um Jair a um Bauer e mesmo um Telê, ponteiro improvisado, a um Julinho, extraordinário atacante julgando sobre o que nos mostrou ontem?

Até Arati não demonstrou mais classe e mais lealdade de rendimento do que Didí. Brandãozinho foi superior a Eli, Santos (da Portuguesa) melhor do que Arati e Rodrigues muito mais ativo e perigoso do que Nival. Só o trio Castilho-Pinheiro-Santos, apesar dos três "goals" vitoriosos e dos desfalques e falhas inesperadas do zagueiro botafoguense, não acusar perfeitamente a confusão direta com a combinação Muca-Hélio-Noronha, aliás excelente e também Ademir e Pinga poderão achar paulistas em número mais ou menos igual como "ponha de lanca" número um do Brasil.

Seria infantil portanto querer culpar hoje um sistema de marcação que já fez suas provas no mundo inteiro, e em particular no Rio de Janeiro, quando os verdadeiros motivos da derrota carioca estão, a nosso ver, na maior classe individual dos paulistas, na sua maior contagem de gols e no concurso de circunstâncias favoráveis entre os quais a menor não foi a volta repentina à "grande forma" de um Julinho que foi ontem o herói do jogo, chegando a desorientar e anular a qualidade de Santos. A verdade é que sem Zirlino, sem Maxene, sem Ruarinho, o "scratch" da Capital Federal conta com um número de "grandes talentos" inferior ao dos paulistas. E não há sistema que possa compensar isso, sobretudo quando o adversário usa exatamente o mesmo processo tático assim como pudemos observar no Maracanã.

VENCERAM ONTEM OS MELHORES

Mos Domingo Tudo Pode Mudar De ALBERT LAURENCE

"Vi Um Espectro de Santos"

Confessou o Grande Zagueiro Que Estava Sem Nenhuma Bossa Para Jogar Bem

Um que perde e fica "doente": Eli. E até que passe a dor da derrota, leva tempo, leva uma noite toda, pelo menos. Desta vez, porém, outros ficaram assim sucumbidos, outros rumina-ram o revés desoladamente. Como Santos, por exemplo. E o craque foi mais longe que outros, fazendo uma autocrítica:

— Hoje vi um espectro de Santos. Não joguei o que posso e sei jogar. Mas que podia fazer? Não era meu dia, hoje. Nunca me senti menos disposto para jogar bola, não sei o que houve. Queria panhar, queria jogar bem, mas "cadê" a bossa?

DESAPONTAMENTO GERAL PELO CANCELAMENTO DA "COPA RIO"

Desfile de Impressões Que Demonstram a Decepção Causada Pela Não Realização do Grande Certame

Durante a peleja de ontem no Maracanã, tivemos a oportunidade de colher as impressões de altos paredros do esporte e de alguns craques do passado e do presente sobre o fracasso da Copa Rio:

O presidente da C.B.D., Rivadavia Corrêa Meyer, declarou: — Sei que os esportistas estão tristes devido à não realização da Copa, porém, o Fluminense tem motivos para não realizá-la.

Para Castelo Branco foi um verdadeiro desapontamento, justamente agora, declarou ele, que o futebol brasileiro conquistou o título máximo no Pan-Americano. A Copa Rio seria mais uma excelente propaganda do nosso "association" aos olhos do mundo.

Luiz Vinhais ainda não está convencido do cancelamento. Afirou a reportagem que acre-

dita de que possa haver um novo acordo no espaço de dois dias — É lamentável, que não haja compreensão neste sentido, mas creio que o assunto não está definitivamente encerrado, concluiu.

Na opinião de Baltazar, é uma pena! Os mais prejudicados serão os torcedores em geral que não terão o ensejo de assistir novamente aos grandes clubes estrangeiros serem derrotados no Maracanã e no Pacembu.

Volante fez questão de dizer: — Para o futebol brasileiro é uma grande perda. Posso afirmar o que estou dizendo, pois sou técnico na Itália e sei a imensa repercussão da Copa Rio na Europa.

Finalmente ouvimos a opinião de Castilho Telê, Jair e Orlando, componentes da equipe do Fluminense e que portanto deveriam atuar na referida Copa. Todos eles foram unânimes em declarar: — Estávamos preparados para realizar primorosas exposições neste certame. E por isso recebemos a notícia do cancelamento com tristeza, por perdemos esta magnífica oportunidade. Orlando acrescentou ainda:

O maior prejudicado será o próprio torcedor.

CORINTIANS 6 X 0!

Perdeu a Seleção de Gaivle

GAEVLE, Suécia, 5 (U. P.) — O Corinthians S. C. de São Paulo, Brasil, derrotou, ontem pela esmagadora contagem de 6 a 0 a forte Seleção de Futebol de Gaivle. O primeiro tempo terminou com o escore de 3 a 0 a favor dos brasileiros, que realizaram excelente exibição.

O jogo foi realizado sob um tempo bom, sem ventos. Os avanços locais jamais conseguiram atravessar a sólida defesa brasileira ao passo que os atacantes visitantes penetravam avassaladoramente na defesa do conjunto de Gaivle.

Os melhores jogadores corinthianos foram Claudio e Jackson. Marcaram os "goals" brasileiros Carbone (2), Golano, Jackson, Colombo e Nelinho. O Corinthians continua invicto em gramados da Suécia e no próximo domingo disputará sua última partida neste país, contra o Halmstad.

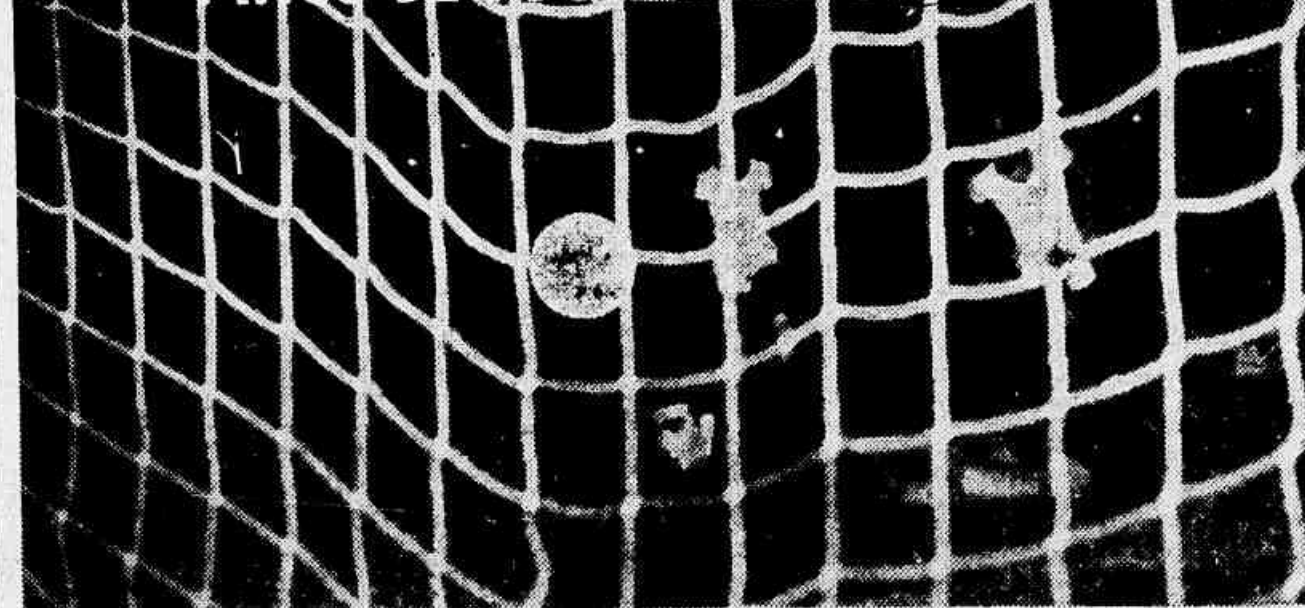
SEU CUPÃO:
2ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

História Gráfica Dos 3x0

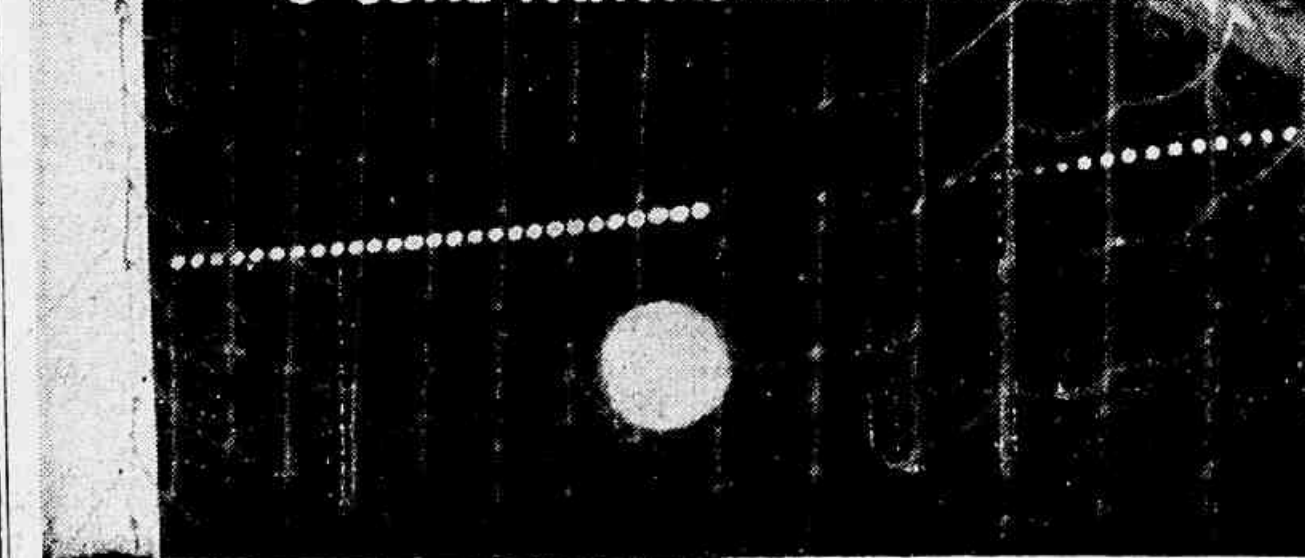
O PRIMEIRO DOS TRÊS GOLPES MORTAIS



PINGO DE FOGO: GOAL DE PINGA



O GOAL FANTASMA: BALTAZAR



Derrotado no México

Guadalajara: 3 x 0

— Jogando na noite de ontem nesta cidade, a equipe brasileira do Palmeiras F. C. foi derrotada pela equipe mexicana do Guadalajara pela contagem de 3 a 0. O primeiro tempo havia terminado 0 a 0.

Paulistas Três x Cariocas Zero

MOVIMENTO TÉCNICO DO "CLASSICO" DE ONTEM

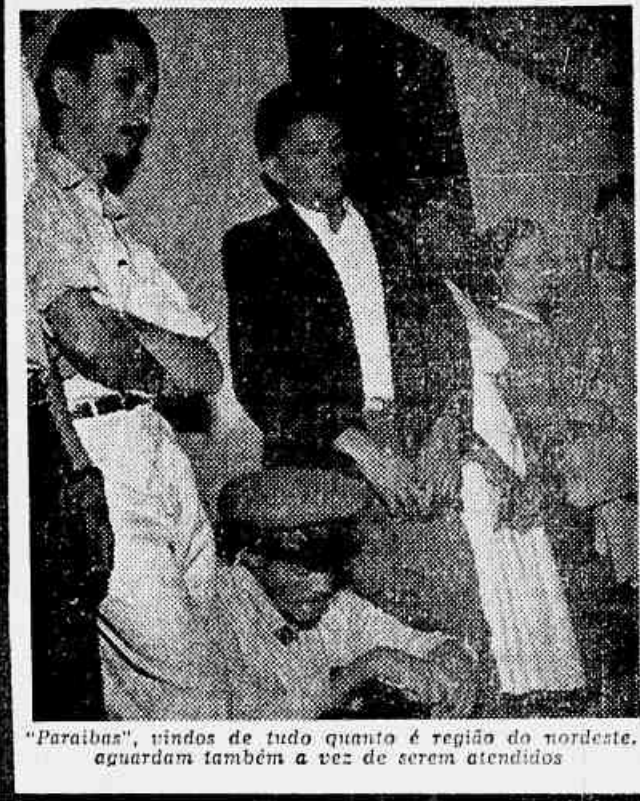
Eis o que foi o movimento técnico do segundo encontro entre cariocas e paulistas, pelo Campeonato Brasileiro, no qual o conjunto bandeirante, mercê de uma brilhante atuação, conseguiu superar o seu tradicional adversário, pela contagem de 3x0:

PAULISTAS		CARIOCAS	
Ataques	30	Ataques	13
Defesas	6	Defesas	12
"Fouls"	13	"Fouls"	13
"Hands"	1	"Hands"	2
"Corners"	7	"Corners"	4
Impedimentos	0	Impedimentos	4
Bola na trave	2	Bola na trave	0
"Goals"	3	"Goals"	0

Homens e Mulheres Que Estampam no Rosto a Máscara da Necessidade
— Dramas Iguais Com Personagens Diferentes — Alberto Ascendino
Dias, o Primeiro da Fila — A Costureira Que Foi Abandonada Pelo Marido — Funcionários Que se Desdobram Numa Ádua, Mas Humanitária Tarefa. — (Reportagem de Darwin Brandão, na Segunda Página Deste Caderno)



Filhos no colo, mães de família e mães solteiras procuram o S.C.E.E.T., no sentido de obterem um emprego



"Paralísia", vindos de tudo quanto é região do nordeste, aguardam também a vez de serem atendidos

PROPÔE O RELATOR DA LEI DO INQUILINATO:

CONGELAMENTO IMEDIATO PARA TODOS OS ALUGUEIS

A Emenda Que o Deputado Gurgel do Amaral Apresentará ao Projeto do sr. Paulo Sarazate — "Necessário Impedir-se a Ação Dos Exploradores Sem Escrupulos" — Apartamentos já Alugados a 10, 15 e até 20 Mil Cruzeiros Mensais — (Leia na Quinta Página Deste Caderno)

Ultima Hora

ANO II - Rio, 5 de Junho de 1952 - N. 300
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO

Manobra Altista no Mercado de Banha

A COPAP voltou atrás numa decisão, favorecendo aos negociantes — Com a prorrogação da vigência dos preços da antessala a portaria que tabelou o produto não mais tem razão de ser — Resolveram não importar o produto para pressionar o órgão presidido pelo sr. Cabello — Providência a COPAP, contudo, o rápido abastecimento desta capital (Leia nota na 5.ª página deste caderno).

DESPEJADO O MAXWELL



Doze Anos de Existência Conta o Tradicional Clube do Bairro de Noel Rosa — Já Havia Sido Considerado de Utilidade Pública, Estando em Vias de Desapropriação do Terreno Que Ocupa — Foram Logrados os Oficiais de Justiça e Quase Nada Puderam Levar (LEIA NOTA NA 3.ª PAGINA)

— "Há doze anos estamos aqui localizados", declara o presidente Americo Guimarães. E não poderemos sair, assim, de uma hora para outra.

NENHUM AUMENTO NOS JOGOS DA "COPA-RIO"



Negociantes de cadáveres estão comerciando, a altos preços, os dos indigentes que morrem nos hospitais da Prefeitura. Contra isso se rebelam os alunos da Faculdade Nacional de Medicina

Foi o Que Concluiu a Comissão Especial de Vereadores. Incumbida de estudar e dar parecer sobre a pretensão do Fluminense F. C. — Pelos Próprios Dados Oferecidos Pelo Clube Promotor, Cada Clube, Com os Preços Atuais, Lucrará, em Média, 1 Milhão de Cruzeiros — Admitido um Auxílio em Dinheiro, Caso Fique Provado Que o Certame Não Cobriu a Diferença Entre a Receita de 51 e a Despesa Para o Ano Corrente — Crédito Especial... Mas em Tempo Oportuno — (Leia na 8.ª página)

Muito Vivos os Índios Carajás

BELEM, 3 (De Wilson Machado e Waldir Braga, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — A expedição da FAB-FAA com base em Lago Grande foi um bom negócio para a aldeia carajá situada defronte ao acampamento, num braço da ilha do Bananal. O braço é um areal macio e para ali dessem dezenas de famílias das aldeias silvícolas, durante o verão e na época da pesca.

Vizinhos, de apenas atravessar o rio, os carajás conviveram democraticamente com o pessoal da base da FAB. Ali comiam e muitos deles ali dormiram naqueles dias movimentados, prestando serviços braçais e de menageiros para a expedição dupla PAA-FAB. O serviço que eles prestavam com maior prazer era o de segurar a bóia do Catalina quando este atracava ou deixava o ancoradouro. O avião ainda era para eles uma visão diferente, incompreensível. E o fato de tocar o aparelho, já os deixava encantados.

Uma Noite na Aldeia Dos Carajás
Em Lago Grande, na noite anterior ao embarque para Belém, fomos fazer uma visita à aldeia carajá. Subimos rio acima, em diagonal, um quilômetro. Eram dez horas e a população do local já estava dormindo. Diminutas fogueiras espalhadas junto aos leitos — apenas a areia e uma cobertura por cima. Alguns dormem completamente nus no relento, com o calor que estava fazendo. Outros estão sentados, junto à luz das fogueiras, tecendo malhas em bordunas e nos arcos, ou enfeitando flexas. São encomendas feitas por gente da base que parte no dia seguinte. Uma índia de nome Irajá, bonita, com os seios aparecendo acima do vestido alho, enfeita um arco. Conserva um cigarro na boca, enquanto trabalha. Explica que o arco é encomenda "pra o americano". Como o único americano na base é o Magnesia, calculo que seja para ele.

Encontramos batatas doces, talhadas de plarruch, espalhadas na areia. Até garrafas de coca-cola ali vimos atiradas.

Negociante Sabido
Mas o que logo nos chama a atenção no convívio com aqueles carajás que conhecemos, foi o domínio pelo dinheiro. Se ali se metesse uma comissão de controle de preços, energética, iam parar na cadeia os carajás. Algum nos diz que foi a prodigalidade dos americanos, que deixaram agora dispostos a exigir preços altos por qualquer porcaria que vendam.

Um companheiro nosso compra um arco rústico com duas flexas de madeira por quatro cruzeiros. A título de curiosidade apascho na areia, um fruto de cor encarnada, cheirando a ananás. Pergunto o preço a um carajá velho, esbicho e corpo nu, magríssimo. Ele pensa olha para mim, e diz clinicamente:



O coronel Proença recebe das mãos do índio Sebastião a bandeira nacional esquecida na selva pelo capitão Djanir

Cobram Muito Bem Pelos Seus Trabalhos de Arte
— Choraram a Partida das Expedições Que Acamparam em Lago Grande — "O Homem Branco Tem Dinheiro. E o Dinheiro Val Embora Com Ele..." — Inimigos Mortais dos Calapós — Sombra, Pesca e Água Fresca



Valiosíssimo foi o auxílio prestado pelos índios Carajás, que habitam a ilha do Bananal, aos expedicionários no acampamento da FAB

— Vinto cruzeiros, tá bom? Fico sabendo que não vale dois cruzeiros e o fruto existe a dar em penas na boca do mato. Apenas dois ou três carajás, naquela aldeia, falam um português compreensível. O resto entende-se no seu idioma índio, que achamos adorável de ouvir.

Mêdo Dos Calapós
Fico sabendo que os carajás têm um mêdo pânico dos calapós, seus inimigos. Contam-se que é por isso que eles vivem mais na beira dos rios, e na boca das matas, nunca se aventurando a entradas muito fundas nas selvas. O Império dos calapós vem até ali perto deles, e essa aproximação não agrada nada aos nossos amigos vizinhos de Lago Grande.

Naquela noite, quando pergunto pelos calapós a um índio carajá, ele imediatamente vira as costas para a selva. Como a evitar um mau agouro. Naquela aldeia da Ilha do Bananal, onde os encontramos, eles se sentem mais seguros, pois até ali não vem os seus inimigos — inimigos já seculares.

A verdade é que foi com tristeza que os carajás assistiram a partida dos dois catalinas, levando a gente branca embora de Lago Grande. A bonita Irajá chorou a partida dos aparelhos. Justificou ela no seu português atrapalhado: — O homem branco tem dinheiro. E o dinheiro val embora com ele.

Coluna da CIDADE

PEDESTRE NÃO TEM VEZ

Sim, realmente, por mais incrível que pareça, numa cidade onde a maioria da população é constituída de pedestres, pedestre não tem vez. Pareceria pilheria, se não tivesse a atestar o fato o grande número de atropelamentos na via pública. Não se venha a dizer que tal acontece exclusivamente por causa da imprudência dos que não sabem andar na rua ou dos motoristas descontentes, cansados, "barbeiros" ou irresponsáveis. Não. Positivamente, não é assim. O pedestre carioca não tem vez, principalmente por que Prefeitura e Serviço de Trânsito se juntaram e organizaram de tal modo a circulação de veículos na cidade, que já se tornou, não apenas uma operação difícil, mas uma operação perigosa atravessar qualquer rua. É, na verdade, a maior contribuição do sistema de sinalização na cidade. Para dar exemplo, eis aqui o que acontece em alguns cruzamentos ou simples travessias de ruas. Na avenida Presidente Vargas, há duas passagens que são amostras típicas do que ocorre. Uma delas, em frente à Central do Brasil, quando está fechado o sinal para os veículos que vão e vêm no sentido longitudinal da grande artéria, seria a vez do pedestre. Mas, justamente neste momento, a avalanche de lotações, automóveis e caminhões, que sae dos lados da Estação Pedro II para entrar na avenida, transforma-se, de súbito, num perigo para todos quantos tentam atravessá-la. Cena idêntica se passa no começo da mesma avenida, no seu cruzamento com a avenida Rio Branco. Fecha-se o sinal para veículos que demandam ou procedem da Candelária, mas, no mesmo instante, invadem a pista os que vêm da Praça Mauá. E não é diferente o que se verifica no cruzamento de Almirante Barroso com a av. Rio Branco ou desta com Araújo Porto Alegre.

E de tal maneira, com tanta frequência o fato se sucede pela cidade que, quando se olha as enormes multidões que se arriscam a tais matadouros, de que é típico, a passagem em frente à Central do Brasil, a gente se admira de que não seja maior o número de atropelamentos...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



OUTRO QUE VAI DORMIR MELHOR... — O sr. Jo-vino Reis, morador no conjunto residencial do IAPI, na Penha, veio receber ontem o colchão de molas "Pluma" ganho na Série H. Quer a casa e ainda espera tirar uma nas concursos que patrocinamos com a Rádio Clube do Brasil. Notícia na pág. 4

INDIGNAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA COM A FALTA DE CADÁVERES

Comerciantes de Defuntos Estão Negociando os Corpos dos Indigentes Que Morrem nos Hospitais da Prefeitura — Ameaça de Greve na Faculdade Nacional de Medicina — (Leia na 8.ª página deste caderno)



Cadáveres com mais de um ano de uso diário — gastos, retalhados e quase imprévisíveis — é o material que os futuros médicos usam em suas aulas práticas de Anatomia. Os alunos estudantes de Anatomia Topográfica reclamam material novo para seus estudos. Do contrário, serão meros açougueiros

Nova Fase de Atividades na Estrada de Ferro Leopoldina

Valorização Material e Econômica da Empresa e Elevada Compreensão do Esforço Humano Dos Funcionários — O Departamento de Assistência Social — Um Vasto Programa em Execução — Ensino, Seleção e Orientação Profissional — Escolas Primárias, de Corte e Costura e de Alfabetização de Adultos (Leia na Segunda Página Deste Caderno)

Uma pergunta e 3 respostas

Qual o Mais Cruciente Problema de Sua Vida Diária?



HENRIQUE MARCO, pontador de sapatos: "O maior problema diário do pobre é a falta de dinheiro... A situação piora com a falta de água, dificuldade de transporte e o aumento do pão e leite".



DONA MARIA DO CARMO FERREIRA, costureira: "Meu, é o lixo. Consumente a ou cinco dias sem retirar o lixo urbano passa quatro dias da frente de minha casa, é isso e horrível! É a falta de água é uma tragédia!".



ASDRUBAL ANTONIO DA SILVA, guarda do Presídio: "Condição. Viaja-se nos trens da Central como, sor-dinha em lata. Mora em Maracêl Hermet. Para chegar ao serviço, no entanto, parece que venha de Mato Grosso...".



DI CAVALCANTI — As Senhoras Iza Wainer, Maria Spindola de Castro e Lucila Noronha, no "cock-tail" oferecido por Di Cavalcanti em seu "atelier" improvisado, para apresentação dos painéis que virão decorar a redação de ÚLTIMA HORA. (Foto de Paulo Aguiar de ÚLTIMA HORA)

Premios Para Toda a Família Contemplada Pela Segunda Vez Dona Amélia Dos Santos!

Ganhara Uma Geladeira Nos Sorteios de Natal Abiscotando na Série "I" um Colchão de Molas — Talão Trocado na Camisaria Vulcão — De domingo Faltam Três Ainda — Entrega da Escritura da Casa no Próximo Dia 12

Conhecido o primeiro felizardo da Série de Ouro, a Série "I" e que foi justamente contemplado com a casa, passemos adiante, com o segundo. O guarda de trânsito Antonio Ferreira Porto, já é proprietário na Capital da República, devendo receber a escritura definitiva da casa da rua Apolo, 221, na Pavuna, no próximo dia 12, em que ÚLTIMA HORA comemora seu primeiro aniversário. O público já teve conhecimento do fato através do amplo noticiário que vimos dando desde então.

Pela Segunda Vez!

A Série de Ouro havia de reservar-nos uma interessante

Em Ação de Graças

Sexta-feira, dia 6, na Matriz de Santana, será rezada missa em ação de graças, às 9 hs, pela passagem do 10.º aniversário de feliz casamento da sr. Yolanda Gonçalves Dias com o sr. José Pereira Dias, alto funcionário da Rio Publicidade.

Cortinas e Tapetes

Fineíssimo Damasco Larg. 1,30	51,00
Molres, cores diversas - Larg. 1,30	29,00
Volle de Rayon Larg. 1,30	26,00
Passadeiras para forrações, em todas as cores - m2	300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a
Tapeçaria SÃO JORGE

Rua da Constituição, 4
(Junto à Pç. Tiradentes)
FONE: 22-8581

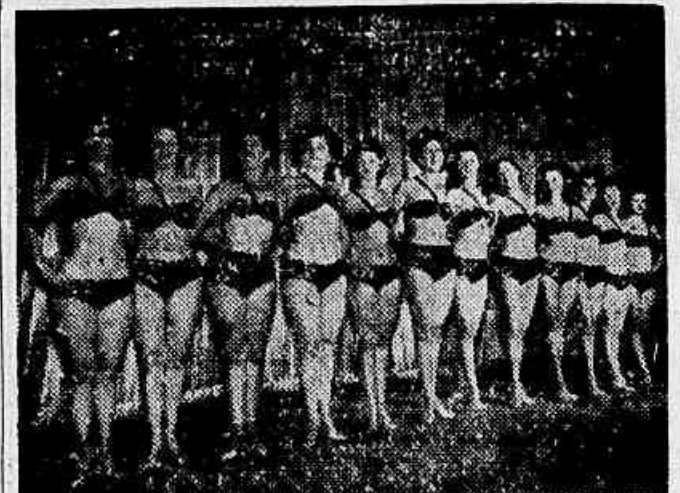
Quando a cidade começa a se tornar indisciplinada...

Os cuidados da pele tornam-se uma obrigação. Use Água de Junquillo, o maravilhoso bálsamo da cutícula, elimina manchas, cravos, acne, espinhas, sardas e poros dilatados. Dist. Araújo Freitas, Cte.

Água de Junquillo
A partir de 25 cent.

VESTIDOS

Mme. PERES aceita feitos sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece tolietas completas, trajes de rigor inclusive chapéu, facilitando os pagamentos. RUA HADDOCK LOBO, 304-Casa 9-A — Telefone: 28-0855



SEGUNDO MÊS DE ÊXITO DE "HA SINCERIDADE NISSO?" — No Recreio que se tem distinguido sempre como o teatro de nossos maiores sucessos musicados, continua em cartaz com brilhante êxito, "Ha sinceridade nisso?", uma produção de Rosa Mateus, o maior realizador luso do gênero em que um destacado elenco faz jus aos aplausos da crítica e do público. Ali estão, em meio a bela música, guarda-roupa e montagem, fazendo graça a valer e encantando em quadros de fantasia de belo efeito, valores do teatro de revista, como Hermínia Silva, Colé, Silva Filho, Deo Maia, Nela Paula, Celeste Aida, Maria Brazão, Juliana Yanakiewa, J. Cabral e muitos outros, além de um espetacular conjunto de baile, o "Ballet Charles", que apresenta uma aparatosa e difícil coreografia, como nunca se exibiu no Rio e que é das mais fortes razões do presente êxito.

GRAMINHA — Terrenos de veraneio, com água, luz, ótima estrada, condução barata, 526 metros de altitude, belíssimo lago, lotes de 2.000 a 8.000m2, clima maravilhoso, mata, construção à vontade, posse imediata, grandes facilidades de pagamento, pequena entrada e o restante em 80 meses. Tratar com FLORENTINO ou ANTONIO. Fone 43-2558, Ramal 2 e 49-2662.

Black & Tie

CINCO QUE VALEM DEZ

FOI ali na praça de Botafogo, numa casa velha, perto de um guarda-móveis. E essa casa, a partir de ontem está consagrada. Porque ali o pintor Di Cavalcanti trabalhou, durante meses, nos cinco painéis que virão decorar a redação de ÚLTIMA HORA.

E por causa desse "vernissage", Di ofereceu um "cock-tail" a alguns amigos e de sua arte, naquele antro sagrado.

São cinco painéis de grande porte, onde todos os assuntos que possam interessar a um jornal, estão ali admiravelmente equacionados, sintética ou analiticamente: as massas sofredoras, a Justiça, os tubarões, o futebol, os homicídios, as tradições, os arautos, as rotativas, mães com filhos no colo, o carnaval, as corridas de cavalo e muitos outros múltiplos aspectos da vida, de seus dramas, de suas tragédias e de suas sensacionais ocorrências.

Di fazia as honras da casa, acumulando as funções de homenageado e homenageando. O "whisky" era bom, mas os quadros e os convidados empregnaram a atmosfera de qualquer coisa de maravilhoso.

O sr. Samuel Wainer não pôde comparecer por estar em São Paulo, mas a Senhora Iza Wainer, depois de Di, pôde-se dizer, foi a segunda dona da festa. Entre os amigos de Di estavam o sr. e senhores Paulo Barata Ribeiro, sr. e senhora Aloysio Spindola de Castro, sr. e senhora Murillo Mendes, a senhorita Maluh Ouro Preto, Ministro Mauro de Freitas e Senhora, senhora Ilma Freitas, sr. e senhora Antonio Galotti, sr. e senhora Luis Gonzaga Nascimento Silva, sr. e senhora prof. Carlos Flexa Ribeiro, sr. e senhora Carlos Moreira, sr. e senhora Paulo Antunes Ribeiro, sr. Octavio Malta, sr. Paulo Silveira, sr. e senhora Marques Rebelo, sr. e senhora Francisco de Assis Barbosa, senhora Sarah Cesar Borba, sr. e senhora Mario Cabral, sr. e senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha, e a senhora Vera Assunção. Todos se reuniram para apreciar os cinco grandes painéis que virão viver conosco na redação. Eles serão, para nós, um permanente estímulo, um lembrete, uma lição.

Entre os convivas do genial pintor achava-se, igualmente, o Ministro Simões Filho e Senhora, o Ministro Raulo Bocayuva Cunha e Senhora, o sr. Aloysio de Paula, o cronista Vitor de Carvalho, que contou que é torcedor do Tenente Bandeira, por crer que ele não tem de criminoso, nem cara...



A Senhora Lucila Noronha sempre alegre, viva e inteligente, não ficou zangada com a história do Cuvaco. E, num canto, com os nossos caros Augusto Rodrigues e Antonio Nassara, Lucila ingressou na parceria para a composição da revista musical que breve aparecerá.

Gastão Maciel, o "Brumel" do mundo imobiliário, àquela hora só queria falar de arte. A senhora Ilka Labarthe Hida era a mais entusiasmada nas manifestações externas, quanto aos painéis. Outro animado era o amigo Alfredo Tomé que, com sua senhora Jacira, descobriam os dois, as armas secretas do Di.

Devo dizer que os da Ega também compareceram e trouxeram consigo em seus corações mais uma parcela para justificar a admiração e amizade por esse imenso pintor que é o nosso Di Cavalcanti.

CARTAZ DOS TEATROS

MONTE CARLO
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0544

CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONCALVES. Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

REGINA Tel. 32-5817

Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT no palco!
BIBI FERREIRA
na heroína desta história que comoveu o mundo!

"MADAME BOVARY"
De 3a. a 6a. feira, sessão única às 21 horas. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

CARLOS GOMES
Tel. 22-7581

ESPETACULOS GALLO apresentam
PALITOS, THELMA CARLO, ELENA LUCENA
e a Cia. Argentina de Revistas e Atracões

"SALUDOS DE BUENOS AIRES"
Estreia HOJE, às 21 horas. A seguir, todas as noites às 20 e 22 hs. Vesp. 5as. sab. dom. e feriados às 16 hs.

SERRADOR
TEL.: 42-3452

EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE
As 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020

Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardi Filho e todo o seu grande elenco

Diariamente às 21.30 — Vesp. 18 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos Leblson Modas veste Laura Suarez e Sônia Olítica

RECREIO
TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
Hermínia Silva — Colé e Silva Filho em
"HA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de LUIZ FELIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de

ROSA MATEUS
com um grande elenco e o "Ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

CASABLANCA
HOJE
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araújo, Edith Falção, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.

Direção Geral de Teófilo de Vasconcelos

CASABLANCA
Reservas: Tel.: 26-1783 e 24-7437

Durante o jantar, a partir das 21.00 horas, o célebre violinista cigano André Nabeu, com repertório internacional. A partir das 23.00 horas, "O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANO", uma novela policial em quadros eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresa. Primeiras apresentações de "LOPES E OLÓRIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS E ATRAÇÕES DO TEATRO ASTRAL DE BUENOS AIRES

PALITOS
THELMA CARLO
e o estrela do teatro e cinema
ELENA LUCENA
NA REVISTA

SALUDOS DE BUENOS AIRES

ALMA MORENO

Com
RAIMUNDO PASTORE
ANTONIO PROVITILLO
YOLANDA FASCE
(MISS ITALIA NA AMÉRICA)
NENE CAO - DOLORES
MARIO FAG - NORBERTO CARMONA

"EL CHUCARO" E SEU BALLET DE DANÇAS TÍPICAS!

TRIO DELANI

IRMÃS CASTILLA

ORQUESTRA CUBANA LAITO CASTRO

RAFAEL GARCIA
E O SEU EXTRAORDINÁRIO CORPO DE BALLET
Com
MONICA VAL

DIREÇÃO:
RAFAEL GARCIA
e **ENRIQUE DUCA**

40 LINDAS GAROTAS

ESTREIA HOJE, AS 21 HORAS

TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS.
VESPERAIS: 5as. SÁBADOS E DOMINGOS AS 16.

TEATRO CARLOS GOMES
FONE 22-7581

PARA O SEU APURADO GOSTO
UM ELEGANTE VESTIDO,
MANTEAUX OU COSTUME DE

VESTIDOS EDEN - Avenida Rio Branco, 114 - 5.

TEM O VESTIDO QUE VOCE QUER NO MODELO QUE VOCE DESEJA, SECÇÃO ESPECIAL DE VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS ATE O N.º 56, PARA AS FUTURAS MÃES

PROPÕE O RELATOR DA LEI DO INQUILINATO:

Congelamento Imediato Para Todos os Aluguéis

A Emenda Que o Deputado Gurgel do Amaral Apresentará ao Projeto do Sr. Paulo Sarazate — "Necessário Impedir-se a Ação Dos Exploradores Sem Escrupulos" — Apartamentos já Alugados a 10, 15 e Até 20 Mil Cruzeiros Mensais

— Estão redigindo uma emenda mandando cancelar os atuais aluguéis de imóveis, para apresentar ao projeto do deputado Paulo Sarazate que dispõe sobre a prorrogação da vigência da chamada Lei do Inquilinato — declarou-nos, ontem, o deputado Gurgel do Amaral.

Idéia Antiga
Proseguindo, disse o representante trabalhista:
— Na qualidade de relator da Lei do Inquilinato na Câmara, posso dar o meu testemunho do esforço feito, naquela época, para que os aluguéis fossem congelados. Não alcançamos esse objetivo, infelizmente, devido a necessidade imperiosa de entrar em entendimento com outras correntes de opinião do Congresso, a fim de que, boa ou má, fosse aprovada a Lei do Inquilinato, que pelo menos, não permite o aumento dos aluguéis dos imóveis ocupados. Hoje, posso afirmar que se não fossem esses entendimentos nem a atual Lei, em vigor, teria sido aprovada.

Aumentos Absurdos
Depois de uma pausa para lembrar o que foi a "batalha"

ros não se consegue, hoje um apartamento de sala, quarto e cozinha por menos de três mil cruzeiros, como aconteceu com a Zona Sul. Só se não conseguirmos o congelamento imediato, se a Câmara, como aconteceu na legislatura passada, não mostrar receptividade à idéia, devemos voltar nossa atenção para o projeto do sr. Paulo Sarazate, que conserva a situação atual, reafirmando um pouco a ganância inescrupulosa dos "tubarões" de imóveis.

Apelo à Procuradoria da Previdência Social

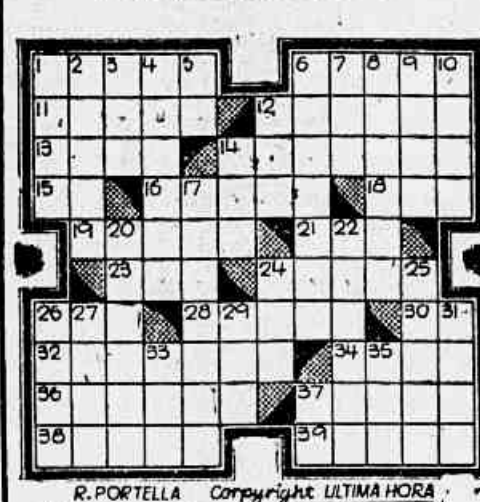
Foi remetido, no dia 6 de maio próximo passado, para a Procuradoria da Previdência Social um processo, com guia 246, que é uma verdadeira lástima, pela morosidade com que se vem arrastando pelas muitas salas e gabinetes por onde tomou passado. Esse processo visa a conceder uma importância a um pobre tuberculoso, que foi aposentado com duzentos e poucos cruzeiros, passando, mesmo por isso, privações de toda ordem, e possui no seu bojo, até, um telegrama do Presidente da República, endereçado à Caixa de Aposentadoria de Curitiba, pedindo a maior presteza para o caso. Agora, depois de muitos vaivéns, os autos foram para a Procuradoria da Previdência Social, onde se encontram nas mãos do relator, o sr. Linhares, por esse motivo, o sr. Vitorino de Oliveira Santos, o tuberculoso, veio a nossa redação, desejando fossemos o intérprete junto ao relator, no sentido de despachar favoravelmente o seu processo no menor tempo que seja possível.

AOS ASSOCIADOS DO VASCO...

Um leitor desempregado, João Batista da Silva, residente na rua Visconde do Rio Branco 18, 2º andar, em carta que nos chegou há dias, pediu-nos fossemos o intérprete, junto aos associados do Club de Regatas Vasco da Gama, da sua pretensão de ver-se empregado por um dos sócios do seu clube querido, uma vez que, não obstante muita procura, ainda não conseguiu, infelizmente, um lugar no comércio embalador desta capital, passando por isso mesmo, sérias privações. O caso, pois, fica entregue aos associados do clube de São Januário.

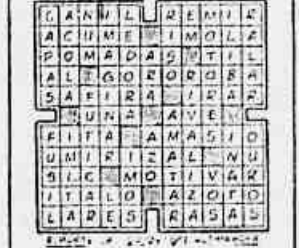
PALAVRAS CRUZADAS

Problema N. 242



HORIZONTAIS

1 — Morada de família nobre; 6 — Enrolar, mas olhada (Bras. Pernambuco); 11 — Inapetência, restrição; 12 — Acontecimento; 13 — Semelhante; 14 — Deduzido; 15 — O mais; 16 — Acidente desastrosos; 18 — Adquirir; 19 — Pequena encanada ou baía; 21 — Nome da letra H; 23 — Inteligência; 24 — Veneza; 26 — Falar; 28 — Mordaz, satírico; 30 — Poeta; 32 — Afeição; 34 — Harmonizar, ajustar; 36 — Planta da família das palmeiras, também chamada em algumas zonas do Brasil caribenha; 37 — Torna ditoso; 38 — Inativo; 39 — Tratamento que se dá às freiras.



VERTICAIS

1 — Falta de chuva; 2 — Interj., exprime desejo; 3 — A casa; 4 — Acre (fem.); 5 — A acusação; 6 — Ré; 7 — Fruto de noivado; 8 — Falar; 9 — Alto; 10 — Consoante em chamas; 11 — Tanger, tocar; 12 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 13 — A mãe do gênero humano, segundo a Bíblia; 17 — Condição análoga à de escravidão; 22 — Encarapado; 24 — Mau cheiro (Bras. Minas); 25 — Pequeno instrumento para assobiar; 26 — Entidade fantástica, negrinho de uma perna só; 27 — Inchar; 29 — Jornada; 31 — Proferir discurso; 33 — Morro de bairro de São João; 35 — Chegar; 37 — Carta de jogar.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 162
(Colaboração: PREMIADA de Washington Luis M. Scherpel — Rio)

HOR. 1 — Moléstia; 4 — Oxidação de cálcio; 7 — Verbal; 9 — A ti (pron.); 10 — Mérito, preço; 12 — Siga; 13 — O mesmo que "ovo"; 14 — Oceano; 17 — Partir; 18 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar; 20 — família; 21 — Cerce, reite. VERT. 1 — Moléstia; 2 — Atmosfera; 3 — Banhar, regar; 5 — Ilha de coral formando um anel meio ou menos contínuo em torno de uma lagoa; 6 — Estudiar; 8 — Naquela lugar; 11 — Moléstia, contusão; 12 — Ramo delgado de árvores; 14 — Grande número; 15 — Preparação, indica lugar; 16 — Espaço de 30 dias; 19 — A acusada.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — pá; 3 — aromas; 6 — cura; 7 — demo; 8 — rás;

10 — anã; 11 — toro; 12 — moléstia; 13 — ruidos; 14 — 14. VERT. 1 — pote; 2 — ama; 3 — acenar; 4 — romã; 5 — searas; 7 — dá; 8 — rolo; 9 — só; 11 — toda; 12 — mil.

MANOBRAS ALTISTAS NO MERCADO DE BANHA

Agrava-se dia a dia a situação do abastecimento da Capital da República. Com a escassez de muitos produtos de primeira necessidade, os preços crescem assustadoramente. Um chefe de família de salário modesto já não sabe que ginásticas fazer para equilibrar suas despesas.

Cereais

O feijão, o arroz e outros cereais estão por preços inenunciáveis e sem nenhuma esperança de melhoria. Dizem os negociantes que a razão mais forte do encarecimento está na falta de transportes. Quer seja de

Goias ou do Rio Grande do Sul, os cereais estão sendo transportados em caminhões.

Banha

A banha é um dos artigos que está preocupando seriamente o abastecimento. Desapareceu do mercado como por encanto.

Sem encontrarmos de pronto uma explicação que elucidasse o mistério, procuramos penetrar mais a fundo na questão e observamos que se trata de mais uma manobra altista. Com a portaria da COFAP, em vigor, o produto teria que baixar de preço a partir do dia primeiro do mês corrente e que viria corresponder o período da safra. Não se conformando com os termos da portaria os comerciantes resolveram não importar o produto. Pois teriam de passar de Cr\$ 976,00, a calça para Cr\$ 916,00.

Para atingir seus objetivos, os comerciantes daqui e os do Rio Grande do Sul, através de cálculos complicados, procuraram convencer as autoridades que se baixassem o preço do artigo teriam prejuízos enormes.

Tantos esforços fizeram que conseguiram, em parte, o que pleiteavam. A COFAP, em face da situação prorrogoou por mais 90 dias os preços de entrega, diante do que é de se esperar que o mercado volte a ser abastecido.

Transporte

Além de pôr sem efeito os preços baixos correspondentes ao período da safra, a COFAP entrou em entendimentos com a Comissão da Manilha Mercante, tendo conseguido prioridade para o transporte de banha e de farinha de mandioca por todo o litoral.

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Miss. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recorta a barriga, corrige os quadris — Rua Baddock 1660, 364, casa 9-A — Telefone: 23-0955



MARIA LUISA ANIDO — De volta para Buenos Aires, após demorada excursão artística pela Europa, vai apresentar-se, pela segunda vez, entre nós a grande violinista argentina Maria Luisa Anido, discípula predileta do genial professor e executante Miguel Llobet. Anido é considerada, sem favor, pela crítica musical de todo o mundo, uma das maiores executantes do violão em todos os tempos. Em Buenos Aires tem a seu cargo a cátedra do instrumento, que foi criada para ela, no Conservatório Argentino. A Associação Brasileira do Violão vai patrocinar o seu próximo recital, na Escola Nacional de Música no dia 12 do corrente. Do programa constam: a Gagliarda, de Galilei; Minueto, de Mozart; a Dança n. 5, de Granados; Asturias, de Albéniz; Sonho, de Tárrega; o Prelúdio n. 1, de Villa Lobos; as Variações do "Gato", de Casinelli e muitas outras páginas de Bach, Anido, Aguirre, etc.

2.º CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Reunindo representantes de todos os países da América e de alguns da Europa, realizar-se-á nesta capital, durante os dias 20 e 23 de setembro vindouro, o 2º Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Esse encontro, que acontecerá no Ministério da Educação uma exposição brasileira de medicina do trabalho, contará com a colaboração de todos os órgãos especializados do Brasil, para o que vêm sendo tomadas as necessárias providências.

Ainda ontem, o presidente da comissão organizadora do Congresso, sr. Vitor Moura, diretor do Serviço Assistencial do SESP, acompanhado do sr. João Martins de Almeida, secretário da Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, compareceu ao SAPS, a fim de pleitear o apoio dessa autarquia. Falando ao sr. Edison Cavalcanti, mostrou o sr. Vitor Moura que a cooperação do SAPS se tornava necessária, por tratar-se de uma instituição de assistência aos trabalhadores que têm se revelado pelos seus trabalhos de pesquisa científica no terreno da nutrologia. Revelou ele que percorreu diversos países da Europa e nada encontrou que se assemelhasse ao SAPS. O diretor geral dessa autarquia, sr. Edison Cavalcanti, assegurou todo apoio do SAPS ao 2º Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

MEIAS NYLON

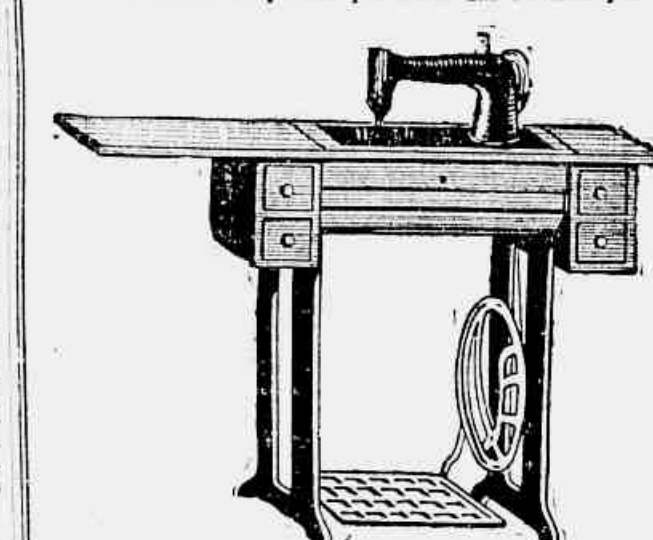
Milha 60
A CASA HERMAN
está vendendo desde
45 cruzeiros
RUA SANTANA 227
(Depósito da Fábrica)

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?

ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
AULAS sem compromisso a nossa Academia
Cr\$ 40,00
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-6604

100 CRUZEIROS MENSAIS

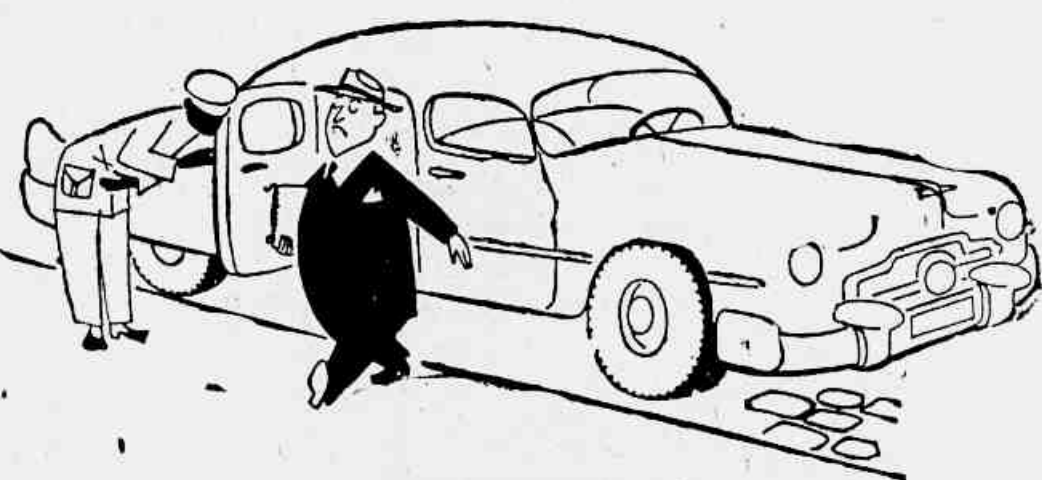
Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por



Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MÁQUINAS DE ESCRIVER — ENCERDADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE 100 CRUZEIROS MENSAIS

Nem tudo que "faz farol" brilha...



...mas o que faz brilhar e não lambusa

é FAROL

Lustra Móveis Farol é o artigo de limpeza preferido pela boa dona de casa. Dá brilho sem engordurar, tem cheiro agradável e é econômico, pois uma só aplicação protege e embeleza os móveis e superfícies por muito mais tempo.

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 — Rio



Onda o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr\$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis FAROL.

FAROL é um produto lançado pelos fabricantes dos famosos
SABÃO PLATINO
PASTA JOIA
CERA TABU
REMOVEDOR FAISCA



ENTREGUES OS PRÊMIOS DO CONCURSO RÁDIO RAMA — Terça-feira passada, foram entregues os prêmios do último "Concurso Rádio Rama", que esta popular casa especializada em rádios e acessórios patrocina, através do programa "Chá das Três", na Rádio Globo. Presentes os Srs. Raymundo Mala, proprietário da Casa Rádio Rama, o Fiscal do Governo, representantes da Rádio Globo, da imprensa, e inúmeras outras pessoas, foram entregues aos vencedores os documentos que os habilitam a posse dos prêmios. Uma viagem de 15 dias a Buenos Aires, rádio-televisão modelo 1951, rádio-electrola de 10 válvulas, com discoteca, rádio-electrola com 8 válvulas, modelo de mesa — e mais 11 valiosos prêmios. No clichê, um flagrante tomado na "Casa Rádio Rama", vendo-se o Sr. Raymundo Mala ao lado de um dos premiados, no momento em que este era entrevistado pelo locutor da Rádio Globo.

ZERO HORA

BRAGA FILHO



Lolita, descoberta de Geisa Boscoli para o teatro musicado

O excentrico Vidreiras que trabalha nas boites e nos microfones de Buenos Aires enviou correspondência da capital platina, dizendo que as musicas brasileiras de maior sucesso atualmente na Argentina, são o samba "Sapato custa dinheiro" e a marcha "Cachopa de branco", gravadas para o ultimo carnaval pelo cantor bandleirante Heilo Sindo.

Outro interprete do Prata, que está fazendo as praias do nosso país é o cantor Roberto Arrieta, especialista em canções criollas. Depois da Radio Record virá para o Rio de Janeiro.

Sabado será inaugurado na sobre-loja do Cinema Odeon a "Cantina do Curlo" de propriedade do cantor Rul de Almeida, que, já registrou na Propriedade Industrial, todos os títulos semelhantes ao de "Boite do Curlo", "Casino Curlo", "Bar do Curlo" e até sua casa de diversões — "Grill-Room do Curlo".

Araçari de Oliveira vedete durante algum tempo, no "Monte Carlo" se passou com armas e bagagens para o "Casablanca", sendo no momento uma das estrelas de Pif-Paf — Edição Extra da Vão Gôgo e Ari Barroso, apresentado pelo polímorfo Teófilo de Vasconcelos.

CAMPANHA VISANDO ATINGIR OS PRÓPRIOS TRABALHADORES

Numerosos Motoristas, em Visita a Este Jornal, Protestam Contra os Ataques ao Presidente do IAPETC — Estão Certos, Porém, Que os Mesmos Não Abalarão Nem o Prestigio Nem a Confiança Que Nêle Depositam os Associados do Instituto

Recebemos, em nossa redação, a visita de uma comissão de motoristas profissionais, os quais vieram solicitar-nos fossemos veiculados de seu protesto contra a insidiosa campanha com que elementos, inteiramente estranhos aos interesses da classe, procuram abalar o conceito e o prestigio do novo presidente do IAPETC, sr. José Cecilio Marques.

Integram-na profissionais de diversos pontos da cidade, e Cascadura. São eles os srs. desde Botafogo à Praça Mauá, Luiz Vitorino da Silva, Fran-



Candidatos às eleições no Sindicato dos Comerciantes, acompanhados pelo sr. Jaime Azevedo, quando falavam à ULTIMA HORA

cisco de Alvarenga Almada Rodrigues, Clodoaldo Vaz Moura, Carlos Teixeira, Antonio Pereira Martins, José Queiroz, Francisco Ferreira Junior, Miguel Antonio Morais e Anibal Simões de Matos.

Na palestra que mantiveram conosco, o sr. Luiz Vitorino da Silva afirmou que, tendo ouvido, da mesma forma que os seus colegas presentes, um grande número de profissionais do volante, pôde observar em todos eles, sem exceção, a mais viva repulsa a essa campanha, dizendo mesmo que tais ataques só têm servido para mostrar o quanto, no seio da classe, aquele velho companheiro, hoje à frente do IAPETC, é respeitado e estimado.

"Os que se lançam contra José Marques", manifestou o sr. Almada Rodrigues, estão investindo contra toda uma classe de trabalhadores, pois que ele, pelo seu longo passado de lutas, é de fato um dos nossos mais legítimos representantes. A campanha contra Marques parte, portanto, de elementos não só estranhos ao nosso meio, mais ainda contrários aos próprios interesses dos trabalhadores.

Reafirmam, então, os nossos visitantes a sua convicção de que a energia, a honestidade e a experiência do atual presidente do IAPETC colocam-no inteiramente à altura do posto que o governo em tão boa hora lhe confiou, tendo o sr. Almada Rodrigues declarado ainda: "Trabalhei com Marques numa empresa de ônibus e o acompanhei, com muitos outros



"Esses ataques partem de elementos estranhos e contrários aos interesses dos trabalhadores" — dizem os motoristas, em nossa redação

Fracassou a Mesa-Redonda:

"Dois Mil Trabalhadores Só Conhecem Seus Deveres"

Vão Para o Dissidio Coletivo os Empregados em Escritórios das Empresas em Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro

Redundou num fracasso a quinta mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho, sob a presidência do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, para resolver o aumento de salário dos empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro. Compareceram à reunião os presidentes dos sindicatos dos empregadores e empregados. Sendo que o representante patronal — presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Interestaduais — rejeitou a proposta de aumento na base de 35% a partir de 1951, que estava em discussão e bem assim a contra proposta apresentada pelo Sindicato dos Empregados na base de 40% a partir também de 1951, para apresentar, com surpresa geral uma proposta cujas bases não vão além de 25% a contar do ano de 1951 e 35% a partir de dezembro de 1950.



"SÓ CONHECEMOS NOSSOS DEVERES..." — Declarou ao repórter o sr. João Mendes Benjamin, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários

A propósito, recebemos a visita do sr. João Mendes Benjamin, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários, que assim se manifestou:

— Creio que o nosso esforço e boa vontade para encontrar uma solução condigna de aumento para a nossa classe não encontrou a mesma receptividade por parte dos empregadores. Assim é que, após nos reunirmos em nada menos de cinco mesas redondas para estudar e encontrar uma formula que satisfizesse as duas partes, verificamos que só há realmente um caminho a seguir: o dissidio coletivo. Vou requerer a necessária permissão da Assembleia Geral e em seguida convocarei a classe para o dissidio.

E Concluindo: — Somos uma classe de cerca de 2 mil trabalhadores que não conhecemos os nossos direitos para só conhecermos os nossos deveres. Ganhamos salários miseráveis mais nunca deixamos de cumprir a nossa obrigação com lealdade e espírito de sacrificio. Sabemos por outro lado, que o dissidio trará maiores preocupações a nos dirigentes de sindicato, mas não há outro jeito... Os representantes dos Sindicatos Patronais assim querem e nós iremos para a luta certa que a nossa causa sairá vencedora porque lutamos apenas pela melhoria de salários.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS

Aumento Para os Comerciantes

Pleiteará Imediatamente o sr. Jaime Azevedo, se Eleito Presidente do Sindicato da Classe — As Bases do Seu Programa Apresentadas em Entrevista Concedida a ULTIMA HORA

O sr. Jaime Azevedo, candidato a presidente do Sindicato dos Comerciantes, esteve em nossa redação prestando declarações sobre o programa que pretende realizar, se eleito para a direção suprema daquele órgão. Estava acompanhado de vários elementos de sua legenda, inclusive do sr. Raymundo Corrêa Petindá, atual vice-presidente do Sindicato. Iniciando sua palestra com o nosso redator, disse:

— Precisamos atender imediatamente as mais justas aspirações da numerosa classe representada pelo nosso Sindicato. A casa própria, por exemplo, precisa se transformar numa realidade para os mais necessitados. Temos um plano que visa conseguir 30 milhões de cruzeiros, anualmente, para financiamento de residências. Os serviços assistenciais devem ser melhorados também. Urge a instalação de um aparelho de ralo X. Há, outrossim, necessidade de ser criada uma farmácia para fornecer medicamentos a preço do custo. Devido ao horário de trabalho da classe, sou de opinião que os serviços médicos devem atender até às 22 horas.

O Aumento de Salários
O sr. Jaime de Azevedo diz,

ainda, que se eleito pleiteará a revisão do ultimo dissidio coletivo. Primeiramente entrará em contato direto com os patrões para ver se consegue um acordo vantajoso para os seus companheiros.

Outros Benefícios
— Nosso programa é extenso, acentua o sr. Jaime Azevedo. Visamos atacar os pontos principais de um programa que tem por objetivo servir aos comerciantes. Assim, procuraremos entrosamento com o SESC para facilitar o aproveitamento da Colônia de Férias Getúlio Vargas aos sindicalizados. A aposentadoria com salário integral será também pleiteada. Fundaremos diversos cursos. A sede própria será utilizada integralmente. Destarte, seremos úteis aos nossos associados.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para vida social. Não faça amizades. Dedique-se ao lar.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Ótimo para esclarecer questões no trabalho. Pode falar sem receio. Mantenha seu ponto de vista.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Impróprio para assinar documentos. Não faça negócios de espécie alguma.
ARIES (21 março a 20 abril)	Êxito em seu trabalho. Receberá uma ótima proposta.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para o comércio. Assine documentos. Feche negócios.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Cuidado com acidente de automóvel.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio para viagens longas.
LEAO (21 julho a 20 agosto)	Impróprio para vida social. Tenha cuidado. Não faça amizades.
VIRGEM (21 agosto a 20 setembro)	Impróprio para discussões com o sexo oposto. Grande incompreensão.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Impróprio para fazer negócios com parentes. Será mal sucedido. Não tente.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Ótimo para o amor. Expresse seus sentimentos sem receio.
SAGITARIO (21 novembro a 20 dezembro)	Impróprio para confiar no sexo oposto. Tenha cautela.

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

(Conclusão de 4.ª página)
ram. São os portadores dos talões na. 46.192, correspondente

Domingo em Realengo
Os sorteios da Série "J" serão feitos domingo, no decorrer de mais uma "Cinza dos baíros" que a Rádio Club do Brasil transmitirá diretamente do Cine Realengo.
Todos os nossos leitores de Realengo devem levar os exemplares atrasados de ULTIMA HORA. Cada cinco dão direito a um cupão numerado para os sorteios de ótimos brindes, como bicicletas, rádios de cabeceira, etc.
O grande programa começa às dez horas e a partir das nove a camionete amarela deste jornal estará encostada junto ao cinema, para atender ao público. Ojo estaõin shrd vum e m l

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Cupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções — Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Rombo no Sindicato Dos Empregados no Comércio

A propósito das acusações feitas pelo sr. Pedro Mourelle, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio em entrevista a ULTIMA HORA, e, ainda, de acordo com as denúncias feitas na assembleia geral da classe, realizada sexta-feira última, o sr. Luiz Batista Guimarães, diretor-tesoureiro, acusado de haver praticado irregularidades com dinheiros do sindicato, nos prestou os seguintes esclarecimentos:

- 1) — que as referidas contas e atos foram aprovados por 156 votos contra 51, numa demonstração eloquente de apoio à Administração responsável pelos destinos do Sindicato;
- 2) — que não houve nenhum rombo nos cofres do Sindicato como se disse e sim um excesso de despesa no valor de Cr\$ 62.386,50, conforme documentos existentes nos arquivos do S. E. C. Essas despesas foram feitas com o objetivo de atender às necessidades de material com a inauguração da nova sede não prevista para 1951, que acarretou aquele excesso e não Cr\$ 671.598,90;
- 3) — os argumentos irrefutáveis por mim apresentados por ocasião da Assembleia supracitada, serão dados à publicidade oportunamente nos seus mínimos detalhes, a fim de que a classe comerciária e o público em geral possa julgar do acerto com que agiu a Assembleia, aprovando os atos e as contas da Diretoria;
- 4) — como candidato à Presidência do Sindicato, o meu objetivo no momento é trabalhar para as eleições, comprometendo-me a voltar ao assunto, se necessário, após a realização do pleito, estando contudo à disposição de quem o desejar para maiores esclarecimentos.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmílson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 — Telefone: 62-9286 — Diariamente

A "CANTINA CAPRI"

As Segundas e Quintas-Feiras às 21 Horas



NOITES NAPOLETANAS
RADIO CLUBE DO BRASIL
Um sucesso 100%!
CANTINA CAPRI — Rua Duvidier 21 (Copacabana)

MACHINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA

Qualquer que seja à sua marca preferida!
"BENDIX" — "THOR" ou "APEO"
Não compre sem verificar os preços e condições que estabelecemos para uma campanha apenas durante o mês de JUNHO!
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO 115, ESQ. DE OUVIDOR

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A A
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS.
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

RIO so' diversão

RIO A NOITE
Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças no "Boite" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY. Uma realização da SATURIN — Preço Cr\$ 255,00. Condução e gorjetas incluídas. Excursões às 3.ªs e 5.ªs feiras. Partidas às 20,45 horas da GALERIA CRUZEIRO. Informações: Av. Rio Branco, 120 — Sobrelota 42-9915 — 32-8050.

Tasca
* BEBIDAS AUTÊNTICAS
* MÚSICA SUAVE
* AMBIENTE SELETO
Avenida Princesa Isabel, 30-B
(LEME)

BOITE Perroquet
AV. N. S. COPACABANA, 1.241 (GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

ACAPULCO Apresenta
A Famosa Orquestra de Miguel Caló e EVA GARZA
Avenida N. S. Copacabana, 128

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-208 — TEL.: 43-8586

Vantagens que ninguém oferece e que a Instaladora dá:

ENTRADAS
Cr\$
Westinghouse, inglesa, 7 pés 1.500,00
Admiral, 7,5 pés 1.500,00
Crosley, 7,5 pés 1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés 1.900,00

ENTRADAS
Cr\$
Jewel (Portátil) 200,00
Sytatip (Portátil) 240,00
Remington (Portátil) 280,00
Underwood (Portátil) 280,00
Smith Corona (Portátil) 280,00

Máquinas de costura, das mais famadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças.
Entradas de Cr\$ 150,00 a 280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 • TEL. 23-4438

Nico o Passarinho Esperto



ÉLE NÃO ME VÊ?
ATRAS DESTES RAMOS!
OH, NICO, VOCÊ É,
MESMO, UM GATO
SABIDO!



ATE' AGORA, TUDO QUE CONSEGUI FUI
QUEBRAR UM BRACO, ESBORRACHAR DUAS
VEZES O NARIZ E SOFRER DEZENAS DE
"ESCORIAÇÕES GENERALIZADAS".



VEJAM SO' O QUE TEMOS
AQUI! TALVEZ ISTO ME
SEJA DE UTILIDADE!



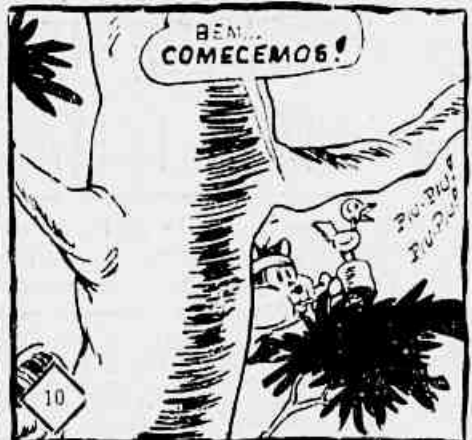
O SUTEITO QUE DISSE QUE "UM PASSARO NA
MAO E MELHOR QUE DOIS VOANDO", DEVE TER
SIDO MUITO MAIS AGIL DO QUE EU...
EU JAMAIS PEGUEI UM, SEQUEER!



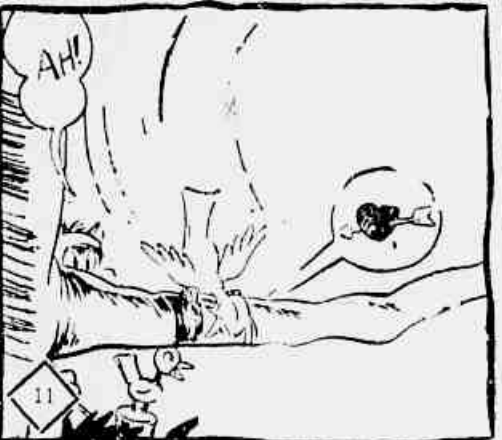
EU SABIA QUE DEVERIA HAVER
UM MODO FACIL DE PEGAR
PASSAROS SEM ME ARREBENTAR
TUDO!



AH, EI-LO
AQUI!



BEM...
COMECAMOS!



AH!



E, AGORA, UM POUCO DE
SAL NA CAUDA DELE...
ASSIM!



CONSEGUI!
PEGUEI UM PASSARO!



MUITO BEM, VOCÊ ME PEGOU, MAS...
APOSTO QUE NEM SEQUEER SABE
PARA QUE ME QUERIA!



JUSTAMENTE COMO EU
PENSEI! VOCÊ ESTÁ TUDO
CONFUSO! PRESUMO QUE
VOCÊ TEM CASA ONDE
MORAR, NÃO É?
ALIMENTA-SE
BEM?



NATURALMENTE!
NÃO SOU GATO
VIRA-LATA, E MEUS
DONOS ME ALIMENTA-
TAM MUITO
BEM!



ESTÁ VENDO? VOCÊ NÃO ME PEGOU
PARA LHE SERVIR DE ALIMENTO?
VOCÊ ME APLICOU POR OUTRA
RAZÃO!
VOCÊ
MEU
AMIGO,
TEM
INVE-
JA DOS
PASSA-
ROS!



EXATAMENTE! E' PORQUE
VOCÊ TEM INVEJA DOS PASSAROS,
PORQUE ELES PODEM VOAR, E
VOCÊ NÃO! HMM, E' HORRIVEL,
NÃO ACHA? ESSE DESEJO A
ATORMENTA-LO, SEM LHE
DAR UM
MOMENTO
DE SUS-
SEGO?



PELA SUA APARÊNCIA, ACHO
QUE VOCÊ SOFREU MUITO,
COM TUDO ISSO! MEU
AMIGO, EU POSSO
ENSINAR-LHE A
LIVRAR-SE DESSE
DESEJO! VOU
ENSINAR-LHE A
VOAR!



PUXA! E PENSAR QUE
DURANTE TODA MINHA
VIDA TENHO SOFRIDO...
E, SOMENTE PORQUE
NÃO SEI VOAR! E'
DIFICIL
ACREDITAR!



CERTO! QUANDO
SOUBER VOAR!
VOCÊ NÃO MAIS TERÁ
INVEJA DOS PASSAROS!
VENHA, VAMOS
ARRANJAR ASSAS
PARA VOCÊ!



AH, AQUI ESTÁ
UM PAR DE
ASSAS PERFEITAS!
TEM UM TACÃO
LIGADO, NÃO É?
VAMOS
NÃO É
PRECISO SALTE
SOBRE ELAS,
QUE ELAS SE
DESPRENDERÃO!
ORA, VEJAM SO'!
MAL POUCO
ALTO, MAS
BREVE
ESTAREI
VOANDO!



PUFF! PUFF! VOCÊ
GARANTE QUE ISTO
DARÁ CERTO? PUFF!
PUFF!



CLARO! ELAS SÃO
UM PAR DE
ASSAS
PERFEITAS.
NÃO SÃO?



QUANDO ALORDEI HOJE DE MANHÃ,
NEM DE LONGE BOMBAI QUE DESIS-
TIRIA DE APANHAR PASSAROS E
QUE TENTARIA APRENDER
A VOAR COM UM
PAR DE ASSAS.



MUITO BEM! ADEUS SÓ
CAPRICHOS E LHE PREPAREI
NOVAS ASSAS - DE PAPEL E
MADEIRA - MAS LEVEM
PORTANTO, NÃO ME VEMHA
COM DESILUSÃO,
DESTA VEZ!



COM
ESSAS
ASSAS, ESTO
CERTO DE
QUE VOAREI
BEM!



MUITO BEM, AGORA BATA
AS ASSAS, DESTA VEZ.
VOAREI COM VOCÊ, AO
SEU LADO, PARA LHE
DAR INSTRUÇÕES!



CONTROLE
A DIREÇÃO
COM SUA
CAUDA,
USANDO-A
COMO LEME!



ÉPA! NÃO PENSEI! A CAUDA
NÃO TEM RODA DE LEME!
SOCORRO!



ERUITE, AMIGO, SE VOCÊ QUER
MESMO, LIGAR-SE DESSE DESEJO
DE PEGAR PASSAROS E DEIXAR
DE SE MAGALHAR A TODA
HORA, VOCÊ TERÁ
DE TENTAR COM
MÁS VONTADE!



MAS, AQUELAS
ASSAS ESTAVAM
PESADAS,
DEMAIS!
UUUU!



VOCÊ TERÁ DE VOLTAR A TENTAR
PEGAR PASSAROS E A ESTOURAR-SE
TUDO! ATE' A VISTA, AMIGO!



ESTOURAR-ME TODO?
ORA, ELE ME CAUSOU DANOS DUAS
VEZES MAIS DO QUE EU
JAMAIS
ME CAUSEI!



E, QUANTO A TENTAR APANHAR
PASSAROS... EU JÁ APANHUEI UM!
A ELE!
MAS
MALACOS
ME VINDAM!



SE DEU CERTO UMA VEZ,
DARÁ NOVAMENTE!



E, DESTA VEZ, EU SEI POR QUE E'
QUE DESEJO PEGAR UM
PASSARINHO!

FIM

A participação de militares na política é um tema sempre versado sem o devido equilíbrio. Os que a combatem, os combatentes sem qualquer tolerância, têm por base a missão constitucional das Forças Armadas. Consideram, assim, incompatíveis os militares com as funções públicas.

A condição de ser militar não tira ao indivíduo a de ser cidadão. E, sem dúvida um cidadão sem aquela amplitude de liberdade que a lei assegura ao civil. Contudo há momentos em que ele transpõe os limites da profissão e se projeta na vida pública graças à sua cultura, ao seu caráter, à sua inteligência e capacidade de administração. Se não passa de um homem comum, pode também, graças à influência estranha, nas poderosas, vencer fora da carreira. Caso de exceção, há que se reconhecer.

O mal é que o militar pode, sem maiores dificuldades, exercer funções civis, enquanto que o inverso só acontece raramente. Mas acontece...

A candidatura do General Eisenhower à Presidência da República, nos E.U., já desencadeou, naquele país, uma verdadeira campanha antimilitarista. Não há como negar ao grande soldado todas as virtudes de um verdadeiro homem público. General, na mais lata expressão do termo, é ele, por formação, um grande estadista. Na retórica de uma Universidade revelou outras facetas de sua personalidade privilegiada. Por que negar-lhe tantas qualidades apenas por ser ele um soldado? E sob a terna a quem o mundo deve muito da sua própria sobrevivência.

SARGENTO MOR

AERONÁUTICA

EXONERADO O ENGENHEIRO

Despedindo na pista da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração ao engenheiro Jaime Stalla, assistente do diretor geral de Engenharia da Aeronáutica.

OFICIAL TRANSFERIDO

O diretor do Pessoal assinou portaria, transferindo por necessidade do serviço, o 2º tenente aviador João de Deus Vaz, comandante da Base Aérea de Natal para a Base Aérea de Galeão.

COMANDO DO TRANSPORTE AEREO

Passa hoje, o primeiro aniversário do Comando do Transporte Aéreo criado pelo decreto n.º 29.640 de 15 de março de 1952, do presidente Getúlio Vargas na pasta da Aeronáutica.

Audiência e Despacho

Faltaram no gabinete do ministro, a fim de despachar o expediente das repartições que dirigem, as seguintes autoridades: brigadeiro Ramon Vasconcelos Abreu, diretor de Aeronáutica Civil; brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, diretor de Intendência; e o coronel engenheiro Heitor Costa, diretor de Rotas Aéreas.

Em audiência o titular da pasta

Em audiência o titular da pasta recebeu o coronel engenheiro Nelson Lavanere Wanderley, comandante do Transporte Aéreo, que veio convidar o ministro para o almoço de confraternização dos pilotos do Correlato Aéreo Nacional.

DESPEJADO O MAXWELL

Doze Anos de Existência Conta o Tradicional Clube do Bairro de Noel Rosa — Já havia Sido Considerado de Utilidade Pública, Estando em Vias de Desapropriação do Terreno Que Ocupa — Foram Logrados os Oficiais de Justiça e Quase Nada Puderam Levar

Foi despejado na manhã de ontem o Maxwell Atlético Clube, popular entidade social-desportiva de Vila Isabel. Um ambiente de consternação cercou o caminho do Depósito Público, quando os agentes deste, a mando da Justiça, entraram no clube, notificando ao seu presidente o motivo de sua visita. Pouca coisa, no entanto, foi retirada, uma vez que, sabedora da medida decretada pelo juiz da 15ª Vara Cível, a diretoria, e grande número de associados providenciaram a rápida remoção de maior parte do mobiliário da agremiação para a residência dos sócios mais próximos.

O despejo, no entanto, veio interromper os 12 anos de atividades do Maxwell A. C., fundado em 1º de janeiro de 1940 por um grupo de moradores do bairro de Noel Rosa.

De Utilidade Pública

O clube foi, no dia 24 de abril último, considerado de utilidade pública pelo prefeito da cidade e devia ser processada por esses dias a sua desapropriação. Antes que isso se verificasse, o proprietário do grande terreno em que fica o clube, situado na rua que lhe empresta o nome, recorreu à Justiça, conseguindo do juiz da 15ª Vara Cível o despejo ontem executado. É proprietário do terreno o sr. Vicente Tertuliano Fernandes, negociante residente na Glória. O presidente do clube é o sr. Américo Teixeira Guimarães, sendo presidente de honra o vereador major Joaquim do Couto.

GELADEIRAS
em variedades de marcas
um sortimento que só oferece
O PALÁCIO DE GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, N. 105
DESDE
Cr\$ 9.800

"AVISO"
VIAÇÃO N. S. APARECIDA, tem o grato prazer de avisar ao público em geral que, a partir da primeira quinzena do mês de junho, em dia que será fixado, ampliará os serviços de sua linha BARRA DO PIRAI-RIO DE JANEIRO, colocando à disposição dos que nos distinguiem com sua preferência, um novo e confortável ônibus, com o seguinte horário:
PARTIDA DE BARRA DO PIRAI 11,30 horas
PARTIDA DO RIO — (Estação Mariano Procópio) 18,10 horas.
Preços do costume.
a) — Sousa Bros & Cia. Ltda.

AUXILIARES
Importante Empresa, precisa de um datilógrafo e de um correntista com boa letra.
Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 1988 — Sobreloja — Departamento de Contabilidade

GRAVADORES MAGNÉTICOS (FIO E FITA)
Os mais aperfeiçoados modelos "REVERE", "WEBSTER" e "AMPRO" com sem rádio. FIDELIDADE DE VOZ! PUREZA DE SOM!
Grave os seus discursos, conferências e músicas preferidas em um pequeno rolo de fio de aço ou fita plástica.
W. M. REISS A.
AV. RIO BRANCO, 115, loja (esquina de Ouridor)

Nenhum Aumento Nos Jogos da "Copa Rio"

Foi o Que Concluiu a Comissão Especial de Vereadores, Incumbida de Estudar e Dar Parecer Sobre a Pretensão do Fluminense F. C. — Pelos Próprios Dados Oferecidos Pelo Clube Promotor, Cada Clube, Com os Preços Atuais, Lucrará, em Média, 1 Milhão de Cruzeiros — Admitir, em Auxílio em Dinheiro, Caso Fiquem Provados Que o Certame Não Cobriu a Diferença Entre a Receita de 51 e a Previsão Para o Ano Corrente. Crédito Especial... Mas Em Tempo Oportuno

Pela palavra do seu presidente, vereador Castro Menezes, a Comissão Especial incumbida de estudar a pretensão do Fluminense F. C., no sentido de serem majorados os preços dos ingressos para os jogos da Copa Rio, apresentou, na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal, o seu parecer, o que foi ouvido atentamente por toda a Casa.

Esse parecer está baseado nos mesmos fundamentos que nortearam uma entrevista do sr. Castro Menezes, publicada por ULTIMA HORA, em sua edição de 2 do corrente.

A Câmara Não é Inimiga

Dos Esportes

Tal qual a referida entrevista,

TOMARÁ POSSE A NOVA DIRETORIA DA A. B. DOS MÚSICOS MILITARES

Tomará posse no próximo sábado, dia 7, às 16 horas, a praça de São Cristóvão, 95, a nova diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil, eleita em assembleia realizada a 26 de abril.

Nessa oportunidade a Associação servirá um coquetel às autoridades, presentes, associados e famílias.

DIRETORIA

É a seguinte a diretoria que tomará posse:

Presidente, João José do Nascimento (Exército); vice-presidente, Vivaldo Lucio da Silva (Marinha); 1.º secretário, Renato Espindola de Melo (Marinha); 2.º secretário, Francisco Barbosa da Silva (F. Militar); 1.º tesoureiro, Edgar José Gonçalves (Exército); 2.º tesoureiro, Aluizio de Oliveira Teles Junior (Exército); procurador, João Macedo Junior (Marinha); bibliotecário, Antonio Nicéas Nêo (Aeronáutica); diretor so-

das pelo Legislativo Carioca em benefício das atividades esportivas, citando, a seguir, numerosos vereadores que possuem tradição desportiva, mesmo fora das atividades políticas. Nessa ordem de idéias, concluiu que a Câmara não pode ser considerada "inimiga dos esportes", como tem sido argumentado ultimamente.

O Mérito da Questão

Passa, então o parecer a estudar o mérito da questão, frisando o conhecimento que a Comissão tomou das ponderações do Fluminense F. C., bem assim das opiniões dos srs. Vargas Neto e Rivaldavis, Conselho Meier, respectivamente, presidente do C.N.D. e da C.B.D. Concluiu a essa altura, que a "Copa-Rio" é exequível pelo preço vigente, estabelecido pela lei n.º 680.

Balancete

Refere-se, a seguir, ao Balancete da Copa-Rio, de 51, fornecido pelo próprio Fluminense, no qual existem, na rubrica "divisão do lucro verificado, as seguintes cotas, que couberam, em 1951, aos clubes participantes: Sociedade Esportiva Palmeiras e Clube Atlético Juventus, 2 milhões, 56 mil, 593 cruzeiros e 50 centavos, para cada; Clube de Regatas Vasco da Gama e Austria F. C., 1 milhão, 468 mil, 995 cruzeiros e 40 centavos, para cada; Estrela Vermelha F. C., Clube Nacional de Futebol, Sporting Clube de Portugal e Olympique Ginnaste Clube, 881 mil, 397 cruzeiros e 20 centavos, para cada, perfazendo, assim, um total de 10 milhões, 576 mil, 766 cruzeiros e 60 centavos.

Menor o Lucro Líquido

Continuando o parecer, acentuando que, de acordo com as previsões do Fluminense, serão as mesmas as "bonificações dos jogos", diminuindo, apenas o lucro líquido. Mesmo com esse decréscimo, cada clube participante, além do que lhe couber nas referidas "bonificações", alcançará um lucro de 89 mil, 754 cruzeiros e 10 centavos. Não parece, portanto à Comissão, ser esse um mau negócio, em cada clube terá, aproximadamente, um lucro total de 1 milhão de cruzeiros, além da repercussão mundial para as atividades esportivas brasileiras.

Auxílio Si Houver

Prejuízo

Após outras considerações, assim termina, textualmente, o Parecer da Comissão: "... sugere ao Egrégio Pleno, logo após o término da "Copa-Rio", devidamente comprovado o prejuízo com a apresentação dos documentos oficiais com a sua realização, em momento oportuno, um Projeto de Lei que autorize a abertura de um crédito especial até a importância de 3 milhões, 692 mil, 634 cruzeiros e 40 centavos, que é a diferença entre a receita da "Copa Rio" de 1951 e a prevista pelo clube promotor (Fluminense F. C.) para o corrente ano, destinado à Confederação Brasileira de Desportos".



ESTE MÊS, NO BRASIL, A "RAINHA DO ALGODÃO" DOS ESTADOS UNIDOS — A sra. Patricia Mullerkey, que se tornou a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952 depois de vencer o concurso organizado anualmente em Memphis, Tennessee, pelo "National Cotton Council", ainda este mês chegará ao Rio pelo avião da Braniff Airways. Tendo visitado a Europa, o Canadá e as principais metrópoles de seu país, a "Rainha do Algodão" está realizando atualmente uma excursão pelas cidades centrais e sul-americanas servidas pelas aeronaves da Braniff International Airways. No Rio e em São Paulo ela será alvo de diversas homenagens por parte de figuras da nossa indústria têxtil. O programa de solenidades, que já está sendo elaborado, será levado ao conhecimento do público dentro de alguns dias. Nas capitais cariocas e paulistas, a sra. Patricia Mullerkey exibirá o seu guarda-roupa constituído de dezenas de peças inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão e que são criações dos mais renomados desenhistas e costureiros franceses e norte-americanos.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMENS ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

"UM MOMENTO"!
Renovador de Calçado — Rápido e Perfeito!
MEIAS SOLAS EM 30 MINUTOS
SOLAS DE BORRACHA EM 5 MINUTOS
AVENIDA PASSOS, 116

Cerca de 1.400 pessoas ficaram

no quadro social da agremiação despejada, que era filiada à Federação da Bola ao Cesto.

Dez Mil Cruzeiros de Prejuízo

A diretoria do clube vinha preparando grandes festejos juninos, já tendo gasto cerca de dez mil cruzeiros nesses preparativos, agora inutilizados pela execução da ordem judicial. Segundo declarações do presidente do clube à nossa reportagem, quando ele e seus companheiros ali se instalaram no terreno era um imenso alagado, que, com muito sacrifício e gastando muito dinheiro conseguiram aterrar, erguendo, posteriormente, a sede de ontem despejada. E esperam reiniciar dentro em breve as atividades de sua prestigiosa agremiação.

LIVROS NOVOS

"ADMINISTRATION DE EMPRESAS" — de Wagner Estelita Campos

A Editorial Bibliográfica Argentina, de Buenos Aires, acaba de publicar em espanhol o livro do prof. Wagner Estelita Campos, "Chefia, sua técnica e seus problemas". A tradução é de Jack Berensohn, que deu ao livro o título de "Administration de Empresas". O trabalho do prof. Estelita foi o primeiro relativo ao assunto escrito na América Latina. Há anos ele vem chamando a atenção do país para os problemas de chefia, cujo estudo é de grande vantagem na administração de empresas públicas e particulares.

No livro que acaba de ser traduzido e no que lhe seguiu, "Problemas de Chefia e Administração", em conferências que vem pronunciando em centros de cultura como a Escola de Administração de Empresas da Aeronáutica, nos artigos que publica na Revista do Serviço Público, nas aulas dadas em cursos do DASP e agora na

NOVA ESTRADA ENTRE BELO HORIZONTE E SÃO PAULO

Nenhum problema aflija tanto o brasileiro como a falta de transporte. Para nós ou qualquer outro povo as estradas têm o mesmo sentido que os antigos romanos lhes davam.

Cada estrada que se faça é um passo que se dá para a independência econômica. Digna, portanto, de todos os aplausos, é a construção da rodovia São Paulo-Belo Horizonte. Era uma realização que se fazia sentir de muito na vida daqueles grandes centros da produção brasileira.

A Estrada

A rodovia São Paulo-Belo Horizonte terá a extensão de 583 quilômetros e passará por 88 municípios paulistas e 158 mineiros, cujas populações são de 6.600.000 habitantes. A estrada terá a pista de 7 metros de largura, estando prevista sua construção em 720 dias, sendo investido o capital de 250 milhões de cruzeiros.

As obras, que já tiveram início, estão sendo iniciadas em São Paulo pelo D. N. E. R. do Estado, sendo estimado o trecho paulista em 160 milhões de cruzeiros. A parte de Minas Gerais será executada pelo D. N. E. R., tendo o mesmo assinado contrato com quatro empresas.

Para execução dos primeiros 200 quilômetros entre Extrema (na divisa S.P.-M.G.) e Rio Verde (altura de Varginha) destinou o D. N. E. R. a verba de 35 milhões de cruzeiros para atender às despesas no exercício deste ano. Pelos contratos assinados, estão em vias de serem iniciados os primeiros 100 quilômetros, entre Extrema e Pouso Alegre.

A estrada, que obedecerá ao traçado das "grandes retas", saindo de São Paulo, passará por Capitão Freire, Juqueri, Jundiá, Atibaia, Extrema, Camanducaia, Cambul, Estiva, Pouso Alegre, V. Grande, São Gonçalo do Sapucaí, C. da Cachoeira, Perdões, Santo Antônio do Amparo, Japão, Itaguara, Conquista e Belo Horizonte.

INDIGNAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA COM A FALTA DE CADÁVERES

Comerciantes de Defuntos Estão Negociando os Corpos dos Indigentes Que Morrem nos Hospitais da Prefeitura — Ameaça de Greve na Faculdade Nacional de Medicina

Está faltando cadáveres na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Os estudantes, por conseguinte, estão em dificuldades para estudar Anatomia prática, porque as peças existentes, ou mesmo os cadáveres completos, estão velhos, retalhados e quase impróprios para estudos. Apenas 16 cadáveres deram entrada este ano na Faculdade, sendo que 5 deles foram destinados aos estudantes de Anatomia Descritiva e o restante para os de Técnica Operatória. Os alunos do segundo ano, contudo, que estudam Anatomia Topográfica, não foram contemplados com nenhum. Os que eles têm lá, para seus estudos práticos, são cadáveres do ano passado, antigos e gastos, com peças quase inutilizadas.

A Prefeitura Não Contribui Com Nenhum

Contribuição Com Nenhum

Os alunos estão revoltados com a situação. Alguns têm que esperar muitos dias a fim de conseguir uma vaguinha para o estudo das cadeiras de Anatomia. No entanto, segundo eles mesmo nos informaram, na manhã de hoje, a Faculdade tem um contrato com os hospitais da cidade, para o fornecimento de cadáveres de indigentes para as salas anatómicas. Todos os que a Faculdade recebeu este ano, em número de 16, foram remetidos pelo Hospital Clemente Ferreira, sendo que os hospitais da Prefeitura não enviaram um sequer, mesmo sabendo que o número de indigentes mortos ali não é pequeno.

Os estudantes alegam que a situação, apesar de antiga, vai se agravando dia a dia. E apontam como principais culpados os negociantes de cadáveres — pessoas que passam os dias nos hospitais particulares e oficiais

à espera da morte dos doentes. Quando isso acontece, desviam para escolas particulares os cadáveres que, por direito, deviam ser destinados à Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Esse desvio é feito com propinas aos encarregados dos necrotérios.

Ameaça Com Greve

Os estudantes estão justamente revoltados, uma vez que a falta de cadáveres está dificultando o estudo das disciplinas imprescindíveis ao curso médico.

Já se esboça mesmo no seio da classe um protesto mais enérgico contra a situação, principalmente partindo dos primaristas. Os alunos, ao que fomos informados, estariam mesmo dispostos à greve, caso a situação não seja resolvida, com urgência, pela direção da Faculdade.

mais um grande **"FURO"**
da EMISSORA
CONTINENTAL
100% ESPORTIVA E INFORMATIVA
DENTRO DE RADIO ESPORTES GAGLIANO NETO
irradiará hoje, às 22,45 horas, a sensacional luta de box em disputa do título de
CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX
EZZARD CHARLES X JOE WALCOTT
Na palavra de
ODUVALDO COZZI
e Sérgio Paiva.
Sob o Patrocínio das Lâminas
GILLETTE AZUL e Aparelho de
Barbear **GILLETTE TECK**.
PRD-8 EMISSORA CONTINENTAL 1030 KCS
ESTAÇÃO CHAVE DA ORB — ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.

As Coisas Vão Melhorar...

As conversas, na Gávea, giram em círculo. Chega uma notícia fresquinha. E imediatamente se propaga, através dos grupinhos... Dentro em pouco, todos já conhecem o caso. E não se fala mais nisso. Quando lá chegamos, entretanto, ainda estava na ordem do dia, o assunto da madrugada. Os que foram contavam aos que lá não estiveram. O famoso churrasco que aconteceu na véspera, lá pelas bandas de Jacarepaguá. No haras Fidalgo. Naquela propriedade arrendada pelo Abelardo Acceta e mantida com o gosto pelo título de Stud América. Houve festa de arromba, bebemos. Sem motivo justificado, mas houve gente de turfe comendo. Bebendo. Passando um dia alegre, no campo. Sadiamente se divertindo...

E enquanto cada um contava a história a seu jeito, surgiu Bastos Padilha. Padilha, diretor do hipódromo. Churru no bico, de manhã cedo. Na atividade, inspecionando. Dando fé de tudo. Vendo se as suas primeiras ordens estavam sendo cumpridas.

"Seu" Leônidas, o superintendente, meio sério nas canelas para acompanhá-lo. Era um dinamismo de energias acumuladas. E mostrava solicitude com tudo aquilo que estava arrumando. Burnido. Limpinho.

O "paddock", desde cedo, recebera a visita do caminhão-tanque e fôra irrigado. Desaparecera, como por encanto, aquela nuvem de poeira que as patas dos buéfalos levantavam. Os cavalinhos entravam na rala enquanto outros saíam. O ambiente até parecia outro...

O churrasco da véspera foi digerido depressa nas conversas dos grupos. E Padilha tornou-se o prato frugal daquela manhã de outra coisa. "Padilha voltou". "Esse negócio vai melhorar". "Não vamos ver mais empregado do hipódromo, escorado num cabo de vassoura, o dia todo, batendo papo. Enchendo linguça...". "Eram frases soltas ouvidas aqui e ali".

Havia ritmo de trabalho. Jardineiros cuidando das plantas. Conservadores do hipódromo, das turmas, entregues aos seus afazeres. E Padilha desfilando e dizendo que andando a pé, em todos os recantos é que se dá conta de tudo e tudo se vê. Em um dia, os buracos do passeio da Vila Hípica já foram tapados. E logo aqueles buracos que du-

PIERRE VAZ VIRÁ MONTAR RETOUCHE

realizado domingo no quillômetro, é uma das sérias concorrentes aos 100.000 cruzeiros daquele Handicap Especial. Campanha em Cidade Jardim, onde perdeu no dia do Grande Prêmio "São Paulo" para a velocíssima INOCÊNCIA. RETOUCHE está sendo levada na certa pelos seus responsáveis, que convidaram o jóquei PIERRE VAZ para dirigí-la, naquela oportunidade.

A égua RETOUCHE, inscrita no Prêmio "Frederico Froelich", a ser Portadora de uma boa campanha em Cidade Jardim, onde perdeu no dia do Grande Prêmio "São Paulo" para a velocíssima INOCÊNCIA. RETOUCHE está sendo levada na certa pelos seus responsáveis, que convidaram o jóquei PIERRE VAZ para dirigí-la, naquela oportunidade.

Valores Novos Que se Projetam

HELIO SOARES COM O STUD SERRADOR

Satisfação do Treinador de KANTHAR Pela Oportunidade Surgida — A Exceção de KENTUCKY Todos os Cavalos Foram Transferidos Para as Cocheiras da Lagoa — Espera Corresponder à Confiança

A reportagem de ULTIMA HORA tem no treinador Helio Soares um dos bons amigos na Gávea. Rapaz novo. Modesto. Trabalhador. Alia à simpatia pessoal uma boa educação. Dedicando-se à profissão há pouco tempo, pois laureou-se há pouco mais de um ano pela Escola de Treinadores, Helio Soares já ganhou a confiança de um seleto número de proprietários. Vitorioso na carreira que abraçou com o póio KANTHAR,

tem logrado com aquele seu pupilo uma série de colocações honrosas. Helio Soares, entretanto, pacientemente vem aguardando uma oportunidade para que fiquem evidenciadas suas reais aptidões para o ofício.

COM A MÃO NA MASSA

Encontramos ontem com o comprido treinador de ALPINO — Helio — o profissional de maior estatura da Gávea — e ele estava adivinhandos passarinho verde. Isto é, irradiante de alegria. Instado pela reportagem, desejosa de saber os motivos que vinham extraviando aquela aparente exuberância, acabou por informar:

— O "papal" aqui, agora, já pode aplicar os seus conhecimentos...

E riu, enigmático.

Como se aguçasse a curiosidade do reporter, acabou desenhando:

— Estou com a responsabilidade de treinamento pelos cavalos do sr. Francisco Serrador.

E explicou:

— Já se encontram na minha nova cocheira, lá na Lagoa, MARSHALL, EL TORO, EL MATACHIM, EL NEGRITO, EL CAMPANADOR e EL TORADOR.

Em seguida, teve ocasião de demonstrar sua satisfação em merecer a confiança daquele turfista, e espera com seu trabalho eficiente, corresponder o que dele é esperado.



Helio Soares que responderá pelo treinamento dos cavalos do Sr. Francisco Serrador

"ADMIRAL"

Conjunto RÁDIO-ELETROLA-TELEVISÃO-BAR-DISCOTECA!

Características: Tela de 21 polegadas — 30 válvulas — alto-falante de 12" — toca-discos de 3 rotações (tudo automático) — rádio com F. M. e "broadcast" — antena interna direcional — caixa em RIQUESSIMO ACABAMENTO MARFIM, bar forrado em Formica verde-jade, contendo 32 peças de cristal e ainda depósito de garrafas e chave na seção de bar e discoteca, esta com grande capacidade. Móvel único no Rio de Janeiro fabricação original americana, modelo especial DE-LUXE para 1952.

Veja-o sem demora em:

W. M. REIS S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 115, Esq. de Ouvidor
...no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade...

CURAS DE EMAGRECIMENTO E DESINTOXICAÇÃO

Tratamentos pelos banhos de vapor, duchas escocesas, massagens elétricas, hormônios glandulares e desintoxicantes, regimens, na Clínica de Medicina Física do Dr. Eduardo Villela, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, diariamente. Telef.: 32-8272

PROGRAMAS DA GÁVEA COM COTAÇÕES

SABADO

1.º PAREO — As 13.20 — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.

Ka. Cot.

1-1 Fundamento, A. Araújo 55 22

2-2 Jaz, D. Silva 55 22

3-3 Parto, C. Calleri 55 22

4-4 Murchado, R. Freitas 55 22

5-5 O. Friend, J. Graça 55 22

6-6 Q. Fontes, P. Fernandes 55 22

7-7 B. Anul, L. Rigoni 55 22

8-8 Odilon, A. Fortinho 55 22

9.º PAREO — As 13.45 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

Ka. Cot.

1-1 H. Flest, E. Castillo 55 22

2-2 Olerias, R. Martins 55 22

3-3 Moreninha, N.O. 55 22

4-4 G. Flight, C. Calleri 55 22

5-5 Maratimba, J. Tinoco 55 22

6-6 Ornela, A. Nald 55 22

7-7 Maceoia, A. Ribas 55 22

8-8 Lofagat, E. Castillo 55 22

9.º PAREO — As 14.10 — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00.

Ka. Cot.

1-1 Avaranche, A. Rosa 55 27

2-2 Carrese, L. Rigoni 55 27

3-3 M. Lash, J. Tinoco 55 27

4-4 Lallinda, XX 55 27

5-5 Anah, G. Costa 55 27

6-6 Dinoca, J. Graça 55 27

7-7 Dodeca, S. Camara 55 27

8-8 Ufanita, P. Coelho 55 27

9-9 Alvalada, XX 55 27

10-10 Amancal, R. Lash 55 27

11-11 Lofagat, E. Castillo 55 27

12-12 Lofagat, E. Castillo 55 27

13-13 Lofagat, E. Castillo 55 27

14-14 Lofagat, E. Castillo 55 27

15-15 Lofagat, E. Castillo 55 27

16-16 Lofagat, E. Castillo 55 27

17-17 Lofagat, E. Castillo 55 27

18-18 Lofagat, E. Castillo 55 27

19-19 Lofagat, E. Castillo 55 27

20-20 Lofagat, E. Castillo 55 27

21-21 Lofagat, E. Castillo 55 27

22-22 Lofagat, E. Castillo 55 27

23-23 Lofagat, E. Castillo 55 27

24-24 Lofagat, E. Castillo 55 27

25-25 Lofagat, E. Castillo 55 27

26-26 Lofagat, E. Castillo 55 27

27-27 Lofagat, E. Castillo 55 27

28-28 Lofagat, E. Castillo 55 27

29-29 Lofagat, E. Castillo 55 27

30-30 Lofagat, E. Castillo 55 27

31-31 Lofagat, E. Castillo 55 27

32-32 Lofagat, E. Castillo 55 27

33-33 Lofagat, E. Castillo 55 27

34-34 Lofagat, E. Castillo 55 27

35-35 Lofagat, E. Castillo 55 27

36-36 Lofagat, E. Castillo 55 27

37-37 Lofagat, E. Castillo 55 27

38-38 Lofagat, E. Castillo 55 27

39-39 Lofagat, E. Castillo 55 27

40-40 Lofagat, E. Castillo 55 27

41-41 Lofagat, E. Castillo 55 27

42-42 Lofagat, E. Castillo 55 27

43-43 Lofagat, E. Castillo 55 27

44-44 Lofagat, E. Castillo 55 27

45-45 Lofagat, E. Castillo 55 27

46-46 Lofagat, E. Castillo 55 27

47-47 Lofagat, E. Castillo 55 27

48-48 Lofagat, E. Castillo 55 27

49-49 Lofagat, E. Castillo 55 27

50-50 Lofagat, E. Castillo 55 27

51-51 Lofagat, E. Castillo 55 27

52-52 Lofagat, E. Castillo 55 27

DOMINGO

1.º PAREO — As 13.20 — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00.

Ka. Cot.

1-1 Itapiranga, L. Diaz 55 22

2-2 Al. Quica, L. Rigoni 55 22

3-3 F. Cleopatra, Macedo 55 22

4-4 Ave. Alta, E. Castillo 55 22

5-5 Senzala, J. Marchant 55 22

6-6 Valente, F. Irigoyen 55 22

7-7 Valente, F. Irigoyen 55 22

8-8 Valente, F. Irigoyen 55 22

9-9 Valente, F. Irigoyen 55 22

10-10 Valente, F. Irigoyen 55 22

11-11 Valente, F. Irigoyen 55 22

12-12 Valente, F. Irigoyen 55 22

13-13 Valente, F. Irigoyen 55 22

14-14 Valente, F. Irigoyen 55 22

15-15 Valente, F. Irigoyen 55 22

16-16 Valente, F. Irigoyen 55 22

17-17 Valente, F. Irigoyen 55 22

18-18 Valente, F. Irigoyen 55 22

19-19 Valente, F. Irigoyen 55 22

20-20 Valente, F. Irigoyen 55 22

21-21 Valente, F. Irigoyen 55 22

22-22 Valente, F. Irigoyen 55 22

23-23 Valente, F. Irigoyen 55 22

24-24 Valente, F. Irigoyen 55 22

25-25 Valente, F. Irigoyen 55 22

26-26 Valente, F. Irigoyen 55 22

27-27 Valente, F. Irigoyen 55 22

28-28 Valente, F. Irigoyen 55 22

29-29 Valente, F. Irigoyen 55 22

30-30 Valente, F. Irigoyen 55 22

31-31 Valente, F. Irigoyen 55 22

32-32 Valente, F. Irigoyen 55 22

33-33 Valente, F. Irigoyen 55 22

34-34 Valente, F. Irigoyen 55 22

35-35 Valente, F. Irigoyen 55 22

36-36 Valente, F. Irigoyen 55 22

37-37 Valente, F. Irigoyen 55 22

38-38 Valente, F. Irigoyen 55 22

39-39 Valente, F. Irigoyen 55 22

40-40 Valente, F. Irigoyen 55 22

41-41 Valente, F. Irigoyen 55 22

42-42 Valente, F. Irigoyen 55 22

43-43 Valente, F. Irigoyen 55 22

44-44 Valente, F. Irigoyen 55 22

45-45 Valente, F. Irigoyen 55 22

46-46 Valente, F. Irigoyen 55 22

47-47 Valente, F. Irigoyen 55 22

48-48 Valente, F. Irigoyen 55 22

49-49 Valente, F. Irigoyen 55 22

50-50 Valente, F. Irigoyen 55 22

51-51 Valente, F. Irigoyen 55 22

52-52 Valente, F. Irigoyen 55 22

53-53 Valente, F. Irigoyen 55 22

54-54 Valente, F. Irigoyen 55 22

55-55 Valente, F. Irigoyen 55 22

56-56 Valente, F. Irigoyen 55 22

57-57 Valente, F. Irigoyen 55 22

58-58 Valente, F. Irigoyen 55 22

59-59 Valente, F. Irigoyen 55 22

60-60 Valente, F. Irigoyen 55 22

61-61 Valente, F. Irigoyen 55 22

62-62 Valente, F. Irigoyen 55 22

63-63 Valente, F. Irigoyen 55 22

64-64 Valente, F. Irigoyen 55 22

65-65 Valente, F. Irigoyen 55 22

66-66 Valente, F. Irigoyen 55 22

67-67 Valente, F. Irigoyen 55 22

68-68 Valente, F. Irigoyen 55 22

69-69 Valente, F. Irigoyen 55 22

70-70 Valente, F. Irigoyen 55 22

71-71 Valente, F. Irigoyen 55 22

72-72 Valente, F. Irigoyen 55 22

73-73 Valente, F. Irigoyen 55 22

74-74 Valente, F. Irigoyen 55 22

75-75 Valente, F. Irigoyen 55 22

76-76 Valente, F. Irigoyen 55 22

77-77 Valente, F. Irigoyen 55 22

78-78 Valente, F. Irigoyen 55 22

79-79 Valente, F. Irigoyen 55 22

80-80 Valente, F. Irigoyen 55 22

81-81 Valente, F. Irigoyen 55 22

82-82 Valente, F. Irigoyen 55 22

83-83 Valente, F. Irigoyen 55 22

84-84 Valente, F. Irigoyen 55 22

85-85 Valente, F. Irigoyen 55 22

86-86 Valente, F. Irigoyen 55 22

87-87 Valente, F. Irigoyen 55 22

88-88 Valente, F. Irigoyen 55 22

89-89 Valente, F. Irigoyen 55 22

90-90 Valente, F. Irigoyen 55 22

91-91 Valente, F. Irigoyen 55 22

92-92 Valente, F. Irigoyen

Clima, Inimigo Numero Um do Flamengo



A sra. Melo Franco serve de quinhã, ladeado por jornalistas de ULTIMA HORA peruana, aparecendo também Flávio Luz por ocasião do coquetel na embarcação brasileira. Agora, o "pivot", contido, quer dispensa definitiva da excursão

DEQUINHA PEDIU DISPENSA

Cabera a Ibsen Martins Conceder ou Não

AREQUIPA, 4 (de Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Dequinha, um dos mais esforçados defensores rubro-negros, sentiu o torçor após o treino e, por isso, submetido ao Rolo "X".

Por não se encontrar em perfeitas condições físicas e, ainda, em vista do estado perigoso do gramado, solicitou a dispensa definitiva ao Departamento Médico, tudo fazendo crer venha o seu pedido a ser aceito.

Descanso Hoje Para os "Scratchmen"

Tanto Cariocas Como Paulistas Terão Um Dia Livre — Reinício da Concentração às 22 Horas

Finalmente, foi cumprida a segunda batalha pela série decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol. Um prêmio que não diferiu do anterior. Reunido e revestido de extraordinária combatividade. Logo após a luta, ficou decidido que os craques cariocas teriam o dia de hoje inteiramente livre, dedicado às suas respectivas famílias. Entretanto, não faltaram às recomendações do técnico no sentido de haver cuidado com as condi-

ções físicas, a fim de não prejudicar o rendimento para o prêmio de domingo, como se sabe, decisivo para o certame. A apresentação será feita às 22 horas, na concentração da rua Mario Portela, mesmo porque, amanhã serão reiniciados os preparativos.

TAMBÉM OS PAULISTAS

Também os paulistas foram premiados com a liberdade durante o dia de hoje. Naturalmente, um dia dedicado aos passeios, já que a concentração continuará no Rio onde será disputada a peleja decisiva do certame. A exemplo dos metropolitanos, os craques paulistas terão que se apresentar no hotel das Palmeiras até às 22 horas, para o reinício da concentração.

Domingo, em Lima, o Flamengo Enfrentará o Municipal

O Universitário Não Mais Jogará Contra o Clube Brasileiro — Provávelmente o Último Compromisso

AREQUIPA, 4 (de Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Municipal aceitou jogar domingo, contra o Flamengo, no lugar do Universitário. Esse jogo, ao que tudo indica, será o último compromisso do Flamengo em terras peruanas, e, como é natural, está sendo aguardado com grande ansiedade pela torcida local que não se conforma, em absoluto, que o Flamengo saia invicto, sem uma única derrota contra os quadros locais, que empatarem com o selecionado brasileiro em Santiago do Chile.



O Flamengo que já concedeu revanche ao Alianza, voltará a jogar contra o Municipal. Ao alto, o início do "surripi" no "match" com o Alianza



O Flamengo está brilhando na sua temporada em Lima. Agora em Arequipa, terá outro adversário: o frio. Na gravura, o embarque dos rubro-negros para Arequipa

Previsto o Decréscimo de Produção da Equipe de Rubro-Negro — O Estado do Campo, Outro Obstáculo Considerável

AREQUIPA, 5 (de Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Devido ao intenso frio reinante nesta cidade, os jogadores do Flamengo amanheceram com os lábios rachados, tendo Ibsen providenciado manjeira de cacau para remediar a situação.

Levando em conta os argumentos do médico da delegação, Flávio declarou estar previsto quanto ao rendimento da equipe nos próximos compromissos, principalmente em lugares mais altos, embora ache que o quadro está tecnicamente bem.

Observa-se, porém, da parte dos jogadores, uma confiança, quase certa, de que continuarão invictos...

AGORA A DECISÃO DO TORNEIO EXTRA

Previsto Para o Dia 21 o Início da Série Decisiva

Terminou, como se sabe, a primeira parte do Torneio Extra, de F.M.F., que constitui na classificação das respectivas séries, América e Flamengo, atingiram a liderança da série "Carillo Rocha", enquanto Botafogo e Bonsucesso foram os vencedores da série "Fábio Horta de Araújo". De acordo com o regulamento, haverá agora um certame entre as equipes grêmios e o vencedor será o campeão e detentor da taça que tem o nome do ex-presidente do Botafogo. A data prevista é de vinte e um do mesmo mês, sendo mesmo possível que seja retardado, para o dia seguinte. Tudo está dependendo da inauguração do estádio do América, cujo acontecimento merece data exclusiva.

Três Grandes Tentos

COMO OS BANDEIRANTES CONSTRUÍRAM A SENSACIONAL VITÓRIA

A vitória que os paulistas colheram na noite de ontem, foi fruto de um desempenho mais positivo e reflexo de uma constituição muito mais eficaz que a dos cariocas. Jogando dentro de um plano tão eficiente, com um fortalecimento total em todas as

SENTIRAM OS "CRACKS" A MUDANÇA DE TEMPERATURA

AREQUIPA, 5 (de Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Embora os craques rubro-negros tenham sentido a mudança de temperatura, o Dr. Ibsen admite que o quadro venha a produzir regularmente uma vez que cada indivíduo reage de forma diferente tendo uns, maiores poder de aclimação.

ESCOLHIDO O ARBITRO

O Inglês Mr. Dean Será o Juiz da Peleja de Hoje

AREQUIPA, 5 (de Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Já está resolvida a questão da arbitragem da peleja a ser disputada na próxima quinta-feira.

O inglês Mr. Charles Dean será o juiz da partida em que o Flamengo enfrentará o combinado Pierola Aurora.

ÓCULOS ACHADOS

Um leitor de ULTIMA HORA achou um par de óculos "Ray-Ban", na Praia do Arpoador, dentro d'água, e prontamente veio à nossa redação colocar à disposição do legítimo dono. Este poderá procurá-lo na seção FALA O POVO, das 7 às 18 horas, diariamente.

MAIS DE UM MILHÃO E MEIO

MAGNIFICA A ARRECADAÇÃO

A renda do encontro de ontem, não poderia ser mais interessante. Justificando a grande expectativa que mereceu o primeiro embate em campos metropolitanos entre cariocas e

VENDE-SE

Lavanderia toda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade deste jornal

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 43-5745

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Forcência, 54 (Casa Comércio), defronte a estação da Leopoldina — Tel.: 2080 e Av. 15 de Novembro, 713 Casa Faraco — Praça D. Pedro

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7,20	8,15	7,00	8,00
8,15	9,15	8,00	9,00
9,15	10,15	9,00	10,00
10,15	11,15	10,00	11,00
11,15	12,15	11,00	12,00
12,15	13,15	12,00	13,00
13,15	14,15	13,00	14,00
14,15	15,15	14,00	15,00
15,15	16,15	15,00	16,00
16,15	17,15	16,00	17,00
17,15	18,15	17,00	18,00
18,15	19,15	18,00	19,00

ÀS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 20 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

OS PAULISTAS

Grande partida dos paulistas, não há dúvida. E só teremos elogios a distribuir para os vencedores, que apresentaram um futebol verdadeiramente excelente e demonstraram perfeito espírito de luta ao serviço de uma conduta esportiva sem mancha.

O arqueiro Muca quase não tocou na bola, o que bem mostra a fraqueza da linha atacante carioca. Conseguiu, contudo, uma grande defesa no início do jogo, isto é, num momento em que se podia esperar um "match" completamente diferente em caso de fracasso do arqueiro. E interveio depois corretamente nas raras ocasiões em que foi alertado. (Nota 8).

O zagueiro central Helvio foi quase perfeito. Abusa um pouco das bolas muito altas nas suas rebatidas e também das entradas violentíssimas. Mas jogou um grande "match". (Nota 9). O veterano Noronha também forneceu uma excelente "performance", travando uma rude batalha contra Telé e contratacando com autoridade e clareza quando era necessário. (Nota 8). Do outro lado do campo, Santos (Português) confirmou as grandes qualidades que o tornaram titular do "scratch" do Brasil. (Nota 9).

Brandãozinho foi outro ponto alto do "scratch" paulista. Jogou muito recuado, marcando perfeitamente Ademir. (Nota 9). Bauer executou um excelente trabalho de ligação no seu brilhante estilo clássico costumeiro. (Nota 8).

Mas a jóia do quadro foi a linha atacante. Julinho foi transcendente, voltando repentinamente à grande forma que tinha levado Zéze Moreira a escolhê-lo para a viagem a Santiago. Deu um espetáculo brilhante sem cair no excesso do jogo "pessoal", entregando excelentes bolas aos seus companheiros. Jogou exatamente, aliás, como um ponteiro deve jogar frente ao sistema de marcação de Zéze, isto é, entrando francamente na área, a bola nos pés, e não centrando sobre a cabeça do zagueiro central. (Nota 10). Antoninho foi, também, excelente. Seu jogo impessoal de armação das ofensivas aparece pouco, mas é de alta qualidade. Um grande meio. (Nota 9). Baltazar, severamente marcado por Pinheiro, tentou fugir habilmente a esta perseguição, deslocando-se sem trégua, e conseguiu umas desvios de bola, de cabeça, para seus vizinhos, de grande estilo. Combinou muito bem, com Pinga em particular. (Nota 8). Pinga constituiu uma ameaça constante para a meta de Castilho. Trabalhou incansavelmente e colheu uma recompensa merecida, marcando dois "goals". (Nota 9). Rodrigues foi o mais insubornável da linha, atirando muito, as jogadas e errando muito nos tiros, mas batilhando também com muito coração e o melhor espírito. (Nota 8).

OS CARIOCAS

A defesa foi a melhor parte do quadro cariocas, mas não há defesa que possa aguentar indefinidamente todo o peso de um jogo quando os médios e sobretudo os atacantes não sabem conservar a bola e são facilmente desarmados pelos adversários. Castilho foi extraordinário e não podia fazer nada contra o 2.º e o 3.º "goals". Talvez devia cortar o centro de Julinho antes de Pinga poder cabecear a segunda bola no lance do primeiro "goal". Mas foi um erro mínimo ao lado de tantas defesas verdadeiramente incríveis. (Nota 9). Excelente atuação, também, de Pinheiro, apesar de umas pequenas hesitações no início do jogo. (Nota 9). Santos foi quem decepcionou seus entusiastas "fãs", recuando muito quando devia atacar

francamente Julinho. Mas, esta estava num grande dia e seria injusto mostrar-se muito severo para com o zagueiro do Botafogo a quem a lição de ontem deveria ser de grande proveito, pois tinha uma tendência infeliz a cair no excesso de confiança nos seus recursos. (Nota 7). Arari defendeu com o coração costumeiro, atrapalhando muito o trabalho de Rodrigues. Exagerou na rudeza, chegando a gestos condenáveis. (Nota 7).

Jair ainda não tem o valor que se pode exigir de um médio avançado de "scratch" carioca. Tem pouca imaginação, não varia seu jogo. É muito longe, por exemplo, de um Danilo dos melhores tempos. Jogou, contudo, melhor no segundo tempo do que no primeiro. (Nota 7). Eli é um elemento muito mais precioso num quadro que está jogando um bom futebol do que no meio de uma formação que não acerta. Pois brilha mais pelo entusiasmo e pela quantidade de trabalho do que pela fineza e pela qualidade de estilo. Está errado quando insiste no abuso de pontapés e de trancos desleais. Isso não resolve nada em futebol, apesar das afirmações contrárias. Foi, contudo, um dos elementos mais satisfatórios do quadro, lutando sem desfalecimento. (Nota 8).

A linha atacante foi muito fraca. Ademir começou dando a impressão de que queria ganhar o jogo a qualquer preço, conseguindo uma "ruína" sensacional mas não achou a colaboração desejável dos seus companheiros. (Nota 8). Mas Didi, que parece não estar atualmente em boas condições técnicas, jogou sem inspiração, irritando a "torcida", que esperava muito mais dele. (Nota 6). Simões é um bom centroavante de clube, lutador e "entrão", mas não tem a autoridade necessária, nas circunstâncias atuais, para brilhar num selecionado. (Nota 8).



O abraço do vencedor ao campeão — Uma das notas simpáticas da tarde de sábado, quando do recorde sul-americano de Sylvio Kelly, foi a presença do vencedor carioca Alvaro Dias, que vem apoiando na Câmara Municipal os esportes amadores, sendo quem propôs a terba de um milhão de cruzeiros para auxiliar a ida do futebol às Olimpíadas. Entusiasmado com o feito de Sylvio, o edil carioca foi imediatamente abraçado, cumprimentando-o ardorosamente

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr\$ 130.695.000,00

Rede de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-O

AGENCIA CANDELARIA

Rua Visconde de Inhauma n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.

(Limite — Cr\$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS.

(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

SEU CUPÃO:

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha — Claudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 365 — 11.º, s/1.102 — Tel.: 32-9732

DR. GILBERTO AVENA

Do Hosp. Servidores Estado — I. P. A. S. E.

Clinica de moléstias do CORAÇÃO e VASOS — ELETRO-CARDIOGRAFIA

R. México, 31 — 14.º and., gr. 1401 — Consultas hora marcada pelo fone 42-5813 — Diariamente, das 16 em diante. Chamados em domicílio: 47-6566

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente Debêntures do

Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90 Av. Copacabana, 661

Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

AUTOMÓVEL

VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — RUA EDUARDO GUINLE, 37, — BOTAFOGO.

LOTARIA-FEDERAL DE MILHÕES DE CRUZEIROS



SABADO

"Hoje Não Somos Irmãos"

Castilho é um Monstro — Enfim, Fizemos o 1.º "Goal" — Creio Que Ganhamos a Partida De GIAMPAOLI PEREIRA

O Maracanã voltava aos seus grandes dias, e um público bem numeroso — um milhão e quinhentos mil cruzeiros — ali compareceu para aplaudir os cariocas que, mais uma vez, mediram forças com os seus eternos rivais paulistas. Entretanto, a ovacão que os bandeirantes receberam ao pisar o gramado foi mais simpática, muito mais que a dos outros anos, e os cariocas receberam a primeira manifestação de desgosto quando foi ouvida a escalação oficial. Mostrou-se desgostosa, desde o início, a imensa torcida que por tanto tempo esteve ausente do estádio, e o descontentamento inicial se tornou, mais tarde, em decepção real.

"Castilho é um Monstro"

Mal o juiz deu o apito inicial, Aymoré, no túnel paulista, começou a vibrar. Dir-se-ia que ele previa o resultado da partida, tamanha era a animação de que se achava possuído. E quando Brásiozinho, depois de fazer um adversário centrava a bola sobre a meta, para que Baltazar tentasse cabecear, o técnico paulista comentava para os que estavam ao lado: — "Isso que Brásiozinho tem que fazer. Reparem o julinho: muito bem, julio, é assim mesmo que eu quero." E toda vez que Julinho pegava a bola, Aymoré já sabia que o ponteiro ia tentar passar pelo zagueiro. E várias vezes Pinheiro deixou o ponteiro passar. E no momento se tornava crítico para os cariocas. Mas havia Castilho, verdadeira dor de cabeça para Aymoré que, mesmo assim, não deixava de reconhecer: — "Esse Castilho é um monstro!"

Pinga se apodera do couro e passa por nada menos de três adversários. Entra na área e quando vai chutar é violentamente trancado por Arati. O juiz não marca, Aymoré se lastima.

Pinta o goal paulista, mas mas Castilho faz morrer em suas mãos todas as esperanças dos paulistas. Por outro lado, de vez em quando os cariocas encenam alguns ataques, mas Muca também está atento e saúva. Novamente um lance perigoso dentro da área carioca, e agora e agora é Pinheiro quem entra duro, mas o juiz continua decidido a não dar penalidade. E o técnico bandeirante não se conforma com essa indiferença: — "Assim não vai, não. Não he feito. Eles têm o Castilho, a trave e, por cima, o juiz não quer marcar penalidade."

Insistem os paulistas, e quando o "coach" acabava de pedir que atirassem mas a "goal" Julinho numa bela jogada, centra para Pinga que, de cabeça, vence a cidadela defendida com tanto sacrifício por Castilho. Então o Moreira de S. Paulo exclamou: — "Enfim, fizemos o primeiro 'goal'! Agora é aumentar a contagem, é pelo caminho andado!"

Mas não houve tempo para muita coisa mais, porque, pouco depois, o juiz dava por encerrada a primeira fase da partida.

"Creio Que Ganhamos a Partida"

Depois que os times voltaram a campo, esperava-se, como era natural, que os cariocas reagissem. Entretanto Aymoré previa tudo, desde o princípio. E disse, pouco depois: — "Reparem como o Ely está se poupando. Já não é o mesmo homem, está visivelmente cansado". E quase para si mesmo: "Creio que J ganhamos".

E como que confirmando as palavras do preparador, as bolas batiam na trave, e as situações de perigo se repetiam perigosamente. Até que Castilho não pôde evitar o segundo tento, ainda de Pinga. E então o público começou a abandonar o Estádio. Um movimento estranho, incomum, se desenvolvia no Maracanã, quando faltavam, ainda, uns vinte e cinco minutos. E' que o público compreendia, já, que o desastre seria inevitável. E como o público, Aymoré.

Novas bolas na trave. Novas defesas de Castilho. E Aymoré define a situação:

— "Nunca vi assim. O Castilho está 'coberto', e o arco fechado. Precisamos de mais um 'goal', mais um go menos".

E Baltazar parece ter ouvido o desejo de seu técnico. Em seguida nasceu o terceiro "goal" bandeirante. E bastava que Didi pegasse na bola, para a vaia irromper das arquibancadas. E como é, Jr. Simões, Ademir — que não acredita estar, já, no ocaso de sua carreira — e a própria defesa, quando se punha a driblar.

E quando o juiz deu por encerrada a peleja o público aplaudiu intensamente os paulistas, ao mesmo tempo que viajava deconcertante e caprichosa torcida que aplaude hoje, vala amanhã. Endeusa um dia, para desprezar no outro. Torcida incompreensível que cria, ela mesma, os seus próprios ídolos de barro.

Ao lado, feliz pelo sucesso alcançado, Aymoré explicava a alguém: — "Hoje não somos irmãos. Somos adversários, embora leais".

BALTAZAR, DISPLICENTE:

"SÓ FIZ EMPURRAR..."

Se o resultado do jogo de ontem constituiu surpresa para os cariocas e, principalmente, para os paulistas, que esperavam, depois do 1 a 1 do Pacaembu um resultado favorável aos nossos, não teve o mesmo efeito no competente técnico dos bandeirantes.

No Hotel das Palmeiras Aymoré dissera ao repórter: "Tratando-se de um jogo entre selecionados, o fator campo não tem a mínima importância".

Por esta e outras declarações, chegamos a conclusão de que o irmão de Zézé não tinha dúvidas quanto quem seria o vencedor.

Almoré foi o primeiro a dar entrada no vestiário: "Foi a vitória da classe!" disse-nos. Depois de elogiar a conduta do juiz e dos jogadores cariocas, declarou modestamente: "São os meus meninos os verdadeiros heróis. Trabalhar com gente assim é fácil. Não se sabe quem joga melhor..."

Rodrigues mostrou a perna. Viam-se cortes à altura da coxa, no Joelho e tornozelo. "Foi Arati!" — declarou — "Quase não posso andar".

— Que achou da vitória?

— Primeiro ao melhor desempenho dos paulistas.

O "cabeleira de ouro" descalçava as chuteiras quando nos aproximamos.

Alguém felicitava o notável centro avançe pelo gol consignado.

— Só fiz empurrar. O gol já estava feito. Meus companheiros merecem parabéns. Como vêm a modesta caracteriza os paulistas.

Muca foi, sem dúvida, um dos bons elementos dos paulistas. Nas poucas vezes que foi chamado a intervir, praticou defesas de grande oportunidade.

— Que achou da linha carioca, Muca.

— Ótima — disse-nos — Jogam à base de contra-ataque e são perigosos pela facilidade com que infiltram na defesa. Acho que vencemos bem. Bauer, que chegava naquele momento, comentou: "Já devíamos ter vencido domingo. Hoje, porém, a vitória nos fez justiça".

Todos se confraternizavam naquele ambiente de intensa alegria.

Reservas e efetivos se abraçavam. Rui, o renomado centro médio, com os braços nas costas de Pinga, falou: "Viu, meu velho? Bobei com estes garotos e eles comem vocês..."

Dizê Helvio — "Uma vitória sobre os cariocas, a primeira que consigo, é algo de muito sério". E explicou: "Joguei durante 18 anos no Rio e, embora campista, considero-me carioca. Venci, portanto, meus conterrâneos".



Inocêncio Leal não podia deixar de cumprimentar Aymoré pelo grande feito. Ei-lo aqui no momento em que trocaram um caloroso abraço.



LOTERIA FEDERAL

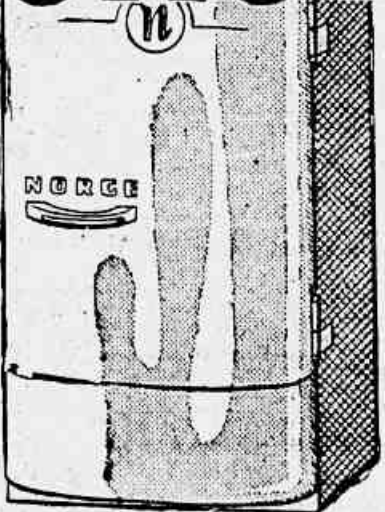
- 1º PREMIO CR\$ 10.000.000,00
- 2º PREMIO CR\$ 5.000.000,00
- 3º PREMIO CR\$ 3.000.000,00
- 4º PREMIO CR\$ 2.000.000,00
- 5º PREMIO CR\$ 1.000.000,00

TOTAL dos PREMIOS:
CR\$ 42.000.000,00

Utilize seu crédito no

MÊS NORGE

Compre seu **REFRIGERADOR** com facilidades extraordinárias



Brazmotor está vendendo por intermédio de seus três distribuidores — Ponto Frio, Ecogelo e Globex — o magnífico Refrigerador Norge com estas facilidades extraordinárias de pagamento: entrada de 2 mil e 500 cruzeiros e prestações de 500 cruzeiros. Aproveite a oportunidade para comprar o seu Norge de seis pés, distribuído pelo seu refrigerador!



LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!
CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.
PREÇO FIXO

CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFANDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

Doutores de Ogum

COM DIPLOMAS E TUDO

Vinte Novos "Mediuns" Recebem Seus Certificados na "Tenda Espírita São Jorge" — No Reino de Ogum Das Sete Linhas de Umbanda — Pouco "Cavalo" e Muito Espírito — Tal Como Aqui, o Mundo do Astral Vive Dividido Entre o Bem e o Mal

Reportagem de Ibiapaba Martins

Fotos de Antônio Ruiz — Copyright de ULTIMA HORA



Intermédio das forças invisíveis, empregando cânticos, brancos cabalísticos, música apropriada e alguns elementos materiais como água, fogo, fumo.

— "Essas práticas", continuou, "quando levadas a efeito com o fim de fazer o bem, chamavam-se 'Umbanda', que quer dizer: lado do bem. E' necessário explicar, pois há reuniões feitas com o propósito de praticar o mal. Denominam-se 'Quimbanda', que quer dizer: lado do mal. E' a magia negra, perseguida pela polícia. Lá no astral, há falanges de espíritos evoluídos e falanges de espíritos maus, quimbandeiros.

Altar, Não!

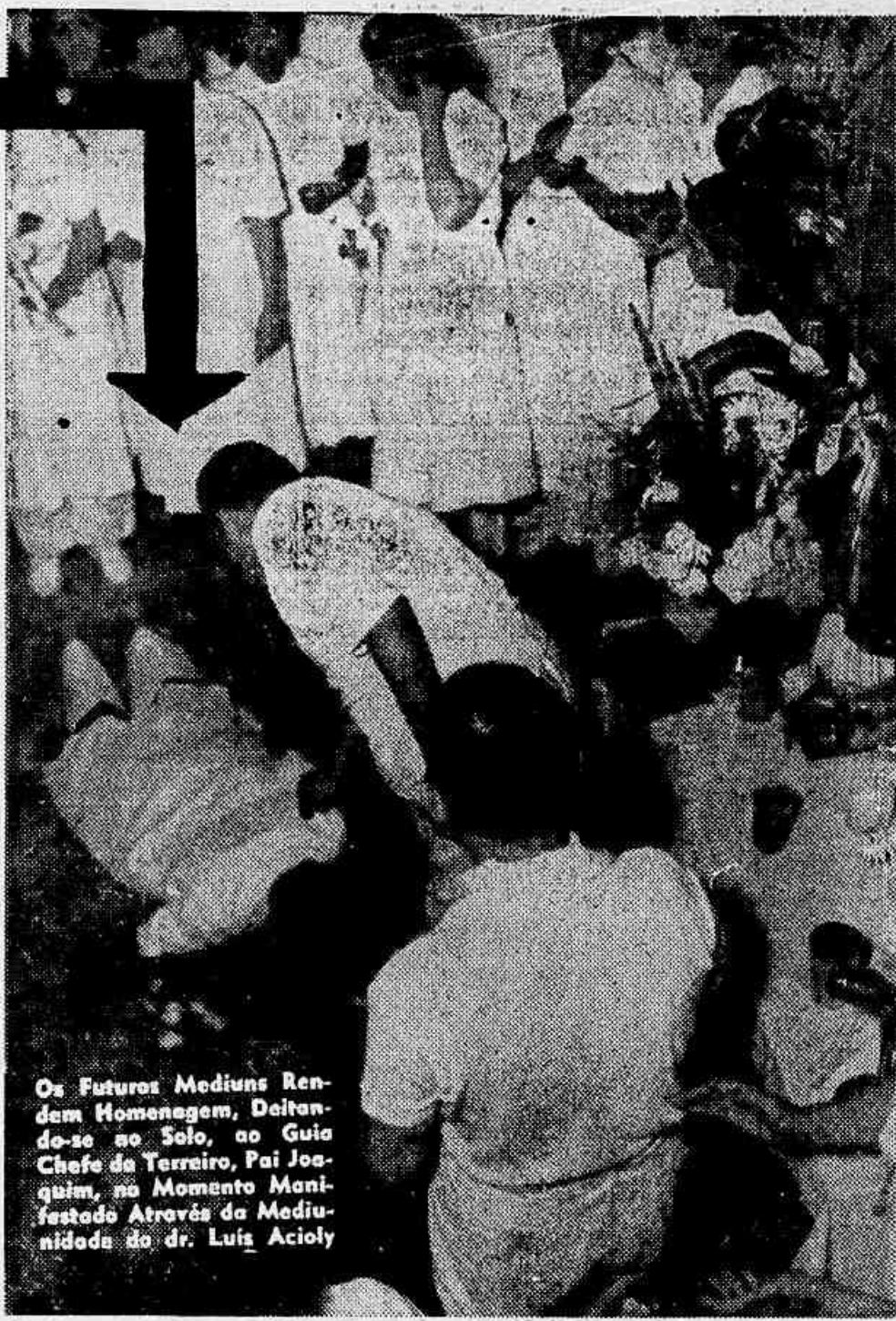
Numa saleta modesta da rua Santa Ifigênia, fomos encontrar vinte e tantas pessoas, homens e mulheres, moços e velhos, trajados de branco, pé no chão, ar contrito. Esperavam o momento de serem sagrados cavaleiros de espíritos pertencentes às falanges que, lá pelo Astral, procuram desmanchar o trabalho maligno dos quimbandeiros. Um modesto altar (altar não! — corrigiu-nos Oliveira Lima...), um conga todo enfeitado, fora povoado por imagens de Nosso Senhor Jesus Cristo, São Jorge, São Sebastião. Mas no Conga, haviam mudado de nome: São Jorge passara a chamar-se Ogum, o chefe das Sete Linhas de Umbanda, que por sua vez se dividem em sete legiões que ainda se subdividem em sete grandes falanges. Um verdadeiro exército, dirigido por espíritos altamente colocados na hierarquia do Astral, e conhecidos pelo nome de Orixá. Os "kardecistas", disse-nos um "umbandista" convicto, não dispõem dessa disciplina e por falta de compreensão confundem os "umbandistas" com os meros macumbeiros. Tamo-nos esquecendo de um dado importante: a reunião não se efetuava numa saleta. — "Isto nunca foi

sala nem igreja: — é terreiro!" — corrigiu-nos novamente o informante, assumindo ares de pai de santo dos candomblés balanos.

Pai Joaquim

Antes de iniciar-se a sessão solene, o secretário da tenda procedeu à distribuição dos crúzios, isto é, dos que só irão receber seus diplomas daqui a semanas ou meses, conforme as respectivas capacidades de desenvolvimento. Depois, baixou sobre o corpo gordo de um dos presentes o espírito de Pai Joaquim. Ora, Pai Joaquim é negro alegre e folgazão: quando chega a um terreiro traz consigo alegria efusiva e comunicativa. O doutor Luis Acioli, que até então se conservava macambuzo e severo, transformou-se desde esse momento num homem sorridente e brincalhão, até mesmo desrespeitoso das convenções. Artes de Pai Joaquim, do qual se tornara cavalo. Por isso, apesar da ordem "proibido fumar", colado na parede, arrancou um charuto do bolso e fumou durante toda a sessão.

— "Não, não é o doutor Acioli quem está fumando. E' o Pai Joaquim, um negro de muita bondade..."



Os Futuros Mediuns Recebem Homenagem, Delantando-se ao Solo, ao Guia Chefe do Terreiro, Pai Joaquim, no Momento Manifestado Através da Mediunidade do dr. Luis Acioli

E um a um, foram passando diante de Pai Joaquim os coroados, os "mediuns" que daí a um minuto iriam receber o certificado. Transformados em cavaleiros de espíritos, seus corpos receberam Saburá e Juraci. Tia Antonia e Seis Penas Verdes, Espíritos de negros e caboclos apenas. Nada de brancos, porque a Linha de Ogum, dirigida por São Jorge, é formada de legiões chefiadas por Belmar Iara, Rompe Mato, Megê, Naruê, Malei e Nagô bugres ou africanos apenas.

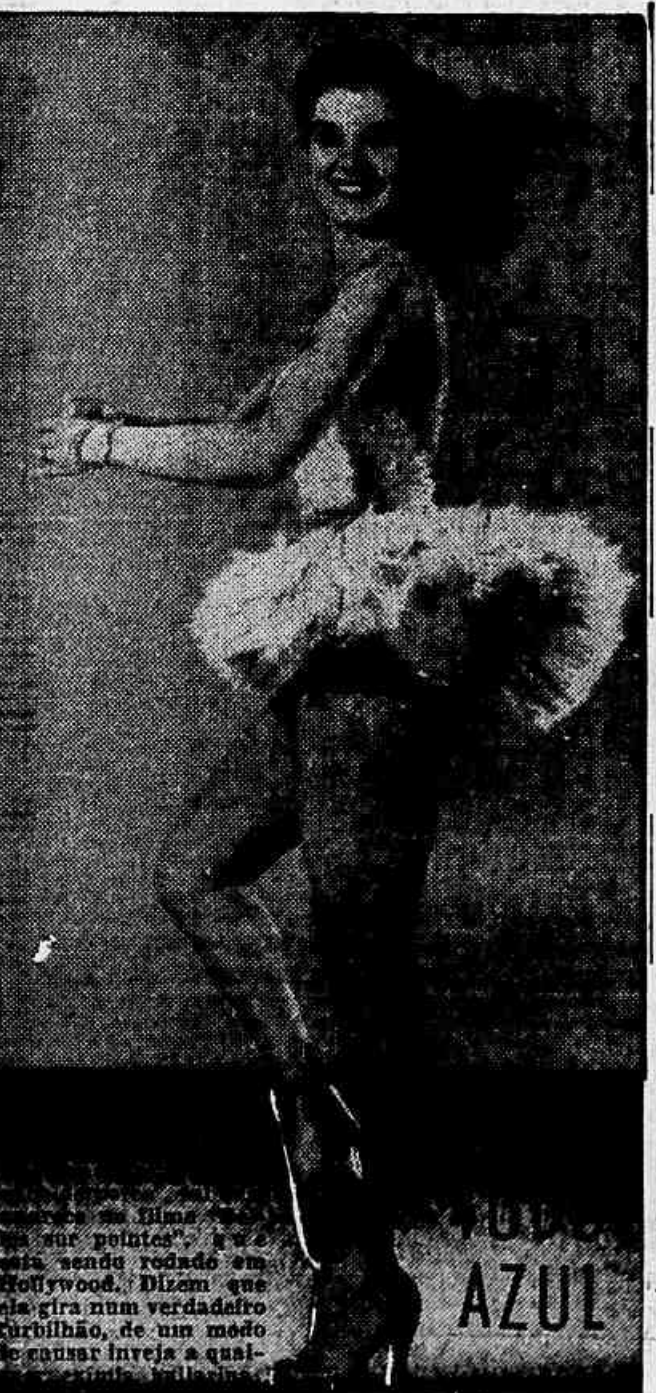
Vinte Mediuns

E' difícil formar um cavalo capaz de receber espíritos de negros e caboclos na confusão dos terreiros. Antes só havia um cavalo na "Tenda Espírita São Jorge": o severo e macambuzo doutor Acioli, que sorri e fuma, empolgado por Pai Joaquim. Doravante, serão vinte mediuns. E não mais aparecerá apenas o simpático Pai Joaquim — Almerinda Fraga, por exemplo, tornar-se-á cavalo do caboclo Juraci. A doutora Edir Lopes Fernandes será cavalo do caboclo Juraci. Um preto velho chamado Zanganda (os pretos velhos foram os que mais sofreram na terra e por isso se encontram mais perto de Nosso Senhor) habitará intermitentemente o corpo de Apárecida Silva, que também será cavalo do espírito do caboclo Pena do Arara. Durante as sessões, os "mediuns" trocam língua entre si (falam tupi-guarani, dizem) e se entenderão, sem confusões aparentes. Tudo vêem, confessam-nos um deles. E, realmente, tivemos prova de que os espíritos do Astral andam vigilantes em relação aos passos e atitudes da gente cá da terra.

Operações Invisíveis

Quando o nosso fotógrafo trabalhava, notamos que algumas pessoas procuravam esquivar-se à fotografia. O doutor Luis Luz Monteiro, por exemplo. Pois bem: daí a instantes, surgiu Pai Joaquim, admoestando mansamente: "Então, quando é hora de fazer operações, os irmãos não se envergonham de estar aqui, mas quando precisam aparecer em fotos, pensam no mundo lá de fora? Não estou muito contente não..."

Sim, porque há operações. Operações invisíveis, naturalmente. Nessa linha de Ogum — a linha das grandes demandas, que exerce grande influência sobre os quimbandeiros — as operações são gratuitas. Poderá o operário mostrar sua gratidão apresentando a "tenda". Deverá ainda fixar contribuições mensais para que a "ten-



mente: "Então, quando é hora de fazer operações, os irmãos não se envergonham de estar aqui, mas quando precisam aparecer em fotos, pensam no mundo lá de fora? Não estou muito contente não..."

Sim, porque há operações. Operações invisíveis, naturalmente. Nessa linha de Ogum — a linha das grandes demandas, que exerce grande influência sobre os quimbandeiros — as operações são gratuitas. Poderá o operário mostrar sua gratidão apresentando a "tenda". Deverá ainda fixar contribuições mensais para que a "ten-

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

A COROA DE ORQUÍDEAS

Estava levando um escapatória: tenho que ir fazer o quarto. Vou amanhã, antes de sair, Rodolfo combinou: "Vá, mas, hoje, ao cinema, sessão das 8". De tarde, porém, Jupira telefonou, deu a notícia: — Meu filho, gorou o nosso cinema! — Por que? — Ela respirou fundo: — Imagina tu: morreu o Maviel! — O marido da tua amiga? — Pois é. E não há

na câmara ardente e, diante dos quatro criados, ocorreu-lhe a reflexão desagradabilíssima: um dia, ele teria também a sua câmara ardente, etc. etc. Cumprimentou a viúva que gemia num canto, entre amigas solidárias. Jupira arrastou-o, em seguida, para o corredor. Recomendou, como se ele fosse um menino indócil: — Meu filho, faz cara triste!

A VIÚVA

Não houve grande diferença entre este velório e qualquer outro. De vez em quando, Rodolfo olhava para a viúva, observando aquela rosto que a dor transformava numa máscara fela, desagradável, quase grotesca. Pensava: "Tomara que esse negócio acabe logo de uma vez!" E sempre que podia suspirava para a esposa: "Isso é muito chato!" Ao que a outra replicava: "Coitada de Fulana!" Quando, afinal, puderam ir para casa, Rodolfo exclamou: "Gracias, puxa..." Só em casa é que, já deitada, bocejando, Jupira anunciou: — Olha: convidei Alaide para passar uns dias conosco.

DOLOROSA

E, subitamente, contra vontade, Rodolfo se viu obrigado a participar de uma dor que não era a sua. A dor de uma mulher, de amargar, mas anjo! Eu não tenho nada com o peixe e quando acabo. Dois dias depois da morte do marido, Alaide se passava para a casa do casal. Adeus cinema, teatro, passeios, liberdade. Rodolfo vinha do trabalho para casa e não saía mais. Ele e mais a mulher ficavam, pagando a viuvez de Alaide. Desesperado,

Rodolfo acabou impressionado: "Mas tua amiga gostava do marido, hein?" Jupira explicou, então, que Alaide e Maviel tinham um amor de novela, de romance, de filme. Rodolfo deixou passar alguns minutos e fez a pergunta: "Será que ela não casa outra vez?" No dia seguinte, como se respondesse a essa pergunta, Alaide disse: "Morri para o mundo!" Então, o casal sentiu como se a amiga levasse consigo um amor imortal.

O BEIJO

Um mês e meio depois, houve uma cena penosíssima. Depois do jantar, na presença da viúva, Rodolfo fez uma coisa que, vamos e vejamos, é de banal entre esposas: deu na mulher um rápido e convencional beijo na boca. Tanto bastou para que Alaide se levantasse, corresse, numa explosão de soluços. O casal, em pânico, foi no seu encalço. Que foi que não foi? Então, chorando suas lágrimas vivas e fartas — a viúva explicou: — E' que eu me lembrei... Quando vocês se beijam, eu me lembro que não serei mais beijada... Que Marcel não me beijará nunca mais, oh meu Deus!..

Marido e mulher se entortaram, com um atroz sentimento de culpa. Mais tarde, no quarto, mudando a roupa, Rodolfo bufou: "Ora, veja! E Jupira: 'Pois é, meu filho, pois é!' Deitaram-se e Rodolfo já estava dormindo, quando a mulher o acordou para dizer: — Meu filho, sabe qual é a solução? A solução? Qual? — E ela: — Vamos casar Alaide. Ela é moça, bonita, parecida obessa com a Kay Francis. Tu te lembra da Kay Francis?

AMOR

O marido quis pôr um pouco de água fria no entusiasmo da mulher: "Não te meta nisso. Não dá papite". Mas a própria Jupira confessava: "Quando cismo com uma coisa, sou um caso sério". Dedidou-se, com todas as forças de sua alma, à sua missão. Justiça se lhe faça: foi bastante hábil, manelrosa, oportunista. Deixou que passasse algum tempo e começou a agir de maneira mais indireta e insidiosa possível. Assim é que, um dia, sugeriu: "Por que é que você não se planta?" A reação foi drástica: "Deus me livre!" Dias depois, Jupira, com extre-

ma naturalidade, voltava à carga: — Faz o seguinte: põe rouge. Um pouquinho de rouge nas faces. Só. Encontrou resistência, embora não absoluta, mas ela se ofereceu: "Eu mesma ponho". E, de fato, coloriu, levemente, as faces de Alaide. Ato contínuo, convidou-a para ver o efeito no espelho. Durante um minuto, dois, Alaide viu a própria fisionomia, com surpresa e encanto. De noite, com o marido, Jupira entregava as mãos, radiante: "O negócio está indo que é uma beleza!" A partir de então, pas-

FATALIDADE

No dia em que trouxera a notícia de Alaide, Rodolfo ouviu e bocejou: "Queres um conselho? Deixa pra lá!" A mulher, entusiasmada, acrescentou: "E desconfio que o cara é casado". De qualquer maneira, Jupira foi uma animadora do romance: — Aproveita, minha filha, aproveita! — e fez a exigência: — Mas você saberá... Jupira quer que o marido: tudo, faça questão!

No dia seguinte, nova, agora, e pela primeira vez, conhecia o amor. Repetiu: "Amor é isso, amor é isso". Quanto a casamento, havia uma impossibilidade: o ser amado era casado, vivia com a mulher. E Jupira teria continuado com a mesma e insaciável curiosidade, se de repente, não acontecesse o imprevisto: Rodolfo caiu doente, gravemente doente. Dir-se-ia que se

O GOLPE

Fêz-se tudo. Durante cerca de dois meses, desfilaram os médicos. E o enfermo cada vez pior. Passou a viver na câmara de oxigênio. O médico da família, porém, já advertira os parentes das possibilidades mais desagradáveis. Até que, um dia, no limite da tarde para a noite, teve uma breve, quase imperceptível agonia: morreu nos braços da esposa. Horas depois, num terno azul-marinho, sapatos de verniz, estava ele deitado entre quatro criados, na sala. A viúva preferira que o enterro saísse da casa, onde tinham sido tão felizes, e não de uma capelinha qualquer. Uma amiga apanhara no guarda-roupa, um vestido preto e sóbrio, e assim se impreviu o luto. A partir da meia-noite, começaram a chegar as flores. E, de repente, aparece uma coroa de orquídeas, tão descomunal que houve entre os presentes, um murmúrio de assombro. De quem seria? A própria viúva, embora a sua dor, não reprimiu um movimento de curiosidade. Era uma dessas coroas que fariam sensação mesmo num enterro de Rei.

de Chefe de Estado. Foi colocada na sala, perto do caixão e o mensageiro desdobrou a fita. Que misterioso impulso fez a viúva esquecer-se e vir, espantada, olhar a dedicatória, em letras de ouro sobre o fundo negro? Lá estava escrito: "Leva todo meu amor. Tua Alaide." Durante duas horas, Jupira sofreu na carne e na alma a humilhação. Teria perdoado talvez o amor secreto, inconfesso. Mas aquela ostentação súbita e cinzenta, aquela desfaçateira luz dos criados, fundiu seu desespero. Todos viram quando, de repente, encaminhou-se para a escada, subiu e se tornou inescrutável como uma máscara de teatro. Alguém quis acompanhá-la e desistiu. Voltou uns 40 minutos depois. Substituiu o luto de emergência e retornou com um vestido quase juvenil, estampado, leve e gracioso. Finlanc-se escandalosamente acompanhada por uma amiga ou parenta, deixou aquela casa, sem olhar para o morto. Ao amanhecer, chegava Alaide.

Chorou, até à hora do enterro, como se fosse a verdadeira viúva.

UMA DAS MEDIUNS recém-formadas recebendo seu guia-chefe. Note-se a alegria do "cavalo" de Pai Joaquim

ENTOANDO o Ponto de Lavoura a Ogum, os mediuns não manifestados preparam o ambiente para a descida da falange. (Em cima) Terminado o ato solene, Pai Joaquim inicia as consultas, atendendo a uma de suas consulentes



O "CONGA", que pode ser comparado a um altar. Saravá Ogum quer dizer a mesma coisa que Salve Ogum, o chefe das Sete Linhas de Umbanda, isto é, S. Jorge. Pai Joaquim é o chefe da Tenda de São Jorge. No altar vemos, além de S. Jorge, os "Dols-Dols" que são S. Cosme e S. Damião, e S. Sebastião, cujo nome nos terreiros de Umbanda é Osoxi, além do Sagrado Coração e N. S. da Conceição

Como Augusto Rodrigues, Oswaldo Teixeira e Nassara Imaginam a Mulher Ideal

Por Que as Mulheres Casam?

REVISTA FEMININA
de última moda

Por Necessidade de Proteção, Estabilidade Econômica ou Social, Pavor do Celibato, Romantismo ou Por Que Querem Casar e Ninguém Tem Nada Com Isso?



A cantora de rádio Marlene — As mulheres casam por gostar de alguém e para dar continuidade a família. A nadadora Piedade Continho — O sentimento da mulher é para constituir família. A mulher para ser verdadeira mulher precisa ser dona dum lar. A artista Eva Todor — As mulheres casam porque, às vezes, não tem nada de melhor a fazer



Como Eles Vêem a Mulher Ideal



Oswaldo Teixeira — É claro que é minha esposa, porque desde que a conheci por ela me encantei. O seu tipo é o ideal para mim e se assim não fosse eu não estaria, voluntariamente há mais de vinte anos vivendo em paz com ela. Gosto de mulher de olhos claros, pele clara e espírito bem claro... Ela possui tudo isto, mas se eu preferisse outro tipo, por certo, lá por casa, a louça não ficaria intacta e o mobiliário, dobre dele!

Em todo o caso há, de facto, sinceridade nisso...

AUGUSTO RODRIGUES — A mulher ideal dos nossos sonhos é aquela que foi imortalizada pela arte moderna, mas desconfio que a mulher de verdade é Amélia

NASSARA — Por acreditar nos poetas desejo assim a mulher ideal:

Que tivesse os cabelos mais negros que a esca da gralha, cujos olhos fossem duas fabotricas maduras e um sorriso de dentes lindos como um colar de perolas no engaste sensual de sua boca; os braços como duas envolventes serpentes e os seios: duas rosas romãs. A cinturinha de retrós e o andar elegante de uma garça. O resultado foi este. Oh! os poetas.



A Moda de Ontem e Hoje



Cinquenta anos deu para transformar a moda por completo. No tempo da vovozinha, seria um escândalo, pararia o trânsito se uma jovem ousasse mostrar as pernas. Ficaria desmoralizada para o resto da vida. Usando a astúcia feminina, a mulher resolveu adotar o seguinte sistema: despir-se aos poucos. Os "maillots" começaram a subir um pouco, embora se diga que eram escandalosamente compridos, não se compreendendo mesmo como nossas avós podiam mergulhar ou nadar com tanta roupa no corpo. A moda chegou a um tal ponto, que as mulheres deram o grito de independência ou morte: o aparecimento do "bikini". Resultado, nada mais escandaloso. Mas mesmo assim, elas param o trânsito de outra forma: vestidos vaporosos, saias muito rodadas, ombro sem alça ou para um "pio-ni" na quinta, "shorts", ou calças compridas. A moda pôde mudar constantemente mas a mulher verdadeiramente feminina se conserva sempre a mesma.



Françoise Marie Gueriot, debutante de hoje. Estes bigodes faziam juror em 1900

Leia na 2.ª Pag.

FATOS QUE A MULHER PRECISA ENCARAR COM FILOSOFIA QUANDO HA UM HOMEM EM CASA



Há homens com mentalidade aquática... transformam o banheiro de suas casas em verdadeiro lago após o banho. Não seria pior, para a esposa, se o seu marido tivesse horror ao preço do líquido?



O futebol é uma vocação nacional. Para que contrariar um impulso que nos vem do berço, sobretudo se isso pode ameaçar a paz do seu lar? O importante é que o seu marido se sinta feliz no lar



Ginástica Feminina

O Roteiro da Beleza



Cabeleireiros de Senhoras — Solução Para Todos os Casos...

Como Tirar Manchas

Emprega-se o vinagre puro, esfregando-se com força enquanto a tinta está fresca, sobre os tapetes de cores escuras. Processo para tirar manchas de sangue de qualquer tecido. Lavase em água sem sabão, numa bacia com água morna na qual se dissolve uma colherinha de ácido tartárico. Passa-se em seguida em água pura. É imprescindível forçar a fazenda para tirar bem o ácido antes de passá-la em água pura. Para tirar as manchas de mato, ferve-se água com folhas de pecegueiro, põe-se a roupa molhada, deixa-se ferver de dez a quinze minutos. Saem as manchas, ficando a cor verde da água que desaparece, após lavagem com água limpa e sabão.

PEQUENOS TRUQUES DE BELEZA

- Uma das últimas novidades na França para o rejuvenescimento do rosto é o soro embrionário. Já está à venda no Brasil.
- Não é necessário suprimir a massagem diária, nem a máscara semanal durante as dez aplicações do soro.
- Um dos usos mais indicados para o soro é no tratamento dos pés de galinha.
- Quanto à máscara semanal, há tipos que podem ser aplicados na pálpebra inferior, como o de ovo.
- O creme de nutritor só deve permanecer no rosto a noite toda em se tratando de pele seca.
- Use sempre os produtos de beleza de acordo com o seu tipo de pele.

A VIDA COMEÇA AOS QUARENTA

Joan Crawford, e Ginger Rogers são um exemplo de que a vida realmente começa aos quarenta. E não há bróto que as resista. Joan Crawford, que tem uma belíssima coleção de casacos de pele, exibiu no seu último filme "This dangerous woman" inúmeros casacos sensacionais. Sobre este tema comentou com o repórter: acho natural que toda moça ambicione um casaco de pele, é maravilhoso. A única observação que tenho para fazer a respeito, é que é realmente para tempo frio. Ginger Rogers tem tido uma série interminável de admiradores na vida real, entre eles o arquimilionário Howard Hughes

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE SUPLEMENTO)



Há duas maneiras da secretária cruzar as pernas, ao tomar um ditado: e ambas são demonstradas por Mary Murphy, coordenadora de modas numa grande fábrica de meias. A esquerda, em atitude de franca exibição, Jean Carmen parece mais empenhada em distrair o patrão. A direita, tomou a posição correta, deixando que o chefe pense somente no serviço

MAQUILLAGE PARA LOURAS, RUIVAS E MORENAS



Para Cada Tipo de Beleza um Sistema Apropriado

Para cada tipo de beleza, há um sistema apropriado. Para as loiras, o sistema é o seguinte: cabelo vermelho em tom escuro, sombra azulada para os olhos e pó de arroz ocre. Para as ruivas, o sistema é o seguinte: cabelo vermelho em tom escuro, sombra azulada para os olhos e pó de arroz ocre. Para as morenas, o sistema é o seguinte: cabelo vermelho em tom escuro, sombra azulada para os olhos e pó de arroz ocre.

Cabeleireiros de Senhoras

Os "Pelegos" — Os Penteados Modernos — Os Pés, Essa Dolorosa Realidade! — Senhores Senadores e Vereadores: — Queeris Solução Para Alguém Caso? — Procurai os Salões de Cabeleireiros — Para Senhoras!!!

Carmen Nicias de Lemoine

A coisa mais comum e mais agradável para a mulher é a frequência, semanal, ao cabeleireiro, quase sempre um cabeleireiro de "estimação", que a acompanha ou por outra, acompanha o seu cabelo, por diversos motivos, através de diversas idades e diferentes situações.

Ir ao cabeleireiro é o mesmo que o assinar ponto na repartição pública, é cumprir com uma zelosa obrigação para com a vaidade feminina. Digo mais, ir ao cabeleireiro é quase se apresentar ao confessorário, entregando aos profissionais, os segredos de uma intimidade física.

Sim, porque, as mulheres quando se dirigem aos cabeleireiros, as manicuras, aos pedicuras, aos massajistas, põem-nos a par de suas fofocas, coisa essa não muito fácil para a generalidade feminina.

Ilustração Intelectual

É verdade que se perde um tempo enorme, nos cabeleireiros. Até que aquele secador inflame consiga secar, suficientemente, os cabelos, vai-se uma eternidade.

Falar, enquanto a cabeça está debaixo do secador barulhento, é impossível, do contrário, toda a vizinhança ficaria a par do assunto. Então, o mundo feminino lê, se ilustra, torna conhecimento de uma série de coisas que ignorava.

Lê revistas nacionais e estrangeiras, sim, porque num salão de cabeleireiro de senhoras, o jornal não entra, com raras exceções.

Os Cabelos Pintados

Quando se corta e arruma os cabelos, não é nada, mas, quando se começa a pintar, é que a coisa muda de figura. A mulher, nessas ocasiões fica, tremendamente, feia e com o tempo, o cabelo torna-se um aspecto de "pelego", o que desespera as clientes e provoca as mais variadas considerações dos profissionais.

Dizem eles que a pintura feita em casa, provoca esse incidente. Também acusam a incompetência técnica de profissionais inconscientes. A verdade é que existe muito "pelego" por aí...

Os Penteados Modernos

Já que se fala em cabelos, vejamos o que diz o "dernier cri" parisiense, sobre o assunto:

Se bem que os nossos profissionais sejam considerados, no estrangeiro, invulgarmente, pelo fato de fazerem todo o serviço, numa cabeça feminina (corte, ondulação, pintura), quando em França, por exemplo, cada profissional ou corta, ou pinta ou onduia, os cabeleireiros franceses são os mais disputados na procura feminina.

Certas casas, de alto luxo, como Elizabeth Arden, se lactam em ter cabeleireiros vindos de Paris, verdadeiros magos em penteados.

Já se foi o tempo no qual os cachos e as arrumações complicadas constituíam a obra-prima de um profissional.

Hoje, quanto mais simples for a cabeça, mais elegante, mais moderna.

Não existem mais penteados apropriados para o esporte, para a "soirée", para isso, ou para aquilo. O corte é um só, curto sem ser masculino, simples sem ser desleixado.

Para esses penteados, a escova é uma grande auxiliar...

Os Cabelos Brancos

Muita gente pinta os cabelos para que desapareçam os cabelos brancos, sinal de envelhecimento, às vezes precoce. Questão de

DE JEAN PATOU Mais uma encantadora mensagem de

PARA VOCE Paris nos envia hoje Jean Patou com este modelo para a noite, em

organza, com listras vermelhas e brancas impressas em diagonal

Educaro Para o Amor

LUA DE MEL

Jovem noiva que procurou no casamento apenas uma série de

satisfações pessoais: você não foi preparada para o amor.

Suas amigas contaram-lhe histórias maravilhosas, inenarráveis, no

dia nupcial e sua mãe esqueceu-se de lhe dizer que as grandes alegrias

femininas são precedidas de sofrimento: o amor, a maternidade.

Em vez das alegrias sonhadas,

você encontrou sofrimento. O noivo

em oposição do romance da solução

das moças, no dia seguinte, tinha

uma cara de sono; os cabelos não

estavam rigorosamente no lugar.

O pai parecia cansado. Ora, os

heróis do romance não usavam

casar-se.

E você, menina intoxicada por

tanta leitura, achou o amor sem

poesia. Não lhe moveu o encanto

amento que proporcionava ao ho-

mem amado: só importava não ter

conhecido o mundo maravilhoso

tão gabado pelas amigas mentiro-

sas.

Não sabia você que a natureza,

premiando a mulher com uma rica

sexualidade amorosa, decidira fa-

zê-la esperar pelo amor. Revelado

os poucos, o amor atinge maiores

profundezas na alma feminina.

Que importa o sofrimento se é

através dele que atingimos a plen-

itude do amor? O filho mais ama-

do é aquele por quem a mãe mais

se sacrificou e o homem que fica

na vida de uma mulher é aquele

que lhe despertou todas as fibras

do sacrifício.

É na noite de núpcias, jovem

noiva, que você precisa começar a

compreender o seu marido. A sua

maneira de agir, neste grande dia,

mostrará se poderá ser uma boa

companheira durante o resto da

vida.

Os homens não imaginam escre-

ver na noite nupcial a história de

sua vida amorosa. E não compre-

endem as mulheres que lhes cabe,

na ocasião decisiva de seu desti-

no, ajudar com a sua paciência e

sua meiguice o companheiro de

toda a vida.

A moçinha verdadeiramente edu-

cada para o amor sabe compre-

ender a tensão nervosa do homem

no dia mais sério de sua existên-

cia, quando vai possuir o que lhe

parece o maior bem da vida. Es-

quece-se de si mesma para viver a

felicidade do homem amado e sabe

conter uma decepção, não com o

desprezo da mulher vulgar, mas

com a indolência do amor.

Não seja para o seu marido, na

lua de mel, apenas um objeto de

prazer; procure adivinhar-lhe os

pensamentos e tornar-se-lhe in-

dispensável. Isto, sim, é que lhe

dará as emoções inesquecíveis, tão

ampliadas por suas amigas.

MASCARAS DE BELEZA

Elas algumas receitas de

máscaras, de adorno com

o tipo de pele e as ne-

cessidades individuais:

MÁSCARA DE GEMA

DE OVO

Uma gema batida, 10

gotas de glicerina, 5 a 7

gotas de suco de limão e

uma pitada de borax. Ba-

te-se bem. Aplicação de

15 a 20 minutos.

MÁSCARA DE CLARA

DE OVO

Combate os poros abertos

e elimina rugas. 1 clara

de ovo, uma pitada de

sal e o suco de 1/4 de li-

maão. Bater sobre banho-

maria. Remover com al-

gumas compressas finas.

MÁSCARA DE MEL

DE ABELHA

Contra "pés de galinha"

e "quicquid" duplo. Após

massagem do rosto com

óleo, aplica-se o mel. Ba-

te-se levemente o rosto.

Quando o mel começar a

endurecer, aplicar nova

camada. Retira-se com

água morna.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

do leite cru no leite cru

ou coalhado. Pode-se

acrescentar ainda suco de

limão, o que aumenta a

sua ação branqueadora.

Muito eficiente contra

queimaduras de sol e pe-

les secas.

MÁSCARA DE LEITE

Preparam-se misturan-

Você Perdeu Uma Oportunidade de Casar



Você tinha dezesseis anos e era inocente. Mas começou a abusar de livros de técnica amorosa. E um dia assistiu seu noivo com um belo cinerário gráfico.



Para que pressa? Você mostrou os seus defeitos antes do casamento.



Você esqueceu de conquistar a futura sogra.



Você é viúvicha, bonita, de curvas provocantes. Mas fez tudo...



Conclusão: Você é viúva, porém honesta. Apesar dos cinco filhos, venceu as outras. Compreendeu que viúva está com tudo.



COZINHA, REINADO ESQUECIDO

DEVE merecer o máximo carinho das donas-de-casa a preparação da comida dos doentes e convalescentes. Não só é indispensável rigorosa limpeza dos utensílios destinados ao preparo dos alimentos, como também o conhecimento de umas tantas condições que tornam os alimentos de mais fácil digestão.

1.ª — A manteiga deve ser misturada ao alimento quente, na ocasião de servir.

2.ª — Passar sempre os legumes e as sopas de legumes pela peneira fina.

3.ª — Na preparação de compota de frutas, o açúcar só será posto nos últimos momentos.

4.ª — As carnes não devem ser usadas congeladas e sim, frescas.

Uma dona-de-casa zelosa da saúde dos seus, não pode ignorar as seguintes receitas:

Gelêia de Carne — Quando os doentes se cansam de caldos ou não lhes convém absorver alimentos líquidos, pode-se converter o caldo em gelêia. Junta-se ao caldo comum um pé de vitela em pedaços ou os ossos de uma perna. A gelêia dos ossos transforma o caldo em gelêia. Depois de coar, clarifica-se em clara de ovo e põe-se na geladeira.

Bife campista — Cortar em forma de bife 150 gr de polpa de carne, misturar com 25 gr de tutano e uma pitada de sal. Cozinhar na grelha.

Doce de Maiz — Escolhem-se maçãs ácidas, de polpa mole; descascam-se, cortam-se em pedaços e reitam-se os caroços. Coloca-se num tacho, com pouca água e em fogo brando. Quando as maçãs estiverem como pasta, juntam-se várias colheres de açúcar. O doce ficará muito saboroso e perfumado.

SONHO IRREALIZADO

empolgante caso de amor vivido

Você Sabe Julgar as Pessoas? — Um Chapéu me Devolveu a Mulher Que eu Amava

O MARIDO DA CIUMENTA — CORAÇÕES EM LEILÃO

UM VELHO NEGRO ESSENCIAL PARA O BELO SEXO

APRENDA A REPOUSAR — PASSATEMPOS — CONCURSO — RECEITARIOS, ETC

a mágica revista do amor, que dá sorte

Leia o n.º 254 do GRANDE HOTEL — Cr\$ 4,00 — Nas bancas

Um Romance Para Namoradas, Noivas e Espósas

4.º CAPÍTULO

CARLOS e Nena andavam bem afastados e pareciam indiferentes um ao outro. Quem conhecesse Nena teria observado, entretanto, uma certa dureza de expressão, significativa de grandes tempestades íntimas.

Se Raul e Eduardo lhe demonstravam grande interesse, Carlos parecia ignorá-la. Passava dias sem lhe dirigir a palavra e, muitas vezes, não se dignava cumprimentá-la.

Parecendo olhar um ponto fixo, Carlos abriu a porta do carro para que Nena subisse. Depois, atravessou a rua a fim de comprar cigarros no botequim em frente. Vagorosamente tomou uma xícara de café e perdeu alguns minutos conversando com um conhecido. Nena observava o primo com grande indignação.

— É tão diferente de Raul. Nem parecem irmãos.

Finalmente, parecendo não ter a menor pressa, Carlos tomou lugar no automóvel e dignou-se falar com a prima.

— Não sei para onde iremos. Talvez a Copacabana.

Nena lançou-lhe um olhar de reconhecimento: estava desejando passar e não ficar em casa naquele domingo particularmente bonito.

Atravessaram a Praça Paris, a Avenida Belmar calados; na praia do Flamengo, Carlos chamou-lhe a atenção para os desconhecidos vindos dos subúrbios exclusivamente para se deliciarem com mulheres bonitas em trajes de banho.

— Parece que nunca vimos pernas.

Seguiram-se outros minutos de silêncio. Nena procurava um meio de quebrar o mutismo de Carlos; queria perguntar-lhe pelos quadros, mas se intimidava ante a sua expressão arrogante. Foi Carlos, entretanto, quem falou primeiro:

— Devo avisá-la, Nena, de umas tantas coisas que a sua inexperiência não pode imaginar. Diante do ar de espanto da prima, foi mais explícito: — Você não conviveu com rapazes e não avalia de um homem é capaz.

Tossiu, antes de prosseguir:

— Raul é adorado por tudo quanto é moça.

— O tipo do homem que em toda cidade tem o máximo para ser feliz: em primeiro lugar: não presta.

Nena abriu muito os olhos, num espanto indizível.

— Então você não sabia que as mulheres

sentem uma atração quase irresistível pelos homens que não têm caráter? Com três automóveis, dinheiro e falta absoluta de escrúpulo em relação às mulheres, Raul tem tudo para ser feliz.

Demonstrando viva reprovação às palavras do primo, Nena não se conteve:

— Raul não seria capaz de ser tão duro com você.

— Você me dará razão um dia. Não comento isso com ninguém: afinal ele é meu irmão. Mas você precisa saber. Raul não respeita mulher nenhuma; acredita, o tiro que levou tem uma história complicada.

— Não, não posso acreditar. Raul é tão bom, tão simpático...

— Estou avisando apenas porque você está na nossa casa, sob nossa responsabilidade. Não me considere melhor do que Raul, pode crer, mas para mim a casa de minha mãe será sempre um altar.

Nena tornara-se subitamente triste; fazia-lhe mal perder a confiança em Raul. Carlos talvez não tivesse razão: o próprio médico insinuara certas falhas do caráter do irmão e suplicara-lhe que não posasse para ele.

O interesse momentâneo do rapaz pela prima parecia dissipar-se; voltava-se de vez em quando para observar, com olhares atrevidos, as mulheres que passavam. E Nena começou a sentir falta de Raul, do seu interesse revelado em todos os momentos.

Nena, disse Carlos da repente com doçura, precisamos passar juntos uma dessas manhãs. Você precisa conhecer Petrópolis.

Um leve rosado coloriu as faces de Nena. E uma sensação estranha, misto de medo e prazer apoderou-se da moça.

Novamente Carlos voltou ao mutismo e indiferença anteriores; em breve, porém, olhava com interesse as figuras femininas em exibição na praia. Havia um cheiro de Copacabana e Nena não escondia a sua admiração pela praia maravilhosa.

A praia é uma maravilha, concordou o rapaz, porém muito mais maravilhosas são as moças de Copacabana.

Após a observação cheia de entusiasmo de Carlos, começou Nena a observar o número de moças que o cumprimentavam, excessivamente amáveis.

O pintor parecia outro; a maneira de olhá-las era ousada, demasiadamente ousada para quem estava acompanhado de outra moça, pensava Nena.

Bem, vamos voltar, avisou Carlos, senão minha mãe fica zangada.

Sem pressa, dirigindo com uma calma que lhe não era habitual, Carlos já percorrera mais de metade



do caminho. De vez em quando, dirigia à prima um olhar mais doce. Uma alegria nova se apossava de Nena.

— Sabe que fiz raiva a muita moça, hoje? disse ele, finalmente. Sim, levei você à praia para aborrecer alguém. Ninguém, melhor do que você, me poderia prestar tão grande serviço.

Nena voltou-se, indignada.

— Então foi para isso? e não teve coragem de terminar a frase.

— Você é bonita, Nena, apesar desses olhos verdes. Sabe que não gosto de olhos verdes?

A indignação de Nena cresceu. Afastou-se mais ainda de Carlos e sua fisionomia adquiriu impassibilidade de máscara.

— Então? Ficou zangada de ter prestado um pequeno serviço?

Continuando o impassível, Nena ansiava pelo momento em que chegaria a casa; trocar-se-ia no quarto e não trocaria uma palavra com os primos.

A tarde já não sugeria paz; nuvens escuras começavam a formar-se e a temperatura esfriara consideravelmente.

Vendo a moça cruzar os braços, como se sentisse frio, Carlos puxou-a para si e enlaçou-lhe a cintura. Nena lutou para afastá-lo, enquanto ele a segurava mais fortemente.

— Boba, pensa que vou deixar você se resfriar?

Mais uma vez a sensação, misto de receio e encantamento, tomou conta de Nena.

Tinha medo de olhar para Carlos de ser tentado pelas promessas de amor que pareciam sempre brilhar nos seus olhos, e, uma mão, mais mão ainda de que, naquele momento, os olhos de Carlos não exprimissem qualquer idéia de amor.

— Só agora notei que você tem pestanas enormes, observou Carlos. Quando você fecha os olhos, chegam até quase o meio das faces.

Nena pareceu recordar. Tinham chegado a casa e Eduardo, o primo mais novo, achava-se ao portão.

— Manô telefonou diversas vezes perguntando por vocês. Raul estava preocupado com a demora.

— Levei Nena a Copacabana. Ela precisa conhecer alguma coisa do Rio. Agora você pode tomar conta de sua prima.

Eduardo aproximou-se de Nena para abraçá-la. E o fez com muito carinho. Era o mais expansivo dos primos e também o mais alegre.

Não imaginava a falta que eu estava sentindo de você, Nena. Mas prometo não largá-la um minuto, hoje.

O Que Êles Dizem Das Mulheres

DULCE RODRIGUES

JARDEL, o filho de Jardel Jercolis, o grande Ziegfeld brasileiro, de Lódia Silva, herdeiro dos pais o germen do teatro. Estreou aos dezesseis anos e impressionou a todos. Diz, é que estava caindo num poço enorme. Só depois de ter sido de cena, acordou para o mundo da realidade. Mas a sua grande chance ele teve vivendo "Desejo", ao lado de Ziehminski. E também em "Era uma vez um príncipe", em que o adolescente Jardel encarnou um homem de quarenta e dois anos. Em "Filha de Yôrio" ganhou a medalha de maior revelação.

Jardel interrompe para agradecer à grande Morineau, a imensa oportunidade que lhe deu, convidando-o para viver o papel de Marcos, em "Jacabel". É sem dúvida alguma o maior papel de sua carreira, porque exige do ator uma intensa força dramática. E já se fala como certo que ganhará a medalha de melhor ator do ano, devido a sua magistral criação no personagem de Anouilh.

É solteiro, mas pretende casar e ter uma dúzia de filhos. E morrer no palco.

MAOS QUE INSPIRAM POEMAS

São mãos de uma mulher, que inicialmente me prendem a atenção. E isso é perfeitamente compreensível, porque são as mãos que acariciam. E também o fator espiritual, uma espécie de aura que cerca as criaturas e que sentimos logo de início.

A MULHER DEVE SABER CONQUISTAR

A mulher deve conquistar, dando a impressão de ser conquistada. É só procurar seguir o tão decantado sexto sentido feminino e estar "casualmente" nos lugares em que o homem se encontra e dizer as palavras que ele gostaria de ouvir, os gestos que o tornaram para sempre cativo.

A DECADENCIA DO TIPO FATAL

Já se foi a época em que a fatalidade tinha a sua atração. Hoje, um homem olha uma mulher que bebe ou fuma, como se estivesse assistindo a uma representação, ridiculamente forçada e falsa.

A MULHER DO ANO 2.000

Trabalhará em completa igualdade com os homens. E talvez mesmo, se encontrar numa situação superior ao sexto forte. O que não deixa de ser triste para nós.

A MULHER MODERNA

Não me atraí a mulher moderna que confunde modernismo com giras e coco-cola. A mulher deve ser, antes de tudo, feminina.

A MULHER IDEAL

Todos nós temos um pouco de escultor e pintor, quando pensamos num ideal de mulher. Ah! os quadros que imaginamos, seriam de fazer inveja ao Miguel Ângelo! E se um dia, achamos que uma mulher corresponde a esse ideal por nós imaginados, dizemos ter descoberto a nossa metade. Embora a semelhança seja a maioria das vezes, uma dolorosa ilusão.

POR QUE UM HOMEM SE DESILUDE DE UMA MULHER

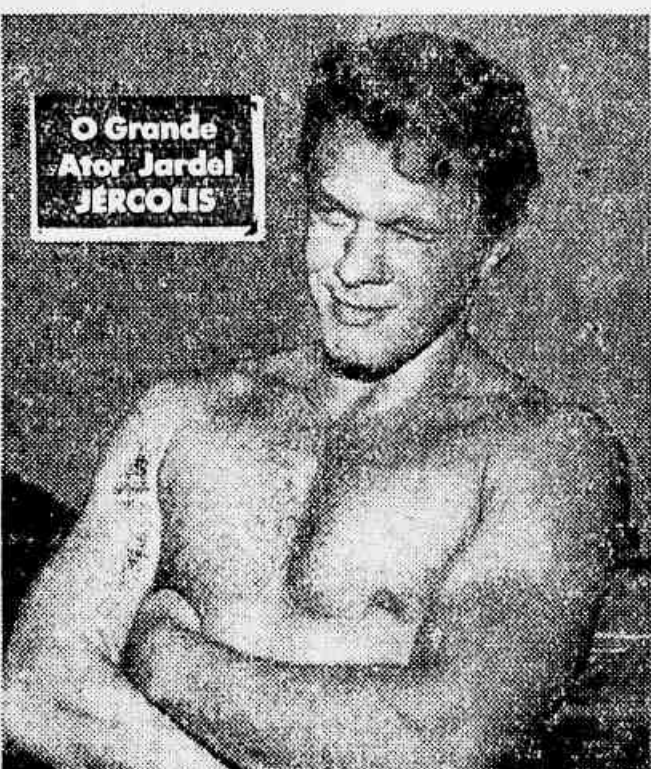
São as brigas que provocam as palavras que ferem e magoam. Uma só basta para destruir, irremediavelmente, uma história de amor.

O PASSADO DA MULHER NAO EXISTE

Para mim só existe o presente e o futuro da mulher amada. E o homem que vive obcecado a procurar descobrir passados deslizes, é um maniaco e muito pouco másculo.

ENTRE UM BROTO E UMA BALZAQUEANA PREFIRO AS DUAS

A mulher é sempre mulher. E saber se prefiro um fruto tenro ao amadurecido, é o mesmo que procurar saber se gosto mais de um bom prato do que uma boa sobremesa. As duas coisas, ora!



O Grande Amor Jardel JERCOLIS

O EXEMPLO DE BELINDA

A mulher deve se conservar sempre um mistério para o homem. E se ela falar demais, não se fica nada por descobrir. As vezes, um só olhar, significa tão mais que centenas de enciclopédias!

O HOMEM PODE AMAR DUAS MULHERES

Uma mulher atrai um homem por suas qualidades espirituais. A outra por afinidades físicas. Mas em verdade, ele ama uma só, que se deixou dividir em duas criaturas diversas.

AMOR, INSPIRAÇÃO ARTISTICA

O amor, seja por uma flor, ar que respiramos, mar, elemento misterioso, é uma fonte de inspiração para o artista. E o que dizer então da inspiração mulher, a síntese de todas as coisas belas da vida?

AS DESILUSOES AMOROSAS NA ARTE

Eu vou contar uma história verdadeira. Uma atriz, viveu no palco, o drama que se passava em sua vida íntima. Ela tinha um jovem amante que a abandonou na noite da estreia. Já mais ela se entregou tão completamente a um papel, chorando lágrimas de sangue. Quando terminou a representação, foi perguntar ao marido que dirigia a peça, se não tivera um desempenho magistral. E ele disse que ela nunca representara tão mal.

A BELEZA E A DESINTOXICAÇÃO

(Conclusão da 2.ª página)

Os dietistas determinam, num regime cientificamente calculado, a introdução cotidiana dos alimentos necessários à manutenção da juventude e beleza!

As vitaminas, os sais minerais, a base de ferro para enriquecer o sangue, a base de enxofre para clarear a tez, que contém nas saladas os seus sucos de frutas e legumes.

As proteínas que se encontram no leite e queijo.

Para se realizar bem este regime, todos estes alimentos devem ser absorvidos ao curso de ligeiras refeições, feitas diversas vezes durante o dia. Felizmente, este regime constitui um ideal, que com um pouco de vontade, é possível salvar-nos do curso de uma cura de desintoxicação, limitada a algumas semanas.

Ginástica Depois do Parto

1) Deitada na cama, sem travesseiro, e com os braços do lado, levantar a cabeça e tocar o peito com o queixo. Fazer isto vagorosamente, cinco vezes no princípio, aumentando mais duas vezes cada dia, até que você fique fazendo quinze vezes.

2) Retomar a posição inicial do primeiro exercício. Levantar os joelhos ao peito; ficar um pouco nesta posição.

3) Com os braços sobre a cabeça, esticar o braço esquerdo e a perna direita, voltando a cabeça de maneira a olhar para o braço esticado. Deslocar e repetir do outro lado. Fazer duas vezes a princípio, aumentando o número de vezes de duas em duas até completar dez.

4) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

5) Braços estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

6) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

7) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

8) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

9) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

10) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

11) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

12) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

13) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

14) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

15) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

16) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

17) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

18) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

19) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

20) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

21) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

22) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

23) Depois de completar a série acima com os braços

estendidos na altura dos ombros, levantar uma perna de maneira a tocar na mão do lado oposto. Alternar. Para cada perna duas vezes a princípio, aumentando então de duas em duas até completar dez vezes.

Nena sorriu satisfeita; desconhecia a o interesse dos primos. Compreendia a revolução que estava provocando naquela casa e deliciava-se com as alegrias da vaidade.

— Sabe que hoje esta com uma expressão diferente, Nena? observou Eduardo com certa mágoa. Parece que voltou de um país encantado.

De braço com a prima, Eduardo levou-a para o caramanchão do jardim. Expunha planos esportivos, longas partidas de tênis, quando foi interrompido pelo irmão.

— Telefone para você.

Quando Eduardo se levantou, Carlos sussurrou ao ouvido de Nena:

— Amanhã às quatro da madrugada. Vamos assistir ao nascer do sol em Petrópolis.

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

Nena, moça do interior, tendo perdido a tia que a educava, vai morar na cidade com a tia Sônia, que possui três filhos. Fortemente impressionados com a beleza da moça, os rapazes se animam ante a perspectiva de um amor diferente. Começa a esboçar-se uma certa rivalidade entre os irmãos.

Raul, o mais velho, é vítima de uma tentativa de assassinato. Vendo-o falar do casamento com Nena, um cliente apaixonado presta-lhe um tiro.

Na casa de saúde onde se internara, o médico vive obcecado pela prima, imaginando sempre que os irmãos se aproveitaram de sua ausência para conquistá-la. Nena vai visitá-lo e Raul, não obstante o desejo de tomá-la nos braços para um grande beijo, sente-se inibido. Mulher nenhuma lhe despertara tal reação. Não quer confessar a si próprio que está gostando pela primeira vez na vida. Quando Carlos aparece para levar a moça a casa, Raul recorda, com amargura, a primeira briga que tivera com o irmão, por causa de uma moedinha que ambos pretendiam. O pintor insinuava uma vingança quando Raul chegasse a gostar de verdade.

LÍDIA MONSERRAT

— Telefone para você.

Quando Eduardo se levantou, Carlos sussurrou ao ouvido de Nena:

— Amanhã às quatro da madrugada. Vamos assistir ao nascer do sol em Petrópolis.

— Telefone para você.

Quando Eduardo se levantou, Carlos sussurrou ao ouvido de Nena:

— Amanhã às quatro da madrugada. Vamos assistir ao nascer do sol em Petrópolis.

— Telefone para você.

Quando Eduardo se levantou, Carlos sussurrou ao ouvido de Nena:

— Amanhã às quatro da madrugada. Vamos assistir ao nascer do sol em Petrópolis.

— Telefone para você.

Quando Eduardo se levantou, Carlos sussurrou ao ouvido de Nena:

— Amanhã às quatro da madrugada. Vamos assistir ao nascer do sol em Petrópolis.

— Telefone para você.

Quando Eduardo se levantou, Carlos sussurrou ao ouvido de Nena:

— Amanhã às quatro da madrugada. Vamos assistir ao nascer do sol em Petrópolis.

— Telefone para você.

Quando Eduardo se levantou, Carlos sussurrou ao ouvido de Nena:

— Amanhã às quatro da madrugada. Vamos assistir ao nascer do sol em Petrópolis.



Para as leitoras de **ULTIMA HORA** as mais recentes criações. Modelo de rara elegância em lã azul, com uma larga faixa bordeaux, enfiada. Estão em grande moda os conjuntos saia e blusa, que vêm merecendo o máximo da fantasia dos costureiros. Blusa branca, guarnecida de bordado inglês; saia de gabardine. O cinto e as mangas são a nota original do modelo. Observem a harmonia de cores, que será sempre um requisito de elegância.

FOI PROMESSA DE MAMÃE

Em Araxá, um Anjo de Cabeça Raspada, Vestido de Frade



Desesperada, vendo o filho às portas da morte, a pobre mãe formulou a promessa de que por um ano, Marco Antônio usaria o hábito de frade. O menino escapou e a promessa está sendo cumprida.

Marco Antônio, nada sabe da promessa de sua mãe. Usa o hábito de frade o dia todo brincando com o qual quer outra criança em trajes normais.

A CONTECEU no grande motel do Araxá. De repente, não se sabe de onde, surgiu um menininho vestido de frade. Um verdadeiro anjo correndo pelo salão do hotel. O espanto foi geral. Que significaria aquilo? Os dias passavam e o menino sempre aparecia com o hábito de frade. A cabeça lourinha da criança, devidamente raspada, fazia um contraste encantador com a vestimenta marrom. Era adorável, não havia dúvida, mas bastante esquisito.

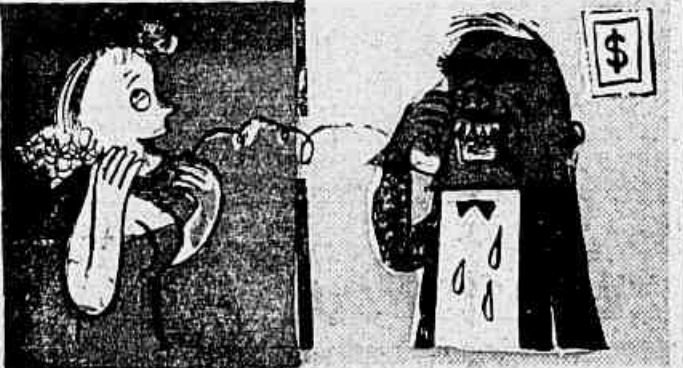
pouco de alegria para os pais, até que um dia adoeceu gravemente. Vê-lo o médico e desenganou os pais — a criança estava perdida, nada mais havia a fazer. A mãe se desesperou. Marco Antônio não podia morrer. Deus tinha que salvar Marco Antônio. Ali mesmo a mãe ajoelhou e fez a promessa. Se Deus fizesse Marco Antônio viver, ela, como sacrifício, faria o filho se vestir de frade durante um ano inteiro.

E aí está. Com assombro geral, Marco como que ressuscitou. Por isso o menino é visto, todos os dias, com a vestimenta de frade. Seis meses já foram cumpridos. Restam, portanto, mais seis meses. E estará cumprida a promessa materna.

Não foi preciso esperar muito tempo para se desvendar o mistério. A história é patética; o menino em questão era a gracinha da casa, logo se vê. Um ano e

REVISTA FEMININA

OS BONS PARTIDOS DO RIO



Ligamos para o número 25-7173. Atendeu uma voz agradável e simpática. Era Carlos Eduardo Lima Rocha. Não digo que a conversa tenha sido proveitosa, mas que foi divertida. Nossa intenção era obter uma série de dados a respeito do jovem cobiçado Carlos Eduardo, pois ele é, inequivocamente, um bom partido. Mas, além disso, pouco sabemos de sua vida. O rapaz até com os amigos, fala pouco (a seu respeito). O essencial para ele é não perder tempo. Tem sede de realizar seus sonhos e, em geral, consegue o que almeja.

Mai saiu da Faculdade e já está "ganhando a vida" como advogado. O dinheiro do papalzinho é bom, mas é tão emocionante ganhar a própria vida. Sendo solteiro e tendo, apenas 23 anos, é mais sério do que muito pai de família respeitável. Além do mais, tem um bom carro, embora não saibamos ao certo a marca.

Apesar de não acrescentar nada ao que sabemos, Carlos Eduardo revelou um pouco de seu temperamento. Tem pavor do ridículo embora possua senso de humor. Romântico, não quer ver o nome de uma belíssima jovem de nossa sociedade, ligado ao seu por simples brincadeira de amigos. Suas intenções são francamente matrimoniais. Não gosta de contar prosa, por isso achou melhor não fornecer os dados pedidos. E falar mal de si mesmo não seria nada agradável.

Para maiores esclarecimentos, queira telefonar para o número acima.

DIETA PARA EMAGRECER



O seu médico aprovou a sua dieta para emagrecer.



Faça-se sempre com as mesmas roupas, em falta de roupa, todas as semanas.



Tomar pelo menos um quarto de litro de leite todos os dias. Beba-o, cozinhado ou cru, com ou sem açúcar.



Ande muito ao ar livre e faça exercício. Aprenderá o emagrecimento e ajudará a firmar os seus tecidos.



Divirta-se durante os seus dias de lazer. Vá ao teatro, cinema e dança.



Durma pelo menos oito horas cada noite para evitar exaustão e depressão suas crianças.

VOGUE BAZAAR Mademoiselle



Officiel de la Couture — Última palavra dos costureiros. Mostra como se deve vestir o que não tems compen-



France-Dimanche — Ultra futurista. O que interessa é o invulgar.



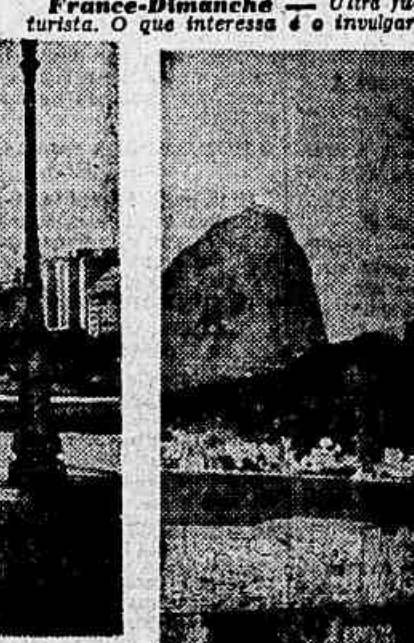
Elle — Revista exclusiva da mulher. A feminilidade dos pés e cabeça.



Life — Reportagens do mundo inteiro. A vida como ela é.



Vogue — Figurino internacional. O estilo de tudo.



L'Album du Figure — Exclusivo da alta sociedade parisiense. Puro sangue.



Le Petit Echo de la Mode — O mais antigo e o menos elegante. O mal é a falta de dinheiro.



ULTIMA HORA — Um figurino singular apresentando a elegância da mulher brasileira.

Etiqueta

O Que Uma Criança Até Dez Anos Deve Saber

- * Olhar para a pessoa quando lhe apertar a mão.
- * Dizer "Sim, obrigado", "Não, d. Caciúla" ou "Sim, d. Maria", e não apenas "Sim" ou "Não".
- * Não interromper pessoas mais velhas.
- * Deixar as pessoas mais velhas passarem na frente ao abrirem uma porta. Os meninos devem aprender a deixar as meninas precedê-los.
- * Tirar o chapéu ao entrar numa casa ou quando falarem com pessoas mais velhas (isto, naturalmente, para meninas).
- * Responder quando lhe dirigirem a palavra.
- * Comer direito, sem fazer barulho ao mastigar, e sem discutir à mesa.
- * Ser sempre esmeradamente polido com as

- habéis, criadas e garçons.
- * Desde cedo a criança deve se compenetrar da responsabilidade de dono ou dona da festa. Primeiramente "Não estragar a festa com caprichos" — Não ferir os outros".
- * Os meninos devem aprender a ser particularmente gentis com a menina que está dando a festa, não deixando de tirá-la para dançar.
- * Uma criança nunca deve aceitar dinheiro por pequenos serviços prestados a um convidado, assim como os pais não aceitariam pela própria hospitalidade.
- * As crianças não devem ligar o rádio ou mudar de estação quando há convidados na sala a não ser quando autorizados pelos pais, ou quando o visitante o pedir.